

Senadores e Deputados Aplaudem a Sugestão de **ULTIMA HORA**

O País Deve Conhecer a Extensão Real do Perigo Comunista

Senadores e Deputados de Diferentes Partidos Manifestam Sua Opinião Sobre a Criação de Uma Comissão Parlamentar Para a Investigação das Atividades Bolchevistas no Brasil — Como Falaram os Senhores Clodomir Cardoso, Mozart Lago, Alberto Pasqualini, Magalhães Barata, Domingos Velasco, Pinto Aleixo, Afonso Arinos, Deodoro Mendonça, Ismar de Góis, Artur Bernardes, Gurgel e Amaral e Alvaro Castelo

PRIMEIRO PASSO PARA O DIVORCIO

Iniciará, Hoje, a Câmara Dos Deputados a Discussão da Emenda Constitucional Que Manda Suprimir da Carta Magna a Expressão "Vínculo Indissolúvel"
(LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTA CADERNO)

★ ★ ★ ★ ★
Por Intermediário de **ULTIMA HORA** as Famílias Dos "Cracks" Envia, Através do Telefone Internacional Palavras de Incentivo e Confiança na Vitória do Brasil Contra o Uruguai Hoje à Noite no Chile

Ultima Hora

Ano II ★ Rio, Quarta-Feira, 16 de Abril de 1952 ★ N. 258

PRESO O EX-DEPUTADO TRIFINO CORREIA

Agentes da Polícia Política Detiveram o ex-Representante do PCB no Interior do Estado do Rio e o Encaminharão a Esta Capital

Agentes da Divisão de Ordem Política e Social prenderam ontem à tarde, no Estado do Rio, o ex-deputado comunista Trifino Correia, a cuja procura já se encontravam há alguns dias.

Sobre o fato está sendo mantido o maior sigilo na rua da Relação. Conseqüentemente, todavia, apurou que Trifino será encaminhado a esta Capital, devendo permanecer preso no Estado Maior da 1.ª Região Militar.



O almirante Alvaro Alberto, sendo abraçado efusivamente por um dos muitos amigos que o foram esperar no cais

Roteiro Seguro Para o Prosseguimento Das Pesquisas Nucleares

Adquiridos Aparelhos de Pesquisas Para Vários Laboratórios Brasileiros — Adiantada a Construção do Primeiro Reator Atômico e do Ciclotron — Resultados Concretos da Missão do Almirante Alvaro Alberto Nos Estados Unidos — (Leia na 4.ª Página Deste Cad.)

MENSAGEM DE FÉ NOS CRAQUES DO BRASIL

Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek, Lourival Fontes, Simões Filho e Vários Outros Senadores e Deputados Assinaram o "Telegrama-Monstro" de **ULTIMA HORA** Aos Craques da Seleção Brasileira

Notável repercussão teve o movimento promovido por **ULTIMA HORA** para incentivo do "crack" brasileiro que hoje disputará, em Santiago do Chile, o "match-revanche" com os campeões do mundo. Entre os milhares e milhares de assinaturas já firmadas no telegrama-monstro que **ULTIMA HORA** endereçará aos nossos atletas, temos a destacar nomes ilustres como o Sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil do Presidente Vargas, os governadores Juscelino Kubitschek e Lucas Nogueira Garcez, ministros, senadores e deputados.

O chefe do Executivo mineiro, declarando-se solidário com **ULTIMA HORA**, teve palavras de confiança em nossos jogadores.

— Minas esportiva confia no êxito dos atletas do Brasil.

O governador Lucas Nogueira Garcez acrescentou a mensagem de **ULTIMA HORA** mais as seguintes palavras:

— Todo São Paulo aguarda confiante a atuação futebolística dos brasileiros no Chile. Que eles retornem ao Brasil com a vitória final.

Também subscreveram a mensagem os ministros Simões Filho e Nery Moura; senadores Ivo de Aquino e Hamilton Nogueira; deputados Alberto De-

Entrevista Com o Criminoso:

SERÁ APRESENTADO AOS JORNAIS ANTES DO CONTATO COM A POLÍCIA

Tefé Viajou Para os Estados Unidos Quatro Dias Antes do Crime — Gino Bianco Dorme Tranquilamente — Apenas Uma Impressão Digital (Leia Texto na Segunda Página Deste Caderno)



O advogado Leopoldo Heller

200 MILHÕES E OS MAIORES ARQUITETOS BRASILEIROS

SAO PAULO, 15 (ULTIMA HORA Copyright) — Ao que foi informado a reportagem de **ULTIMA HORA** foi assinado o contrato entre a Comissão do 50.º aniversário de São Paulo e o grupo de arquitetos entre os quais o sr. Oscar Niemeyer, Eduardo Ruyter de Melo, João de Castro Melo, para a elaboração dos projetos de vários blocos públicos de caráter permanente, com que a cidade irá comemorar a sua grande data.

Entre as obras a serem planejadas destacam-se o do Gabinete Municipal de Esportes, Palácio da Lavoura, da Indústria e do Comércio, restaurantes populares, auditorios, Pavilhão de Exposição Internacional de Pirapora.

Agustin Lara Esteve Algumas Horas no Rio

Seguiu Ontem Para São Paulo Com Sua Orquestra — Voltará ao Rio Para Uma Temporada de 10 Semanas — 16 Músicos, Uma Bailarina, Uma Cantora e um Cantor — (Leia na 6.ª Página Deste Caderno)



Consuelo Vidal, Agustin Lara, Doris e Marco Antônio Tovar desfilam um pequeno grupo pelos arredores do Galvão. Sentindo o cheiro do Brasil, como declaram...



Pinto Aleixo, senador do PSD, favorável



Ismar de Góis, senador do PSD, a favor



Alberto Pasqualini, senador do PTB, de acordo



Mozart Lago, senador do PSP, sugestão feliz



Gurgel do Amaral, deputado do PTB, ideia oportuna



Artur Bernardes, deputado do PR, caso de polícia



Clodomir Cardoso, senador do PSD, atribuição do Executivo



Lucio Bittencourt, deputado do PTB, apoio completo



Domingos Velasco, senador do PSB, duas comissões



Afonso Arinos, deputado da UDN, adiantado

Um Plano do Governo em Ação

Combate Eficiente e Total Contra o Alto Custo de Vida

No seu histórico e dramático discurso de 8 de abril corrente, o Presidente Vargas, convocando o povo para a "batalha da produção", acentuava que tem de ser duplo o programa de ação que se propõe ao Governo. De um lado, incrementar a produção, sob todas as suas formas; de outro lado, estimular, de todas as maneiras, a inversão de capitais na produção.

O discurso de Vargas apontou o caminho certo para o combate à inflação e ao elevado custo de vida. Só assim será possível chegar ao objetivo anunciado pelo Presidente: conseguir, para o povo, um melhor padrão de vida. Não tem outro intuito o plano que o Presidente acaba de aprovar, com um despacho nos seguintes termos: "Recomendo ao sr. Ministro da Fazenda to-

mar as medidas necessárias, econômicas ou financeiras, para baixar o custo de vida". Na sua Mensagem ao Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas instituiu convenientemente na necessidade de combater a inflação, pois que ela representa um ónus opressivo não só sobre os grandes lucros, mas sobre a massa dos pequenos consumidores e colabora, assim, para agravar o mal-estar das classes menos favorecidas.

Do lado da política financeira que tem sendo praticada pelo Presidente da República, de combate decidido à inflação e ao desequilíbrio orçamentário, vêm colocar-se agora as sábias medidas preconizadas pelo plano que Vargas acaba de aprovar e que implica na ação conjunta do povo, das classes produtoras e de todos os órgãos do Poder Público. As classes produtoras, compra-

estimar e ampliar a produção; ao Executivo cabe cingir as despesas às possibilidades da receita; e ao Legislativo importa opor-se à abertura de verbas ou encargos que se não justifiquem na realidade tributável e arrecadadora do país.

Ao mesmo tempo, colaborando nos esforços para baixar o custo de vida, o comércio não deverá gravar os bens econômicos com novas elevações de preços.

Em rápida síntese, o plano ora aprovado pelo Presidente Vargas inclui as seguintes providências: a) convocação dos bancos particulares para fixação de um acordo voluntário de restrições de crédito aos empréstimos de natureza especulativa ou não imediatamente reprodutivos (transações imobiliárias, etc.); b) apelo aos Governos estaduais para que cooperem na luta contra a

inflação; c) nenhuma permissão para aumento de preços; d) revisão das declarações de renda de 1951 punindo e impondo taxativamente as empresas industriais e comerciais cujos balanços apresentarem lucros superiores aos de 1951 provenientes de aumento dos preços de venda; e) revisão dos salários e vencimentos só no caso em que os aumentos sejam custeados ou absorvidos pelos lucros das empresas e não pela subida dos preços de venda; f) aumento do funcionalismo da União, tendo em vista que o problema dos 236 mil servidores da ativa deve ser resolvido em conjunto com o problema geral da Nação; g) margem limitada de lucros na venda de bens de consumo importados; h) maior taxa de imposto de renda sobre os lucros provenientes de transações imobiliárias.

POR TRÁS DA CORTINA

A sugestão de ULTIMA HORA, no sentido de que se constitua uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de conhecer a extensão do trabalho de infiltração comunista no país, está preocupando a atenção dos círculos políticos, voltados que estão todos para o debate que se trava, cavando abismos, entre as correntes militares que se digladiam.

A idéia lançada por este vespertino está, no momento, sendo objeto de consideração não só de categorizados dirigentes políticos como também de altas patentes das Forças Armadas.

Não há negar que a luta aberta entre os dois grupos militares, com o tom acentuado de amargor que domina as suas manifestações, está como que conduzindo

a nação a essa perplexidade atordoante. Não há dúvida de que esse estado de espírito é profundamente prejudicial pois retira o país da tranquilidade do seu trabalho para que assista esse amargurado debate.

Dal portanto, a iniciativa deste vespertino, no sentido de que o Congresso, instituição popular por excelência, com as responsabilidades que lhe são próprias na segurança e estabilidade das instituições e no desenvolvimento econômico, examine o problema, procure a verdade, procure constatar a realidade, examine, estude, investigue-se assim podemos dizer — a verdadeira realidade sobre esse delicado problema.

Estamos seguramente informados de que altos próceres políticos, do PSD e da UDN, examinando a sugestão de ULTIMA HORA, empreenderam, nestas últimas horas, consultas aos chefes militares, sobre a constituição dessa Comissão, como medida destinada a possibilitar definitivo esclarecimento do problema que tanto vem preocupando o país.

Claro está que o Congresso, prestigiado e prestígio, executando, nesta hora, uma das suas funções fundamentais lançando-se a essa pesquisa, sobre prestar inestimável serviço à causa do regime e ao desenvolvimento econômico da vida democrática. — H. A.

Senadores e Deputados Aplaudem a Sugestão de ULTIMA HORA

O País Deve Conhecer a Extensão Real do Perigo Comunista

A sugestão de ULTIMA HORA por que se constitua, no Congresso, uma Comissão de Inquérito destinada a apurar a verdade sobre a infiltração comunista no país, está causando profunda repercussão em todos os círculos, de vez que o assunto envolve matéria de real interesse para a nação.

Realizamos, então, rápida "enquete" entre os Congressistas dos vários Partidos a respeito dessa iniciativa que está destinada a galvanizar as atenções do país, propiciando um esclarecimento definitivo em torno desse grave problema.

Excelente Idéia

A pergunta do reporter, o sr. Pinto Aleixo (PSD, Bahia), membro da Comissão de Forças Armadas do Senado, declarou: — Desde que os órgãos competentes para investigar as atividades subversivas no país se mostrem imparciais e os seus esforços, acho excelente a idéia sugerida por ULTIMA HORA.

A Opinião Pública Deve Ser Informada

O sr. Magalhães Barata (PSD, Pará), da Comissão de Forças Armadas do Senado, assim se manifestou:

— Estou de acordo com a sugestão de ULTIMA HORA, porque, caso seja constituída a comissão parlamentar de inquérito, espero que a opinião pública tenha conhecimento dos resultados das investigações.

— Em nosso país — advertiu o ex-interventor do Pará — são constituídas inúmeras comissões de inquérito e, no final, ninguém sabe a que conclusão chegou. Como o assunto é de maior importância, colocar-me-ia ao lado daqueles que julgam útil a comissão sugerida por ULTIMA HORA.

Ismael de Aécio

O sr. Ismael de Aécio (PSD, Alagoas), vice-presidente da Comissão de Finanças do Senado, declarou:

— Estou profundamente de acordo com a idéia, desde que seja requerida por um membro do Congresso Nacional.

— O sr. Alberto Pasqualini (PTB, R. G. S.) mostrou-se satisfeito com a idéia e declarou:

— Julgo excelente e oportuna a sugestão de ULTIMA HORA. Será uma boa maneira de verificar se existe, ou não, a ameaça comunista no Brasil. Se assim alertarmos os negligentes, ou acobardados, de uma vez por todas, com as explorações, eliminando pretextos que podem encobrir outros objetivos.

— Uma comissão parlamentar de inquérito como sugere ULTIMA HORA — arrematou o senador trabalhista — poderá, de modo objetivo e imparcial, colher dados e informes necessários ao esclarecimento definitivo da questão.

Também Investigar as Atividades Dos Entreguistas

— Estou plenamente de acordo com a sugestão de ULTIMA HORA — declarou-nos o sr. Domingos Velasco (P. S. B., Goiás) membro da Comissão de Finanças do Senado.

Entretanto, — advertiu o parlamentar goiano — acho que deveriam ser criadas duas comissões parlamentares de inquérito: uma para apurar as atividades dos comunistas e outra para investigar a ação dos entreguistas.

O representante socialista, após ligeira pausa, acrescentou: — Em 1951, a "Standard" gastou cerca de duzentos e vinte milhões de cruzeiros contra a campanha nacionalista do general Estillac Leal e contra a tese do monopólio estatal. Precisamos saber para onde foi esse dinheiro e quais os brasileiros que se envolveram com a companhia americana — concluiu.

Contra Qualquer Interferência Estrangeira

O deputado Lucio Bittencourt do PTN mineiro, manifestou-se por seu turno:

— "Acho excelente a sugestão de ULTIMA HORA porque estou convencido de que a interferência estrangeira em nosso país atinge proporções alarmantes. Qualquer investigação tendente a apurar esse fato deve merecer a maior acolhida por parte de todos os verdadeiros patriotas. É preciso não esquecer que o Senado americano foi contrário a criação da Liga das Nações por entender que a mesma continuaria a doutrina de Monroe que, em última análise, significa o predomínio dos Estados Unidos na política continental. Nesse "slogan" — acentuou o sr. Lucio Bittencourt — deve ser o Brasil para os brasileiros. Qualquer interferência que aqui pretender interferir, venha camuflada sob a bandeira democrática ou sob as cores rubras do totalitarismo, deve ser imediatamente repellido.

— Quanto à crise militar — proseguiu o representante mineiro — lembro que existe na Câmara projeto de minha autoria proibindo manifestações políticas dos militares. Infelizmente, o Exército entre nós dei-

Ação Legítima

Assim falou o sr. Gurgel de Amaral, do PTB:

— Toda a ação do Congresso no sentido de esclarecer qualquer assunto, máxima quando se trata de algo que interesse fundamentalmente à vida da Nação, nos parece de interesse. Assim, julgo muito louvável a iniciativa de ULTIMA HORA.

Bernardes é Contra

O deputado Artur Bernardes, do PR, membro da Comissão de Segurança Nacional, assim se expressou:

— Sou contrário à sugestão do jornal. Acredito que nova Comissão Parlamentar mal-combinada a vida do país. O Executivo deveria resolver problemas semelhantes a esse com os seus próprios recursos. Nada justifica que essa atribuição se transfira da polícia para o Parlamento. O Governo está encarregado de legislar e não de investigar. A Comissão Parlamentar, pelo próprio feito, retarda as decisões. É isso o que vemos em todos os setores onde deve agir em assuntos da competência de outros órgãos.

Investigação Democrática

O sr. Benedito Mendonça, do PR, membro da Comissão de Segurança Nacional, opinou: — "A Câmara tem adotado nos últimos tempos, uma atitude clara e útil quanto aos problemas do país. Nada lhe tem escapado no levantamento e solução de todas as questões que nos afetam. Nesse panorama, o problema da comunidade é dos mais importantes que tocam a

INICIATIVA FELIZ

— Entre as iniciativas com que ULTIMA HORA tem brindado o povo brasileiro, desde que surgiu, essa me pareceu, até hoje, a mais feliz — declarou-nos inicialmente o sr. Mozart Lazo, senador pelo PSD do Distrito Federal.

O parlamentar carioca, prosseguindo, assegurou: — O comunismo é a peste maligna que ameaça o Brasil na atualidade. Toda a medicina que se adotar, mesmo a mais violenta, para evitar a surto da referida peste, terá sempre de mim todos os apoios e todo o apoio.

Franquia Postal Para Que o Povo se Dirija Aos Seus Representantes no Congresso

Conforme divulgamos em primeira mão, o Sr. Luterio Vargas apresentou, ontem, o projeto de lei que autoriza a franquias postal para toda correspondência dirigida a membros das Câmaras do Congresso e endereçada às sedes das duas Casas Legislativas Federais.

APRESENTADO ONTEM O PROJETO LUTERO VARGAS

Será Distribuído, Ainda Hoje, à Comissão de Justiça

Conforme divulgamos em primeira mão, o Sr. Luterio Vargas apresentou, ontem, o projeto de lei que autoriza a franquias postal para toda correspondência dirigida a membros das Câmaras do Congresso e endereçada às sedes das duas Casas Legislativas Federais.

O projeto, cuja justificativa e sentido democrático já tivemos oportunidade de ressaltar, será distribuído, possivelmente hoje, à Comissão de Justiça.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

NOTA

Em aditamento às Notas anteriores em que o CAN desfez a nova intriga colunista de certo vespertino desta Capital, transcrevem-se abaixo, de acordo com o prometido, a resposta do Piauí e telegrama do próprio Governador José Américo.

"Resposta vossa telegrama 536 datado ontem, confirmo gêneros remetidos CAN para Piauí foram distribuídos prefeitos municipais para revenda pelo custo aos consumidores. De acordo coronel Odilon Siqueira representante CAN este Estado, tem sido divulgados constantemente respectivos preços, para orientação do povo, através Rádio Difusora Teresina e Imprensa local. Gêneros excedentes foram cedidos Ceará. Gostaria denunciar declinamos nomes transgressores para que pudessem ser punidos. Atenciosas saudações. Pedro Freitas, Governador Piauí".

"Resposta seu telegrama, informo distribuição gêneros enviados CAN para revenda é feita escrupulosamente pelo Serviço de Abastecimento do Estado através das coletorias do interior, sem nenhuma intervenção de terceiros. Somente Departamentos Rodagem e Obras Contra Secas estão autorizados fazer requisição para revenda. Estou telegrafando Carlos Lacerda mandar representante Tribuna Imprensa apurar na Paraíba procedência denúncia dada. Cordiais saudações. José Américo".

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1952.

O Dia do Presidente

"A OPINIÃO PÚBLICA É QUE DEVE JULGAR"

PETRÓPOLIS, 16 (Especial para ULTIMA HORA) — "Não tratei de nenhuma questão militar com o Presidente da República, se é que existe tal questão. Estive realmente com o chefe do Governo, mas tratando de assuntos de ordem particular, pessoal". Foram estas as palavras com que o general Estillac Leal respondeu à primeira pergunta que lhe formulamos ontem, a saída do Palácio Rio Negro, logo depois que o ex-ministro da guerra se entrevistou com o Presidente Vargas.

Muito bem humorado, o general Estillac Leal disse que passara os últimos dias pensando "há muita gente que morre pela boca, como os peixes", e como insistissem sobre um pronunciamento seu em favor da representação do general Alcides Etcheegoyen o ilustre chefe militar acentuou, algo espantado:

— Que pronunciamento? Não há nenhuma razão para isso. Os esclarecimentos que julguei do meu dever prestar, já os prestei através da imprensa. Nada mais tenho a dizer, mesmo porque não há nada. Vejo tudo muito tranquilo. Estou de viagem para o sul e vou descansar.

Aproxima-se o carro do general, mas o reporter ainda arrisca:

— General, sobre o Tribunal de Honra. É certo que o senhor aceitou o repto lançado pelo general Etcheegoyen?

— A opinião pública é que deve julgar — respondeu o chefe da Cruzada Nacionalista, em tom categorico.

E, descendo as escadas para entrar em seu carro:

— Quanto ao general Etcheegoyen, acho que ele se excedeu a si mesmo. E é só.

A MENINA QUE QUER O MAR DE PRESENTE...

Aqui está a história de uma menina que quer o mar de presente. Sua mãe é dona de uma casa de modas e ela quer muito ir ao mar. Ela pediu ao pai para comprar um vestido novo e ele prometeu que, se ela fosse bem comportada, ele lhe compraria um vestido novo e ela poderia ir ao mar. Ela prometeu que seria bem comportada e ele prometeu que lhe compraria um vestido novo e ela poderia ir ao mar.

"A NOITE" DE SÃO PAULO, SERÁ REABERTA

Os organizadores da "Noite de São Paulo" que se realizou no fim de semana passado, em homenagem ao aniversário de São Paulo, estão trabalhando para a reabertura da noite. Eles estão procurando locais para a realização da noite e estão trabalhando para a reabertura da noite.

Primeira Conferência Com o Novo Chefe do Gabinete Militar

O primeiro encontro do novo chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, mantendo-se entre longas conferências com o Presidente Vargas.

Foi o primeiro encontro do novo chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, mantendo-se entre longas conferências com o Presidente Vargas.

AGENDA

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

Despediram ontem com o Presidente Vargas o ministro João de Deus e o ministro João de Deus. Eles foram despedidos com o Presidente Vargas.

APROVADO O NOME DO SR. WALTER MOREIRA SALLES

Por Unanidade a Comissão de Relações Exteriores do Senado Aprovou a Indicação do Presidente da República — Ainda Hoje a Votação no Plenário

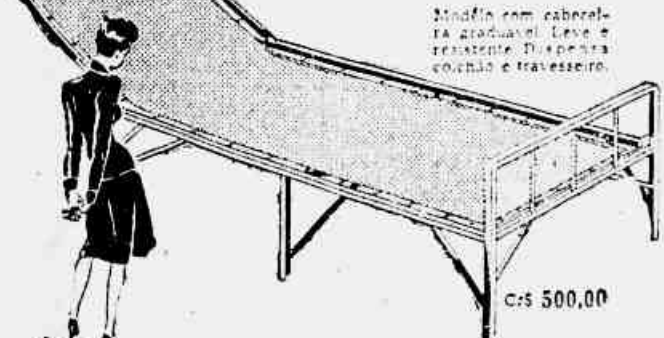
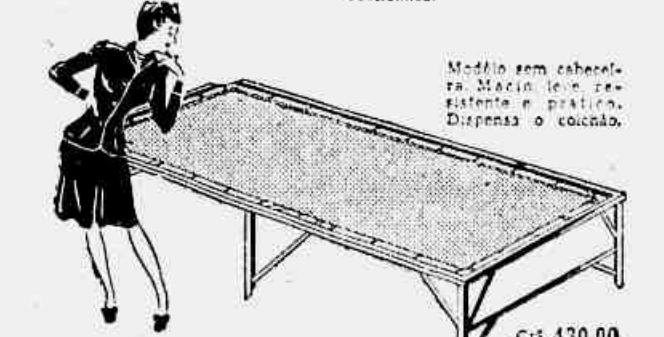
Em reunião extraordinária, a Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou, na tarde de ontem, por unanimidade, a indicação do Presidente da República que indica o nome do sr. Walter Moreira Salles para a nossa embaixada em Washington. Foi relator da matéria o sr. Gregório Assolini e os demais membros do citado órgão técnico aceitaram o parecer do parlamentar pedista em sua discussão.

Ainda hoje, o plenário deverá votar a indicação do diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, juntamente com as dos sr. Moacir Ribeiro Briggs e Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, respectivamente para as nossas embaixadas junto aos governos do Paquistão e do México.

Otimo leito ao seu dispor!

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Confortável e resistente, a Cama Metálica Dobrável Drago é um ótimo leito ao seu dispor, de grande utilidade na cidade e no campo. Para uma vista as nossas exposições para conhecer os vários modelos da Cama Metálica Dobrável Drago, útil, prática e econômica.



UM PRODUTO DAS Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

RIO: A venda nas principais casas de móveis e nas Lojas DRAGO

SÃO PAULO: Lojas DRAGO Ltda. — R. Conselheiro Crispiniano, 41

(A-137)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Rua Vitorino de Albuquerque, 74
Praça da Liberdade, 111
Rua Urquiza, 100 - Belfort
Cidade do Rio de Janeiro

Sua vista está falhando?

OCULOS DE LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88 E FILIAIS

Econômico!

Kolynos rende muito mais

além disso... Kolynos combate as cáries

também... Kolynos perfuma e halita

A escuma refrescante de Kolynos perfuma e halita e deixa na boca uma sensação de saúde e bem-estar.

Kolynos satisfaz as exigências de todos!

KOLYNOS CREME DENTAL

ERRATA



ERA SÓ O QUE FALTAVA

"Volta Sêca", esse temível bandido parente pobre do faroeste de cinema, depois de alguns anos de cadeia amansou-se e se regenerou. Agora, livre, faz a torto e a direito declarações de bom comportamento e afirma propósitos elevados de servir à Pátria cumprindo o ditado de que o bandido não tem coração, e não é mais gente boa, ordem e progresso. Como não deve entender bem o significado destas palavras, para ele tão estranhas quanto Maria para nós, é possível que não esteja sabendo o que diz. Em todo o caso não é justo nem humano aporiar as intenções alheias bem como desconfiar antes de qualquer prova em contrário. Pode ser que Volta Sêca esteja inteiramente mudado. Tem agora a sua oportunidade de o provar. Porém o cúmulo da desfaçatez é transformar agora este homem num herói e publicar as suas memórias num tom laudatório, como se tivesse sido ele um "Napoléon" das catatingas. Ora, Volta Sêca sempre foi justamente o oposto: um fora da lei, terror do sertão. Ainda está bem clara na nossa memória a lembrança das façanhas terríveis do ex-façateiro, bem como de todo o bando liderado pelo Virgílio Lampeço. Era notório o modo por que o chefe dos cangaceiros e este mesmo Volta Sêca liquidavam já não seus adversários, mas as vítimas inocentes que lhes caíam às mãos: mulheres e velhos, dos quais tavam com a maior calma quer a cabeça, quer um

braço quer uma perna ou as duas orelhas, dependendo do caráter do momento. — E isto não como vingança, não como desrespeito de antigos odios ou injustas sofridas pelos cangaceiros, mas como um divertimentozinho, um passatempo, o mesmo que representa para nós um filme de Carlitos ou do Gordo e do Macaco. Por um triz o Lampeço exterminava com toda a população de uma área do Nordeste, flagelo semelhante à seca. Naquele tempo o nobre do sertão não tinha escrúpulos: ou morria de sede ou morria de fome. A propósito, a polícia muitas vezes fugiu esvaziada a simples ameaça de que o Virgílio andava por perto. Não nos interessa que aqueles bandidos e assassinos tivessem convalescido pelo caminho do crime, mas a repulsa a uma sociedade que os repulsa e os maltrata. Nada disso interessa a não ser para os que precisam de material humano para suas experiências psicológicas. O sofrimento dos cangaceiros em prisão não desculpa de maneira alguma as atrocidades que cometeram mais tarde. Por isso é muito estranho, e estarrecido que alguém que agora se declara "Volta Sêca", tornando-o um símbolo de heroísmo nordestino e justamente nesta hora em que todos os jornais se batem para moralizar a polícia denunciando os métodos brutais por que os cangaceiros de seus membros tratavam os presos. No entanto estes métodos são um primor de delicadeza e de bondade perto daqueles usados ainda há bem pouco tempo pelo bando de Lampeço. E um exemplo excelente da notoriedade inculcada e dividida a "Volta Sêca", e ele mesmo só deseja agora, como declarou várias vezes, um lugar tranquilo e obscuro onde possa refletir a sua vida e provar que se tornou enfim um cidadão digno de viver no meio dos seus semelhantes. Todo esse exibicionismo à sua volta só serve para prejudicá-lo nos seus bons propósitos e provocar reações antipáticas a sua pessoa. Deixemos que este pobre homem que já pagou pelos seus crimes se regenere em paz, sem fanfarras circenses e manobras de circo de "managers" aproveitadores.

A REVOLUÇÃO NA BOLÍVIA



LA PAZ — Membros do primeiro gabinete do Movimento Nacional Revolucionário. Da esquerda para a direita: General Frailan Colleja, Ministro da Defesa; Germán Butrón (Trabalho); Juan Lechin (Minas e Petróleo); cel. Cesar Altaga Carrasco (Interior); Adriañ Barruchena Torres (Obras Públicas e Comunicações); dr. Julio M. Aramayo (Higiene e Saúde). — (Foto United Press, via aérea)



LA PAZ — O Hospital Militar de Miraflores, onde foram atendidas numerosas vítimas da revolução. Muitas destas sucumbiram devido à interrupção da eletricidade, que não permitiu atendê-las durante a noite. (Foto U. P., via aérea)

Roteiro Seguro Para o Prosseguimento Das Pesquisas Nucleares no Brasil

Adquiridos Aparelhos de Pesquisas Para Vários Laboratórios Brasileiros — Adiantada a Construção do Primeiro Reator Atômico e do Ciclotron — Resultados Concretos da Missão do Almirante Alvaro Alberto Nos Estados Unidos

Chegou, esta manhã, procedente dos Estados Unidos, o Almirante Alvaro Alberto, que fora àquele país em missão do Conselho Nacional de Pesquisas, do qual é o presidente. O ilustre militar, que viajou pelo navio "Brasil", abordado pela reportagem de **ULTIMA HORA**, sobre os resultados principais de sua missão nos Estados Unidos, declarou:

"Seria impossível aqui, descrevermos de um modo geral, pois foram estudadas as bases para uma útil colaboração de cientistas estrangeiros que aceitaram nosso convite para nos trazer os inestimáveis contribuições de saber e experiência. Por outro lado, professores em pesquisas e estudantes brasileiros serão enviados a ampliar seus conhecimentos em alguns Institutos de pesquisa mais famosos do mundo. São estas perspectivas bastantes para justificar o afanoso trabalho realizado com meus entusiasmados colegas e companheiros nesta magnífica jornada.

Proseguindo disse o Almirante: "Entretanto, a nossa atividade não fosse sigilosa. É óbvio que não conviria tornar públicos na íntegra, pelo menos por enquanto, os brilhantes resultados que meus dignos colegas e eu estamos elaborando com valiosas observações, além de muitas sugestões que muito há de contribuir para orientar a ação do Conselho.

"A Missão do Conselho Nacional de Pesquisas — continua — teve oportunidade de visitar as Universidades e Institutos que mais nos interessam.

Contatos Com Instituições de Pesquisa

"Nos E. E. U. U. e no Canadá entramos em contato com cerca de 50 Centros de Cultura e Pesquisas nos mais variados gêneros. Para dar uma ideia — esclarece — dos trabalhos realizados, lembro que os professores Maffei, Cintra do Prado e Hervaldo de Carvalho, conforme consta de relatório apresentado, percorreram extensas áreas de floresta e de minas, cerca de 7.500 quilômetros de avião; 4 mil em ferrovia e 1.500 em rodovia. Esse grupo teve a seu cargo problemas de ordem física, química e geológica. Nos E. E. U. U. os problemas biológicos foram apresentados pelo Dr. Olímpio Fonseca e os de metalurgia pelo professor Edio de Azevedo. Nesta época o sr. Alberto Einstein, geólogo da Universidade Nacional de Produção Mineral, achando-se a serviço em Nova York e sendo convidado para uma visita aos Centros de Cultura e Pesquisas do Conselho de Estudos de Uranio em Colorado, foi incumbido pelo Conselho de estudar estudos que reputo de elevado interesse para o Brasil.

O Material Adquirido Nos Estados Unidos

Falando a seguir sobre o material adquirido nos E. E. U. U. para as nossas pesquisas atômicas, o Almirante declarou:

"Foi grandemente proveitosa a série de contatos que realizei. Foram adquiridos aparelhos de pesquisas para muitos laboratórios brasileiros. Mereceu especial atenção o complexo da construção do nosso primeiro reator atômico. Devo declarar que os colóquios e estudos dados para a nossa orientação em face das circunstâncias nacionais. Está claro — prossegue — que não nos afastamos nem de uma linha de estudo preciso de aproveitar as experiências dos principais países guardadores desse difícil terreno. Devesse começar por um reator puramente experimental destinado a pesquisas em melhor formação dos pesquisadores especializados. Quando

Recebido em Triunfo o Leader do MNR

LA PAZ, 16 (U. P.) — "Um dos primeiros atos do novo governo revolucionário da Bolívia será designar uma comissão para preparar a nacionalização das minas", anunciou o sr. Victor Paz Estensolro, falando perante a multidão, calculada em 200.000 pessoas, dos balcões do Palácio Presidencial, ontem à noite. Paz Estensolro acrescentou:

"O problema fundamental da Bolívia é dar-lhe uma coisa que ela não possui: os benefícios que tem direito pelos seus recursos de minério".

Seguiu Para S. Paulo o Min. Simões Filho

Em avião da F.A.B., que partiu da estação militar do Aeroporto Santos Dumont, às 16.30 horas, seguiu hoje, quando se foi para São Paulo, o sr. Simões Filho, que se fez acompanhar de uma comitiva de técnicos e chefes de serviço do Ministério da Educação e Saúde, além de oficiais do seu gabinete.

Durante a sua estada na capital paulista, na qualidade de Inspetor de ensino do governador do Estado, o titular da pasta da Educação presidiu a sessão inaugural da Reunião dos Rectores de Universidade, e em nome do presidente da República, a instalação da Universidade Mackenzie e a homenagem que será prestada ao dr. José Ayres Netto pela sua recente nomeação para a classe da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar.

PRIMEIRO PASSO PARA O DIVÓRCIO

Iniciará, Hoje, a Câmara dos Deputados a Discussão da Emenda Constitucional Que Manda Suprimir da Carta Magna a Expressão "Vínculo Indissolúvel"

A Câmara começará hoje a discussão da emenda constitucional que manda suprimir do texto da Carta Magna a expressão "vínculo indissolúvel" em relação ao casamento, no capítulo que trata da organização da família. Trata-se de questão "aberta" para a maioria da Câmara. Como se sabe, uma comissão que se organizou para opinar a respeito — comissão que o deputado Nelson Carneiro, autor da emenda, denunciou como formada de elementos reconhecidamente anti-divorcionistas — emitiu parecer contrário.

Em torno do assunto há grande expectativa. A emenda, se vitoriosa — segundo todos os prenúncios — significará o primeiro passo para o instituto do divórcio no Brasil.

100

DESEJE 60

SOB MEDIDA

100

por mês

100

por mês

100

por mês

100

por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 A 38 • TELEFONES 43-2421 E 43-6780

65

por mês

50

por mês

100

por mês

250

por mês

"Basta isso: está em construção a cidade de Chicago, o primeiro ciclotron que funcionará no Brasil e creio mesmo na parte meridional do nosso continente. Como problema fundamental há a formação de pesquisadores. O nosso 1.º ciclotron é apropriado a essa finalidade. Satisfaz essa finalidade esperamos que não nos faltarão recursos para prosseguir. Aliás, — continua — já existe no país outro tipo de acelerador de partículas: o "Relatron", instalado no Departamento de Ciências, da Faculdade de São Paulo, sob a direção do professor Dani Jonas Santos. O futuro ciclotron destina-se ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas sob a direção do professor Cesar Latte, que melhor poderá dizer a respeito destes aparelhos indispensáveis ao progresso da pesquisa nuclear, fazendo normalmente parte da equipagem das Laboratórios nucleares.

Com síntese das impressões colhidas com a permanência de 4 meses nos E. E. U. U., desejo consignar especial reconhecimento pelas atitudes com que foram acolhidos os nossos representantes.

Terminando a sua palestra com a reportagem do Almirante Alberto teve as seguintes palavras:

"Vinhamos convencidos dos destinos históricos dos dois maiores países do novo mundo".

Veio Trocar Bacalhau Por Café



Chegou esta manhã à nossa Capital o Sr. Thor Thoms, embaixador da Islândia no Brasil. Falando rapidamente a reportagem de **ULTIMA HORA**, declarou que o principal objetivo de sua visita reside na possibilidade de firmar com o nosso país um acordo comercial no tocante à troca de um milhão de toneladas de bacalhau por café. O Sr. Thor Thoms, disse ainda que deverá percorrer outros países sul-americanos com fim idêntico. O embaixador islandês é o delegado permanente de sua Pátria na ONU. No clichê o Sr. Thor Thoms e sua esposa

DOMINGO NA GUANABARA O CRUZADOR "TAMANDARÉ"

Organizado o Programa de Recepção Pelo E. M. A.

É esperado, no próximo domingo, às 11 horas, quando deverá transpor a barra do Rio de Janeiro, o cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bossio.

A nova unidade da nossa Marinha de Guerra, segunda desse tipo, recentemente adquirida nos Estados Unidos, terá, festiva recepção por parte da Marinha e do povo em geral, de acordo com programa elaborado pelas nossas autoridades navais.

Uma força, constituída pelo cruzador "Barroso" e pelos navios das 1.ª e 2.ª Flotilhas de Contratorpedeiros, deixará este porto, de forma a encontrar-se com o "Tamandaré" a altura das Ilhas Maricá, às 9 horas. O almirante Alvaro Alberto, comandante em chefe da Esquadra, terá o seu pavilhão lido a bordo do "Barroso" e se fará acompanhar de seu Estado-Maior. Estabelecido o contato, a coluna naval evoluirá para o ancoradouro do "Tamandaré", sendo, na ocasião, prestadas, pelo cruzador "Barroso", as salvas do cerimonial marítimo, que serão respondidas pelo "Tamandaré". Logo que os navios tenham ocupado as suas posições em formação, a coluna se dirigirá até a altura da Ilha Redonda, onde será lido o embarqueamento. Os navios surtos no porto também embarcarão em arco ao passar pela barra e o cruzador "Tamandaré", sendo o embarqueamento arriado quando esse cruzador fundear em frente ao cais do Arsenal de Marinha.

A Imprensa Receberá Também o "Tamandaré"

A Marinha de Guerra colocará à disposição da imprensa o cais subterrâneo, a fim de facilitar os trabalhos dos jornalistas.

Para lá, deverão eles, com suas credenciais, se reunir no cais, frente ao edifício do Ministério da Marinha, às 7.30 horas, a fim de tomarem condução que os levará até o local de embarque.

Seguiu Ontem Para a Europa o Ministro João Alberto, Chefe da Missão Econômica Brasileira Que Visitará o Continente Europeu

O Ministro João Alberto seguiu ontem para a Europa, por via aérea, acompanhado de seu secretário, sr. Sérgio Armando Frazão. O chefe do Departamento Econômico-Consular do Itamaraty vai presidir a Missão Econômica Brasileira que no momento visita a Europa. Como a viagem é por conta dos próprios delegados tiveram ampla liberdade de escolha de transporte, horários, etc. Assim, no avião da Panair só seguiu mesmo o Ministro João Alberto e seu secretário. Alguns delegados brasileiros já se encontram no continente europeu e outros ainda seguirão hoje.

A caravana é composta de homens de negócios e economistas que, em viagem de estudos e inspeção, permanecerão cerca de dois meses na Europa visitando outros países: Suíça, Bélgica, Holanda, França, Alemanha, Suécia, Dinamarca e possivelmente a Inglaterra. Este é o roteiro oficial traçado pelo ministro João Alberto. Mas é possível, com a marcha dos acontecimentos e das possibilidades, que os representantes da economia brasileira visitem outros países além dos que acima foram referidos.

Em embarque do Ministro, compareceram um grande número de amigos, diplomatas estrangeiros, economistas e representantes da imprensa. Falando aos jornalistas presentes no Galeão, disse o Ministro, entre outras coisas, frisando os objetivos da Missão:

"Vamos ver o que fazer e como trabalham as indústrias europeias, que são atualmente os nossos maiores concorrentes no campo internacional. Mais adiante, disse: — Um dos principais fatores será o alargamento de capacidade produtiva. Assim, será uma excelente oportunidade para examinarmos os progressos da técnica industrial europeia, a fim de melhorarmos a nossa política de produção de maquinaria e equipamento.

Editora ULTIMA HORA S. A.

Assembleia Geral Ordinária

São convidadas as srs. Açõesistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Companhia à Avenida Presidente Vargas, 1888, nesta Capital, às dez horas do dia 25 do corrente mês, a fim de deliberar sobre:

DOIS MUNDOS

Redução dos Armamentos

MARGATE, Inglaterra, 16 (U. P.) — O Sindicato dos Empregados no Comércio, um dos mais importantes da Inglaterra, apóia o ideal trabalhista de redução dos armamentos. Em suas exigências para que sejam reduzidos os gastos com o programa de rearmamento e para que o país assumam maior independência econômica, relativamente aos Estados Unidos.

1.200 delegados dos 350.000 membros do Sindicato, com apenas 12 votos contra, aprovaram uma resolução que pede seja efetuada uma redução no citado programa rearmamentista.

"Marionette"

TUNIS, 16 (U. P.) — Este principado francês, há muito ameaçado de desordem anti-francês, em virtude de haver o Conselho de Segurança da ONU votado a resolução tunisina contra a França.

A polícia já se viu obrigada a disparar contra os nacionalistas que atacaram grandes lojas nesta capital, e das regiões afastadas receberam-se informações de atos de sabotagem.

Uma forte guarda foi colocada em torno do edifício do governo e tropas bem armadas patrulham as ruas de Tunis.

Pacto de Ajuda Mutua

LONDRES, 16 (U. P.) — O P. M. lançou hoje o seu plano em apoio da proposta de criação de uma força de defesa da Europa e prometeu oficialmente ajuda militar imediata à Europa Ocidental, no caso de agressão armada.

Um livro branco dado à publicidade a noite ante-meio, hora de Londres, anuncia tal propósito da Grã-Bretanha, o qual coincide com o acordo dos membros do Pacto de defesa da Europa de prestar assistência militar imediata à Grã-Bretanha no caso deste país ser atacado na Europa. Esse pacto é assinado pelos governos da Itália, França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. As garantias serão estipuladas na Grã-Bretanha e os cidadãos países da Comunidade de Defesa da Europa Ocidental, e entraram em vigor simultaneamente com o Tratado de Coesistência de Defesa da Europa, agora em negociação. A duração dessas garantias coincidirá com a do Pacto de Atlântico assinado em abril de 1948, cujo prazo é de 20 anos.

ULTIMA HORA NA ALEMANHA

1 Quilo de Café — 270 Cruzeiros

O Maior Luxo da Alemanha - O Café

De **RICHARD LEWINSOHN**,
Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

Hamburgo, 14 abril (via aérea) — A Alemanha Ocidental está tão bem abastecida de café, mais do que qualquer outro país: mais do que a Inglaterra, muito mais do que o Brasil. Embora as principais províncias agrícolas da Alemanha se encontrem na zona soviética, não faltam carne, leite e manteiga na Alemanha Ocidental. Os preços dos artigos alimentares são relativamente módicos e o consumo é elevado.

Vêm-se de novo, em grande quantidade, as conservas gordas — as "barrigas de cerveja", como se diz na Alemanha, por servirem ao consumo demorado de bebidas alcoólicas. Nos restaurantes, servem-se pratos abundantes desde a manhã até bem tarde, sem interrupção. Os alemães são pouco disciplinados nos seus costumes alimentares: não têm horas fixas para almoçar e jantar, comem o bœuf quando o trabalho o permite. De maneira que o observador estrangeiro tem a impressão de que eles comem e bebem o tempo todo...

Há, contudo, um artigo que sómente os ricos se podem permitir: é o nosso café. O preço do café é o mais elevado do mundo. Nos cafés modestos uma média custa 270 cruzeiros. Nos cafés chiques há um serviço de Moka, que compreende duas xícaras minúsculas de café e um pouco de creme de Chantilly, por 2,50 marcos (12 cruzeiros). O nome de Moka deve indicar que se trata do verdadeiro café árabe da melhor qualidade, mas na realidade a bebida é tão fraca e de qualidade tão medíocre que nenhum estabelecimento brasileiro se atreveria a servi-la como café.

Supõe-se, a princípio, que seja exploração dos donos de restaurantes, mas não é esse o caso. O preço do café é igualmente exorbitante nos armazéns: varia, para um quilo, entre 24 e 40 marcos, ou seja, pelo câmbio oficial, entre 150 e 180 cruzeiros, e pelo câmbio livre, entre 230 e 270 cruzeiros. Estes preços excessivos têm origem, sobretudo, na importação. Logo ao entrar no país o café está sujeito a direitos alfândegários de 11 marcos por quilo, ou seja, a uma taxa de cerca de 150% sobre o seu valor. Em seguida vêm o imposto de consumo e diversos outros impostos, de maneira que o lucro dos distribuidores não ultrapassa as margens comuns.

O mais surpreendente é que, malgrado o nível fantástico dos preços, o consumo de café é relativamente grande. Sem dúvida, atingiu apenas um quarto da quantidade de antes da guerra, mas, para esse quarto, os consumidores devem despendir hoje três vezes mais dinheiro do que outrora.

A despeito de todos os obstáculos de ordem fiscal, o comércio do café na Alemanha se esforça para recuperar o terreno perdido. Antes da guerra, a praça de Hamburgo era, ao lado do Havre, o centro mais importante do comércio de café na Europa. No porto de Hamburgo, na Kehrwiederspitze (Ponta de Volta), eleva-se ainda a "catedral do café", um sítio imenso, coroado por uma alta torre em estilo neo-gótico. Neste sítio, podiam ser armazenados dois milhões de sacas. Durante a guerra o sítio foi gravemente danificado pelos bombardeios, mas uma parte ficou intacta, e é de novo utilizado para as importações, na maioria procedentes do Brasil.

O preço do café é, sem dúvida, em primeiro lugar, uma questão interior da política econômica e financeira da Alemanha. Mas esta questão interessa vivamente ao Brasil. Sem a moderação dos impostos e, por consequência, do preço do café, as trocas comerciais entre os dois países não poderão atingir a sua antiga intensidade.



O Ministro João Alberto, no Aeroporto do Galeão, conversa animadamente com amigos que compareceram a sua despedida. Entre os presentes está o representante da COFAP e o ministro Mário Moreira da Silva, que o substituirá na chefia do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty

"Vamos Ver Como Trabalham as Indústrias Europeias"

Seguiu Ontem Para a Europa o Ministro João Alberto, Chefe da Missão Econômica Brasileira Que Visitará o Continente Europeu

O Ministro João Alberto seguiu ontem para a Europa, por via aérea, acompanhado de seu secretário, sr. Sérgio Armando Frazão. O chefe do Departamento Econômico-Consular do Itamaraty vai presidir a Missão Econômica Brasileira que no momento visita a Europa. Como a viagem é por conta dos próprios delegados tiveram ampla liberdade de escolha de transporte, horários, etc. Assim, no avião da Panair só seguiu mesmo o Ministro João Alberto e seu secretário. Alguns delegados brasileiros já se encontram no continente europeu e outros ainda seguirão hoje.

A caravana é composta de homens de negócios e economistas que, em viagem de estudos e inspeção, permanecerão cerca de dois meses na Europa visitando outros países: Suíça, Bélgica, Holanda, França, Alemanha, Suécia, Dinamarca e possivelmente a Inglaterra. Este é o roteiro oficial traçado pelo ministro João Alberto. Mas é possível, com a marcha dos acontecimentos e das possibilidades, que os representantes da economia brasileira visitem outros países além dos que acima foram referidos.

Em embarque do Ministro, compareceram um grande número de amigos, diplomatas estrangeiros, economistas e representantes da imprensa. Falando aos jornalistas presentes no Galeão, disse o Ministro, entre outras coisas, frisando os objetivos da Missão:

"Vamos ver o que fazer e como trabalham as indústrias europeias, que são atualmente os nossos maiores concorrentes no campo internacional. Mais adiante, disse: — Um dos principais fatores será o alargamento de capacidade produtiva. Assim, será uma excelente oportunidade para examinarmos os progressos da técnica industrial europeia, a fim de melhorarmos a nossa política de produção de maquinaria e equipamento.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE Cr\$ 100.000,00 - Juros de 5% A A

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

DE 8,15 AS 17,30 HORAS

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

VENDE-SE

um caminhão Ford F-5 por Cr\$ 50.000,00. Negócio urgente. Ver e tratar à rua Gen. Pedra, 6.

PRISÃO PREVENTIVA TAMBÉM PARA AVIADORES COMUNISTAS

Novos Inquéritos Determinados Pelo Comando da Terceira Zona Aérea — A Auditoria da Aeronáutica Vai Requerer a Prisão Preventiva Dos Acusados Ainda Esta Semana — 17 Praças e 3 Oficiais Detidos — Interceptado Importante Documento Referente à Defesa Costeira — Para a Penitenciária

Aguardam-se, para as próximas horas, novas e numerosas prisões de militares da Aeronáutica, como consequência dos resultados a que estão chegando as autoridades encarregadas do inquérito em torno da infiltração comunista nas forças armadas.

Novos Inquéritos

Em boa fonte, a reportagem de ULTIMA HORA apurou que o Comandante da 3ª Zona Aérea mandou abrir novos inquéritos policiais-militares, com o intuito de aliviar a tarefa do coronel Nelson Baena de Miranda, atual encarregado das investigações na Aeronáutica. A providência adotada pelo Comandante Baena é devida ao grande número de militares já citados como envolvidos em atividades comunistas.

Prisão Preventiva

Podemos informar ainda que, no correr desta semana, será requerida à Auditoria da Aeronáutica a prisão preventiva dos elementos que se encontram detidos nos quartéis, como acusados de participação na rede de atividades subversivas no país.

Dezessete praças e civis estão recolhidos na Polícia do Exército. Na Vila Militar, estão detidos três oficiais aviadores.

Documento

Importante documento, que se encontrava de posse de um

dos oficiais detidos, foi interceptado pelas autoridades. Segundo informação obtida pela reportagem, o documento diz respeito à defesa costeira e aérea do Brasil.

As autoridades da Aeronáutica estão pensando em recolher à Penitenciária Central do Distrito Federal todos os elementos acusados de atividades comunistas.



NOVA YORK — O engenheiro John Foster, (à esquerda), acusado de ter-se apropriado de cem mil dólares pertencentes ao capitalista Armando Campos, do Rio de Janeiro, ao ser autuado na delegacia de Elizabeth Street pelo detetive Thomas V. Adams, que efetuou sua prisão no aeroporto. — (Foto U. P. via aerea)

INFESTADA POR PEQUENOS LADRÕES A RUA DA ALEGRIA

Assaltos Diários a Transcuntes e Residências

Estive em nossa redação uma comissão de moradores da rua da Alegria, fazendo um apelo por nosso intermédio junto às autoridades do 16º Distrito Po-

Nenhum Aluno Envolvido no Acidente do Colégio Militar

A propósito de uma notícia publicada ontem pela imprensa, relativa a um acidente no Colégio Militar, esclarece o comandante desse estabelecimento que nenhum aluno está envolvido no mesmo. O fato ocorreu com dois soldados do Contingente do Co-

légio.

licial, no sentido de melhor policiar aquela localidade.

Repetem-se ali, diariamente, assaltos, não só a transcuntes, bem como a residências, em que a polícia tome as devidas providências.

Tais assaltos partem de um grupo de pequenos ladrões, todos menores que, descendo da favela localizada atrás daquela rua, põem em pilvorosa os moradores que não encontram até agora, por parte das autoridades policiais, a devida proteção.

Aqui fica, portanto, o apelo ao delegado do 16º Distrito Policial.

Superior em tudo!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

ARNO Super

Com Espalhador Elétrico Automático!

Produzido por ARNO S.A. Indústria e Comércio

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO REPRESENTAÇÕES ARAPONCA LTDA.

Av. Presidente Vargas, 483 - 10º and. Tel.: 42-5422 e 42-5137

Estreia manei- para matar-se procurou o negociante Glauco e ppe- 1941, de 55 anos de idade, sociu da firma Gracian a Lido, com escritórios na praça Ma- hetao Ghendi, 372. Há três meses e meio que ele foi morar, juntamente, com sua esposa, Al- merinda, na residência de d. Clara Camelo, onde

Na Ronda das Ruas INJETOU VENENO NO BRAÇO

alugou um quarto. Nesta residência, a esposa, por em, demonstrou estar bastante nervosa, o que preocupou a sua mulher, tendo esta

com seu marido sobre a cama. Na mesa de cabeceira havia um copo com um líquido e a seringa no interior do mesmo.

TENTOU MATAR A ESPOSA E OS CUNHADOS E ESTÁ SÓLTO

Estive, ontem, em nossa redação, Maria Alice de Cruz, de 23 anos de idade, casada, ora residente em companhia de sua genitora, a senhora Paulo de Frassin, 489, que na sexta-feira do Pavão foi agredida a tiros de revólver, pelo seu marido, Antonio da Cruz, no interior de sua residência, na rua Ozias Maia, 36, em Bonsucesso. A vítima fazia-se acompanhar de seu cunhado Milton Gombos Cintra, que levou a gravidade em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. Maria Alice nos fez pesadas acusações contra o seu marido, e está revelada com a atitude da Polícia do 20º Distrito Policial, que concedeu liberdade ao criminoso, mediante fiança, mesmo sendo a sua prisão efetuada em flagrante delito e estando caracterizada a tentativa de morte.

Como foi noticiado, na ocasião em que se deu o fato, Maria Alice estava dormindo, sendo acordada pelo marido, que obrigou a fazer companhia para os companheiros seus, isto é, 23 horas. Como estivesse embriagado, espancou-a sem mais nem menos, na presença dos seus amigos. Milton levantou-se e procurou apaziguá-los, sendo agredido a gorrelada. Um dos cunhados apagou as luzes e Antonio fez disparos contra sua esposa, Milton e Delina, ferindo-as. Quando procurava fugir, foi preso, em flagrante, por uma guarnição da Rádio Patrulha, que o encaminharam a Delegacia do 20º Distrito Policial.

Maria Alice, que se acha sem segurança com seu marido solto, afirmou ser ele vingativo e de temperamento agressivo, dizendo o seguinte:

— Não aceito mais Antonio como marido. Abusou muito de mim e me espancou diariamente. Até quando eu estava grávida, me agrediu. Eu era obrigada a beber com ele, com amigos seus, indivíduos de péssimas antecedentes e ele não se importava quando os meus me dirigiam "gracinhas".

Tiro no Abdomen

A sra. Cornelia Gomes Rodrigues, de 24 anos de idade, ontem, à tarde, fazia arrumação em sua residência, à rua Manajás, n.º 925, em Bangú, quando encontrou um pacote sobre a mesa. Procurando saber do que se tratava, desatou-o, verificando que era uma pistola automática que caiu ao solo e detonou.

O projétil atingiu o seu marido Rubens Rodrigues, de 23 anos de idade, alfaiate, produzindo-lhe um ferimento penetrante na região abdominal. A vítima foi internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas e a polícia da 32ª Distrito tomou conhecimento do fato.

Preso o Ladrão de Sapatos

A polícia prendeu José Lourenço Sobrinho, vigia do edifício "Aurora", Avenida Copacabana, 787 — que se encontrava foragido depois de haver praticado sucessivos furtos na "Casa Sobral", estabelecimento que ocupa uma das lojas daquele prédio. José Lourenço se apropriou de dezenas de pares de sapatos e os vendeu a diversas pessoas. Ao ser dado o alarme dos furtos, ele abandonou o emprego. Os investigadores o localizaram na Lapa, num bar, numa roda alegre, pagando bebida para uma turma de malandros. O valor dos furtos alcançava perto de 20 mil cruzeiros, tendo a Polícia conseguido reaver para o estabelecimento cerca de 4 mil cruzeiros. O vigia foi libertado na Polícia e pôsto em liberdade.

A polícia prendeu José Lourenço Sobrinho, vigia do edifício "Aurora", Avenida Copacabana, 787 — que se encontrava foragido depois de haver praticado sucessivos furtos na "Casa Sobral", estabelecimento que ocupa uma das lojas daquele prédio. José Lourenço se apropriou de dezenas de pares de sapatos e os vendeu a diversas pessoas. Ao ser dado o alarme dos furtos, ele abandonou o emprego. Os investigadores o localizaram na Lapa, num bar, numa roda alegre, pagando bebida para uma turma de malandros. O valor dos furtos alcançava perto de 20 mil cruzeiros, tendo a Polícia conseguido reaver para o estabelecimento cerca de 4 mil cruzeiros. O vigia foi libertado na Polícia e pôsto em liberdade.

Sairam os dois e encaminharam-se, a pé, para a "nova joalheria" da Praça 11 de Junho, onde se instalara.

Quando ao 5º andar do edifício n.º 143, o "comprador de joias" bateu numa das portas. Quase imediatamente abriram e foi dada passagem a José Pinto Valente. Este, mal entrou, recebeu violenta pancada na cabeça e perdeu os sentidos.

Pouco depois, um senhor de nome José Guimarães, resi-

ESPANCARAM E AMORÇARAM O JOALHEIRO PARA ROUBAREM MEIO MILHÃO EM JOIAS

Foi um assalto sensacional e seria mais um bárbaro latrocínio se os ladrões tivessem conseguido qualquer resultado. O que ocorreu no 3º andar do edifício n.º 143 da Praça 11 de Junho, onde foi vítima o vendedor de joias José Pinto Valente, português, de 45 anos, casado e residente na rua Camerino, n.º 26, apt. 202.

Os ladrões, dois indivíduos bem trajados e de boa aparência, planejaram o roubo detalhadamente, incluindo o assassinio em último caso, e o executaram com perfeita serenidade, calma e precisão, obtendo pleno êxito.

Foi na tarde de 5 de fevereiro último. Um dos ladrões, alto, branco, de bigode, apareceu na joalheria de Claudino Augusto Duarte & Cia., na Avenida Presidente Vargas, 302, e falou com José Pinto Valente, então fe-liciterado, sobre a venda de joias e pedras preciosas que desejava fazer para a sua joalheria, situada na Praça 11 de Junho, endereço já citado acima.

O sr. Valente disse que sim, que faria o negócio e que ambos poderiam ir juntos à joalheria naquela mesma hora. O "comprador" então fez-lhe ver que o melhor seria levar a maior quantidade possível de joias e pedras preciosas pois a "casa" estava ainda para ser instalada.

José Pinto Valente concordou e colocou na sua pasta nada menos de 500 mil cruzeiros, diamantes, moedas, além de um alfinete de gravata com brilhante no valor de dez mil cruzeiros. Na carteira, ele tinha no momento três mil e quinhentos cruzeiros.

Sairam os dois e encaminharam-se, a pé, para a "nova joalheria" da Praça 11 de Junho, onde se instalara.

Chegando ao 5º andar do edifício n.º 143, o "comprador de joias" bateu numa das portas. Quase imediatamente abriram e foi dada passagem a José Pinto Valente. Este, mal entrou, recebeu violenta pancada na cabeça e perdeu os sentidos.

Pouco depois, um senhor de nome José Guimarães, resi-

dente num comércio vizinho, era despertado por um grito estranho, de pessoa que se achava agonizando, como que moribundo. E como os gemidos continuavam, correu mais impressionado, resolveu chamar a Rádio Patrulha e dar notícia do que ocorria e do que suspeitava.

A polícia compareceu pouco depois e ali foi encontrado o joalheiro Valente prostrado ao solo, ensanguentado e amarrado em estado grave. Levado ao Pronto Socorro, foi submetido a cuidados curativos necessários, declarando os médicos não serem graves os ferimentos e que a pior fase do atendimento produzida pela pancada na cabeça.

Por fim, Valente declarou que os "compradores de joias" lhe haviam mostrado uma pasta com os 500 mil cruzeiros. O comissário Silva Ferreira, esteve ouvindo todas as notícias e, em seguida, enviou para o local, entre as primeiras horas da noite, uma equipe de policiais.

Informando



D. Maria Alice de Cruz e seu cunhado Milton Cintra, na redação de ULTIMA HORA, falando ao repórter.

Achava-se até muito bonita. Não é quem mais e ele deve pagar na cadeia porque tentou matar-me, a mim, irmã e o meu cunhado.

Hoje, às 15 horas, Maria Alice comparecerá ao Cartório da Delegacia do 20º Distrito para depor.



Ten. João Carlos de Carvalho, morto.

Ten. Joaquim da Silva Porto, ferido.

O trágico acidente ocorreu ontem, pela manhã, na Base Aérea de Santa Cruz, foi noticiado por ULTIMA HORA de acordo com as primeiras informações que chegaram, no momento em que encerramos os trabalhos da nossa edição única.

Logo depois, obtínhamos maiores detalhes da trágica

to, sofrendo, em consequência, fratura do crânio.

Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, ficou internado em estado grave. Registrou o fato a Polícia do 25º Distrito.

— O deputado federal Uriel de Rezende Alvim, residente na rua Joaquim Nabuco, 35, dirigia ontem o auto de sua propriedade, placa 2-82-9, pela avenida Brasil, quando, na altura da rua Piratini, atropelou o mendigo Manoel Firmino da Silva, sem residência, e qual sofreu fratura exposta da perna esquerda, sendo mandado internar no Hospital de Pronto Socorro.

Tratando-se de representante parlamentar que goza de imunidades, o deputado Rezende Alvim não foi preso.

A PAU E BARRA DE FERRO

Agrediram mutuamente, altas horas da noite de ontem, na rua 19, n.º 37, no Parque Preletório da Penha, o trocador de ônibus Antônio Muniz, de 24 anos e o operário Laureano Rodrigues, de 31 anos, casado, ali residente. A esposa do trocador, Maria de Jesus, que é enteada de Laureano, foi ameaçada por este último, de agressão a pai, Antônio, tomou as dores da esposa e levou uma paulada na cabeça. Enfurecido, residiu com uma barra de ferro machucando o contendo com um golpe na cabeça e quebrando-lhe o braço esquerdo com uma marretada. A briga acabou com a intervenção de terceiros que encaminharam os dois feridos ao Hospital Getúlio Vargas, de onde foram ao 21º Distrito Policial, sendo então autuados pelo comissário Pessego.

INCENDIO EM NITEROI

do-se os prejuízos na importância de 80 mil cruzeiros.

Os bombeiros de Niterói, sob o comando do tenente Geraldo Fonseca, compareceram ao local, tendo, em pouco tempo, combatido as chamas, evitando que o incêndio tomasse maiores proporções.

O investigador Pedro Vale, da Delegacia de Plantão, tomou conhecimento do fato, convidando a negociante Viriato a comparecer à Delegacia, a fim de prestar esclarecimentos.

DECIO FERREIRA BENTO DE OLIVEIRA (FARMACÊUTICO)

Adélia Moura de Oliveira, Orminda de Oliveira e filha; Ruy da Costa e Cunha, senhora e filhos; Arthur Mattos Filho, senhora e filha, René Deslandes, senhora e filhos; Capt. Milton Batista Monno, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, farmacêutico DECIO FERREIRA BENTO DE OLIVEIRA, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandexa, onde se encontra sendo velado, para o Cemitério de São João Batista.

DECIO FERREIRA BENTO DE OLIVEIRA (FARMACÊUTICO)

Dr. Joaquim Biragibe e família comunicam pesares a seus parentes e amigos o falecimento do seu grande velho amigo farmacêutico DECIO FERREIRA BENTO DE OLIVEIRA, e convidam para o sepultamento hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandexa para o Cemitério de São João Batista.

MAIS DE 50% DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE BANANA são consumidos pelos norte-americanos

- um dos povos que melhor se alimenta!



BANANA FLAKES (FLOCOS DE BANANA)

Foderosa concentrada que conserva integralmente o sabor e o aroma da banana madura, tendo um valor nutritivo 4 vezes superior ao da fruta ao natural.

Para mingaus, cremes, bolos, pudins, milk-shakes, sorvetes etc. BANANA FLAKES é um precioso produto — SAUDÁVEL E NUTRITIVO por excelência.

DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

Rio: Av. Erasmo Braga, 227-3.º and. — Tel. 22-8956 B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244

...E é isso, por si só, um índice seguro do valor da banana como alimento.

A necessidade de abastecer com regularidade os consumidores, a necessidade de oferecer um produto homogêneo em qualidade e em teor alimentício, e a conveniência, também, de eliminar da fruta sua parte imprópria — 85% de água — levaram as Indústrias Franco Amaral, S.A., de São Paulo, a projetarem e instalarem modernas máquinas para a produção de BANANA FLAKES.



PROVE HOJE MESMO BANANA FLAKES! Sirva especialmente às crianças!



Um Troca-Discos MARCA "VM"

de 3 velocidades, modernizará o seu aparelho.

Rua Gonçalves Dias, 85

Barba feita a 10 cts.

a barba com **INGRAM'S** é uma barbada!

creme mentolado e concentrado

Nos fundos de um armazém de sécos e molhados, instalado à rua Teixeira de Freitas, 401, em Niterói, de propriedade do negociante Jorge Viriato Amaral, morador a rua Miguel Couto, 309, na vizinha capital, manifestou-se violento incêndio, que, durante algum tempo, ameaçou propagar-se as casas vizinhas.

O sinistro, cuja causa ainda não foi apurada, teve início num depósito de cereais existente nos fundos do estabelecimento, o qual ficou completamente destruído, calculan-

do-se os prejuízos na importância de 80 mil cruzeiros.

Os bombeiros de Niterói, sob o comando do tenente Geraldo Fonseca, compareceram ao local, tendo, em pouco tempo, combatido as chamas, evitando que o incêndio tomasse maiores proporções.

O investigador Pedro Vale, da Delegacia de Plantão, tomou conhecimento do fato, convidando a negociante Viriato a comparecer à Delegacia, a fim de prestar esclarecimentos.

Grande Realização da Indústria Nacional

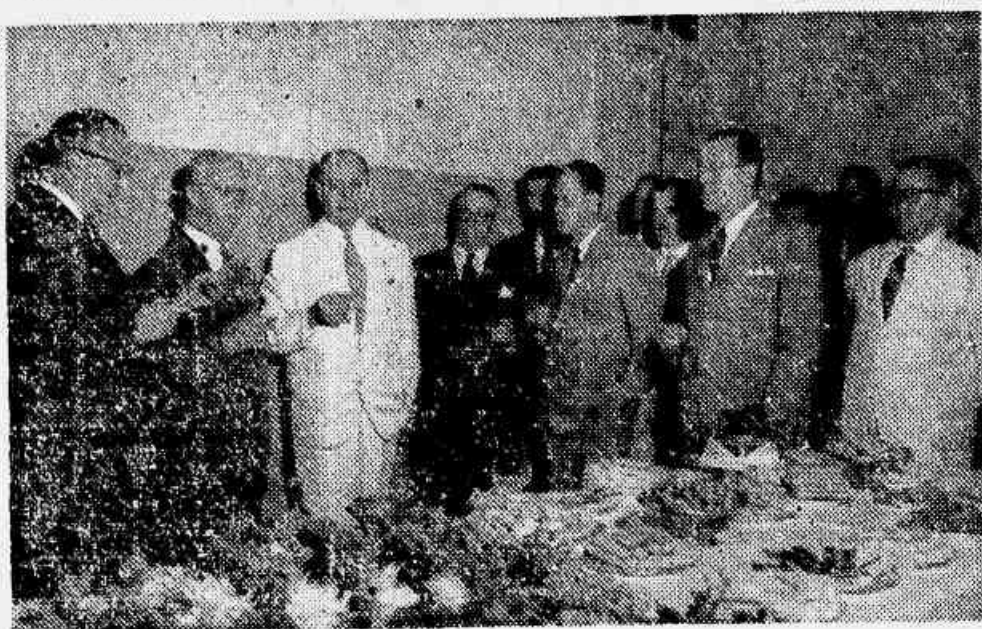
ENTREGUE ONTEM AO TRÁFEGO DA CENTRAL DO BRASIL A PRIMEIRA COMPOSIÇÃO ELÉTRICA FEITA NO BRASIL PELA FÁBRICA NACIONAL DE VAGÕES. Compuseram ao Ato o Ministro da Viação, Membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, do Internacional Bank e de Outras Organizações Estrangeiras, Além de Parlamentares, Engenheiros e Jornalistas.

O programa de reaparelhamento do nosso parque ferroviário, em tão boa hora impulsionado pelo Presidente da República, já começa a se fazer sentir. A indústria de material ferroviário, embora incipiente, diante das últimas resoluções do governo no sentido de ajudar eficientemente e com a necessária urgência, toma um novo alento. Lutando como inúmeras dificuldades, especialmente no que se refere à maquinaria, as empresas particulares vêm empregando esforços inauditos para a entrega rápida de encomendas para as diversas ferrovias do país, apresentando o que de melhor conseguem fabricar dentro das suas possibilidades.

A cerimônia da entrega da primeira composição elétrica fabricada no Brasil, para o tráfego dos subúrbios cariocas, ocorreu ontem, vem demonstrar o que afirmamos acima.

TREM ELÉTRICO NACIONAL

A Fábrica Nacional de Vagões, moderna organização sediada na cidade de Cruzeiro em São Paulo, com filial nesta capital, em Mare-



Aspecto tomado na Fábrica quando falava o dr. F. P. Assis Figueiredo, um dos diretores da empresa.

ca, os convidados passaram para o escritório da empresa onde lhes foi servida uma taça de champanha.

PERSONALIDADES PRESENTES À CERIMÔNIA

Além do sr. ministro da Viação e do diretor da Cen-

tral do Brasil, a nossa reportagem anotou a presença das seguintes pessoas: deputado Edison Passos, presidente da Comissão de Transportes da Câmara; deputado Maurício Joppert, ex-ministro da Viação; Mr. Harold D. Barber, cel. Mario Popp Figueiredo e dr. Roberto Carneiro, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; Mr. Charles E. Smith, consultor do Internacional Bank; Mr. F. J. E. Tearle, diretor e gerente geral da Metropolitan Wickers Export; Dr. Aloisio de Castro, da Norton Mearns; dr. Moraes de Los Rios, presidente do Conselho de Engenharia; Dr. Vicente Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e seu secretário, dr. Alvaro Mendes; engenheiros João Veiga, Fernando de Almeida, Tácioto Barcelos e Paulo Machado Monteiro, da SOTEMA (Sociedade Técnica de Materiais); engenheiros Aureliano Pires de Albuquerque e Alberto Cotrim da Fábrica Nacional de Vagões e engenheiros e chefes de serviços da Central do Brasil.

O engenheiro e parlamentar Edison Passos, respondeu: "É a melhor possível a minha impressão e demonstra um sentido objetivo a realização do programa de reaparelhamento do transporte ferroviário, ainda com a circunstância da demonstração da capacidade produtiva da nossa indústria que está sendo assistida e impulsionada pelo governo".

O sr. Charles E. Smith, consultor ferroviário do Internacional Bank, ora em nosso país, declarou que muito apreciou a alta qualidade do material empregado na confecção dos carros, acrescentando que a nossa indústria está rapidamente se desenvolvendo. Rematou dizendo que precisamos, o que os Estados Unidos precisaram há tempos: inversão de capitais estrangeiros para maior volume e expansão da nossa indústria.

O diretor e gerente geral da Metropolitan Wickers Export, sr. F. J. E. Tearle, respondeu que tendo visitado a Fábrica Nacional de Vagões, em Cruzeiro, e assistindo agora o trem por ela produzido em funcionamento, teve boa impressão não só da construção como também da qualidade do acabamento.

"Grande esforço de particulares que deve ser incentivado pelo governo fazendo grandes encomendas que possibilitem maior desenvolvimento da indústria, especialmente no que concerne à aquisição de melhor equipamento". Foi esta a resposta

produção industrial do Brasil decorre do seu próprio desenvolvimento como povo civilizado, conforme sucedeu a povos organizados e inteligentes, tanto na Europa quanto nos Estados Unidos e Canadá. Em todos eles a luta foi a mesma, sobretudo para levantar-se do seu estado industrial primitivo para um plano de franco desenvolvimento aos mais altos padrões. Percorreram as etapas que vão do softivel, ao aceitável, ao ótimo e se situaram em indústria de caráter permanente e altamente competitiva como as de origem estrangeira. Devemos almejar o mesmo para o Brasil. Basta que sigamos a mesma senda de trabalho. E que, sem dúvida alguma, sejamos tão amparados como o foram as demais indústrias nos países citados".

Falando em seguida, o ministro Souza Lima declarou que aquela visita era o significado do decidido apoio do Governo à indústria nacional para resolver o grande problema dos transportes ferroviários. Depois de externar a sua impressão do que viu naquela casa de trabalho, declarou que podia a direção da fábrica ter confiança no estímulo e ajuda do governo.

O deputado Edison Passos usando da palavra, afirmou que o presidente Getúlio Vargas é um estadista completo e um dos raros homens de visão no Brasil e que dando em 1944, iniciou a grande sursmarcha em Volta Redonda, deu efetivamente novos rumos à moderna indústria do Brasil. O espetáculo que aca-



A chegada do ministro da Viação em companhia do diretor da Central e de um dos diretores da Fábrica Nacional de Vagões.

chal Hermes, marcou ontem, uma grande tarefa para a indústria brasileira entregando à Central do Brasil uma composição elétrica idêntica às que já correm nos subúrbios. Trata-se de três vagões de passageiros, sendo um provido de motor. Têm a capacidade de 220 passageiros cada, ou sejam 72 pessoas sentadas e 148 em pé. O carro-motor é provido de 4 motores de 175 cavalos cada um, da fabricação da Metropolitan Wickers. Todos os dispositivos de segurança, automáticos e de comando, com exceção do material elétrico importado, é todo ele fabricado por aquela empresa brasileira além do serviço de caldeamento, corte, montagem, furação e acabamento.

A capacidade da Fábrica Nacional de Vagões é de 25 a 30 composições elétricas iguais a entregue ontem, e de 3.000 vagões de carga e frigoríficos, por ano.

A CERIMÔNIA DE ENTREGA DA COMPOSIÇÃO

As dez horas, na gare D. Pedro II, em presença do engenheiro Souza Lima, ministro da Viação, do cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, dos deputados Maurício Joppert e Edison Passos, engenheiros e chefes de serviços da Central, jornalistas e demais convidados, os engenheiros F. P. Assis Figueiredo e José Burlamaqui de Andrade, diretores da Fábrica Nacional de Vagões, fizeram a entrega da nova composição que foi examinada por todos. Em seguida, o trem partiu para a oficina de Marechal Hermes levando a comitiva. Ali, depois de visitarem as instalações da fabri-

IMPRESSÕES COLHIDAS PELA REPORTAGEM

Procurando colher impressões sobre a composição elétrica de produção nacional, o repórter ouviu o ministro da Viação que assim se expressou: "Magnífica é a minha impressão. Venho acompanhando o esforço dos brasileiros da Fábrica Nacional de Vagões na instalação no país, de um estabelecimento para a produção de material ferroviário e agora, de carros elétricos para passageiros. Neste momento mesmo, vai saindo daqui, nove carros de passageiros para a



No interior de um carro, o ministro Souza Lima, o cel. Eurico de Souza Gomes e o sr. Harold Barber, membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

de deputado Maurício Joppert, ex-ministro da Viação. Mr. Harold D. Barber, membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, assim respondeu: "Impressão maravilhosa. A indústria brasileira, embora em começo, é por demais promissora e seu desenvolvimento está se processando rapidamente".

A RECEPÇÃO NA FÁBRICA

Durante a recepção oferecida a comitiva, no escritório da fábrica, o engenheiro F. P. Assis Figueiredo, falando em nome da Direção da Fábrica Nacional de Vagões, agradeceu ao ministro da Viação e sua comitiva, a honrosa visita, que era um estímulo a todos que ali empregam os seus esforços em prol da indústria nacional. Fazendo um resumo histórico da FNV, descreveu as dificuldades encontradas durante o árduo caminho que teve de trilhar a grande empresa, inclusive a falta de encomendas que possibilitassem o seu desenvolvimento; a fe no futuro do Brasil, por parte da Direção da fábrica e a vitória final, entrando no ritmo de produção inicialmente desejado. Adiante disse: "Não somos jacobinos entendemos, todavia que a crescente importância da

bava de apreciar naquele momento, naquela fábrica que tão cedo podia apresentar a produção esmerada e volumosa de vagões e que já fabricava carros de passageiros de alto padrão técnico, testemunha a visão do estadista que é o presidente Getúlio Vargas que em pouco tempo já podia apreciar o fruto de sua política econômica através obras de transcendente utilidade. O Brasil, país de crescimento gigantesco, acrescentou o orador, com problemas complexos, muito sofrerá se não dispuser de um chefe de governo com a capacidade, a inteligência, a cultura geral e o conhecimento específico dos problemas atuais como Getúlio Vargas. O Brasil precisa e precisará por muito tempo, de chefes assim com conhecimentos amplos capazes de resolver os problemas nacionais com objetividade e perfeito sucesso.

Finalmente falou o deputado Maurício Joppert que aplaudiu a política governamental de desenvolvimento da indústria pesada nacional e declarou que embora deputado de oposição, prometia não só o seu voto como também a sua colaboração nessa campanha de reerguimento industrial, na qual tinha confiança de vitória.

LEVANTOU-SE O POVO BOLIVIANO CONTRA A OPRESSÃO DOS TRUSTS

Fala a ÚLTIMA HORA o Deputado Octavio Lazo de la Vega. Membro do MNR Boliviano, Que se Encontra Exilado no Brasil — Ditadura Chefiada Por Hugo Ballivian Para Servir Aos Interesses Estrangeiros — Volta o País ao Regime Democrático, Com a Vitória da Revolução Popular — Agradecimento ao Presidente Vargas

Reportagem de JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA (Exclusiva Para ÚLTIMA HORA)

Encontra-se entre nós, desde a queda do Presidente Villaroel, o deputado Octavio Lazo de la Vega, membro do Movimento Nacional Revolucionário boliviano, que conseguiu asilo em nosso país. O parlamentar boliviano é formado pela Sorbonne de Paris e catedrático da Universidade de La Paz. No exílio, ensinou história da literatura espanhola e filosofia nos Colégios Piedade e Lutécia desta capital.

A Revolução

Em entrevista exclusiva à ÚLTIMA HORA, o sr. Lazo de la Vega, manifestando-se sobre os últimos acontecimentos políticos do seu país, declarou:

— Os acontecimentos políticos e sociais ocorridos na Bolívia não constituem surpresa para ninguém. A consciência continental estava amplamente informada sobre o estado de rebelião a que foi levado o povo boliviano pelos seus insensíveis governantes. Os usurpadores do poder em meu país, prosseguiram a nossa situação — para agrandar ao máximo do estanho aceitaram a baixa artificial desse produto no mercado internacional e perpetraram o crime de negar ao povo de minha terra o direito democrático de escolher os seus governantes, anulando as eleições de maio de 1951, que deram a vitória ao meu partido, colorado Paz Estensoro na Presidência da República.

O sr. Octavio de la Vega, após ligeira pausa, acrescentou:

O povo boliviano, fiel a suas tradições, recorreu à rebelião, hoje triunfante, depois de três dias de lutas, reconquistando suas liberdades das mãos da tirania junta militar chefiada por Hugo Ballivian.

Jugo Americano

Sobre as causas das inquietações em seu país, o sr. Lazo de la Vega, relembra as palavras do senador norte-americano Dennis Chavez que, no Parlamento da República do norte declarou:

"Nosso ridículo programa para a compra de estanho é, na minha opinião, a causa do desassossego e da desordem na Bolívia. A coação econômica é tão deplorável quanto a agressão política e, às vezes, causa mais sofrimento que esta. Nós temos estado jogando caprichosamente com a economia interna boliviana".

— Infelizmente, — acentuou o nosso entrevistado — indivíduos insensíveis, para servir aos "bósses" do estanho vilvendiam o regime democrático em meu país e implantaram uma ditadura a serviço dos "trusts" estrangeiros. Entretanto, com a vitória da revolução popular, a Bolívia retorna ao regime democrático, fundamentado no respeito à Constituição e às leis.

Agradecimento a Vargas

— Agora, com a vitória do meu partido, regressarei e me sentiré na obrigação de difundir e engrandecer a hospitalidade do povo e do governo brasileiro, tão magnânimos no tratamento de exilados políticos — arrematou o deputado boliviano. Antes porém — assegurou — pretendo comparecer ao Palácio Negro a fim de agradecer pessoalmente ao Presidente Getúlio Vargas pela digna hospitalidade que me foi outorgada nesta bela e grandiosa Nação. Exprimirei, também, a minha fé

— Agora, com a vitória do meu partido, regressarei e me sentiré na obrigação de difundir e engrandecer a hospitalidade do povo e do governo brasileiro, tão magnânimos no tratamento de exilados políticos — arrematou o deputado boliviano. Antes porém — assegurou — pretendo comparecer ao Palácio Negro a fim de agradecer pessoalmente ao Presidente Getúlio Vargas pela digna hospitalidade que me foi outorgada nesta bela e grandiosa Nação. Exprimirei, também, a minha fé

Lazo quase passa despercebido para todos os que naquele instante estavam presentes ao aeroporto. E' que "el maestro" e seus músicos adotaram uma vestimenta mais ou menos estranha: é mais uma farda militar do que propriamente um uniforme de artilharia. Calça e blusão azul, camisa e gravata da mesma cor e sapatos pretos. Reunidos aos grupos, nas mesas do restaurante do Aeroporto do Galeão eles foram confundidos com oficiais de nossa Aeronáutica.

Um Grupo de Aviadores

Quando saiu do México Lara telegrafou a Ari Barroso para que o esperasse no aeroporto. Na companhia de aviação lhe haviam dito que o avião ficaria pelo menos alguns minutos no Rio. Lara queria, portanto, dar um abraço no seu velho amigo brasileiro. Principalmente com o retardamento da viagem: aí sim poderiam conversar bastante, perguntar e saber coisas, matar saudades. Mas, ao que tudo indica, Ari Barroso não recebeu o telegrama do compositor mexicano porque não apareceu no Galeão, para desespero do ilustre viajante.

Lara que chegou ontem a São Paulo deverá cumprir, na capital paulista, um contrato de oito semanas com uma noite dali. Depois virá para o Rio onde, durante 10 semanas, atuará no Night and Day. A viagem do festejado compositor tem o patrocinio do governo mexicano, com a finalidade de divulgar a música popular mexicana. Assim, depois de visitar o Brasil, Lara pretende estender sua visita a outros países sul-americanos, como Argentina, Uruguai, Chile, e Peru.

Caimi e Ari os Preferidos

Lara já esteve aqui no Rio em 1940. Gostou da terra e pretende em sua permanência aqui não só lançar uma música sobre o Brasil, bem como rever as coisas que mais o impressionaram. Falando sobre os sucessos mu-

sicais brasileiros, no México, Lara nos informou que nossa música, dia a dia, ganha maior prestígio em sua terra, com a grande penetração. Os compositores, preferidos pelo público, pelas orquestras continuaram sendo ainda Caimi e Ari Barroso. Além do Tico-Tico, os sambas mais ouvidos no México ainda são Copacabana, Baixa dos Sapateiros, Aquarela do Brasil...

Uma Cantora e Uma Bailarina

A orquestra de Agustín Lara se compõe de 16 figurantes. Além dos músicos propriamente ditos Lara traz consigo uma cantora — Consuelo Vidal —, um cantor — Marco Antonio Tovar —, uma bailarina, a mignon Dorita.

POSSE HOJE DO VICE-PRESIDENTE DA COFAP

Será empossado hoje, na vice-presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços um jovem advogado e técnico sultano, o sr. Luiz Antonio Borges. A cerimônia terá lugar no gabinete do Ministro do Trabalho presente o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente daquele alto órgão do Poder Público.

Terá este, assim, doravante, um substituto nos seus importantes de modo que as atividades da COFAP não sofram solução de continuidade, conforme exigem os sérios problemas que lhe estão afetos. Era esse um mal de que muito se ressentia a antiga CCP, mesmo quando sob a direção do atual presidente da COFAP.

Programa

Na manhã de hoje, falando à nossa reportagem, afirmou o sr. Luiz Antonio Borges que, como substituto eventual do sr. Benjamim Soares Cabello, procurará, durante todo o tempo em que exercer o cargo, dar cumprimento à política governamental toda para a solução dos problemas do país, no que diz respeito a abastecimento e preços, não reatando ao presidente da COFAP, em quaisquer situações, a melhor colaboração que puder prestar.

Acentuou: — Há muito tempo radicado aos problemas da produção, sempre estive, no entanto, afastado de qualquer cargo público, que somente agora aceitei por um imperativo de consciência, para, como simples soldado, dar a minha modesta contribuição ao atual governo, preocupado, mais que qualquer outro, pelo bem-estar do povo, vale dizer, pelo progresso do nosso país.

Produção

Depois de considerar as dificuldades que enfrenta o nosso povo, nas atuais emergências por que passa o país, "procurar, ao respirar fundo para não se assustar na crise é que a guerra e a administração passada o deixaram, acentuou o sr. Luiz Antonio Borges: — Estamos com o rumo certo, que vem de ser ditado pelo Presidente Vargas em seu último discurso, quando preconiza a solução dos problemas brasileiros através da produção, que necessitamos incentivar. Como corolário, segue-se o transporte, complementação obrigatória no sentido de melhor distribuir a um maior número de consumidores da produção cada vez maior.

Respondendo à nossa pergunta sobre o combate à especulação, expressou o vice-presidente

O Fóro Intimo

DENUNCIA MORTA A MACHADO...



O Dr. Paulo Mata Machado tem fama de juiz severo. A irreverência das conversas de corredor já lhe deu, ali, a apelido de Mata a Machado... Se é rigoroso, procura, entretanto, mostrar-se imparcial e justo. Oure a defesa, pacientemente, examinando os argumentos apresentados, sem "parti pris". E nem sempre adere à tese acusatória. Assim, acaba de rejeitar denúncia do Ministério Público, porque entendeu não configurado o crime de denúncia caluniosa que o promotor apontou.

Certo cidadão, sentindo-se ameaçado em sua própria vida, face a constantes afirmações de um desafeto de que não perdia a primeira boa oportunidade para mandá-lo direito ao outro mundo, procurou a autoridade policial e solicitou garantias. Fez-se acompanhar de testemunhas, que depuseram, confirmando o fato narrado e reforçando o pedido. Mais tarde o outro invocou a denúncia caluniosa, pois, segundo afirmou, jamais proferira ameaças.

O membro do Ministério Público entendeu que o simples fato de dar início a procedimento policial configurava a denúncia caluniosa, quando, lembrou o juiz, seria necessário pelo menos sustentar-se que o indiciado assim agira sabendo da inocência de quem acusava.

"Evidentemente, não constitui crime o simples fato de o indivíduo, tendo motivos razoáveis para sentir-se ameaçado, pedir a polícia garantia de vida contra o suposto ameaçador ou promover contra este investigação policial ou processo judicial pelo delito de ameaça".

O fato, tal como o narrou a denúncia, ponderou o magistrado, não constitui crime. De passagem, num lance de sutileza, referiu-se S. Excia. a depoimentos de amigos de quem se dizia caluniosamente denunciado. Todas essas pessoas afirmavam que jamais haviam ouvido tal cavalheira ameaçadora que quer que fosse. Quanto a isso, afirmou o juiz, não é de admirar, pois, se em certos crimes há testemunhas de vista, ou de ouvido, a verdade é que para cada grupo de pessoas que assistiram o fato há milhões que dele não têm conhecimento...

FLORIAN

AGUSTIN LARA ESTEVE ALGUMAS HORAS NO RIO

Seguiu Para São Paulo Com Sua Orquestra — Voltará ao Rio Para Uma Temporada de 10 Semanas — 16 Músicos, Uma Bailarina, Uma Cantora e um Cantor

Inesperadamente, Agustín Lara passou ontem algumas horas no Rio. Ele e sua famosa orquestra. E' que o avião em que viajou o famoso compositor do México para São Paulo ficou detido algumas horas no aeroporto do Galeão. Assim, o autor de Maria Bonita pôde saltar e embora não tivesse tido tempo suficiente para vir até a cidade, pôde bater um papo com a reportagem.

Um Grupo de Aviadores

Lara quase passa despercebido para todos os que naquele instante estavam presentes ao aeroporto. E' que "el maestro" e seus músicos adotaram uma vestimenta mais ou menos estranha: é mais uma farda militar do que propriamente um uniforme de artilharia. Calça e blusão azul, camisa e gravata da mesma cor e sapatos pretos. Reunidos aos grupos, nas mesas do restaurante do Aeroporto do Galeão eles foram confundidos com oficiais de nossa Aeronáutica.

A Falta de Ari Barroso

Quando saiu do México Lara telegrafou a Ari Barroso para que o esperasse no aeroporto. Na companhia de aviação lhe haviam dito que o avião ficaria pelo menos alguns minutos no Rio. Lara queria, portanto, dar um abraço no seu velho amigo brasileiro. Principalmente com o retardamento da viagem: aí sim poderiam conversar bastante, perguntar e saber coisas, matar saudades. Mas, ao que tudo indica, Ari Barroso não recebeu o telegrama do compositor mexicano porque não apareceu no Galeão, para desespero do ilustre viajante.

Lara que chegou ontem a São Paulo deverá cumprir, na capital paulista, um contrato de oito semanas com uma noite dali. Depois virá para o Rio onde, durante 10 semanas, atuará no Night and Day. A viagem do festejado compositor tem o patrocinio do governo mexicano, com a finalidade de divulgar a música popular mexicana. Assim, depois de visitar o Brasil, Lara pretende estender sua visita a outros países sul-americanos, como Argentina, Uruguai, Chile, e Peru.

Caimi e Ari os Preferidos

Lara já esteve aqui no Rio em 1940. Gostou da terra e pretende em sua permanência aqui não só lançar uma música sobre o Brasil, bem como rever as coisas que mais o impressionaram. Falando sobre os sucessos mu-

Uma Cantora e Uma Bailarina

A orquestra de Agustín Lara se compõe de 16 figurantes. Além dos músicos propriamente ditos Lara traz consigo uma cantora — Consuelo Vidal —, um cantor — Marco Antonio Tovar —, uma bailarina, a mignon Dorita.

POSSE HOJE DO VICE-PRESIDENTE DA COFAP

Será empossado hoje, na vice-presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços um jovem advogado e técnico sultano, o sr. Luiz Antonio Borges. A cerimônia terá lugar no gabinete do Ministro do Trabalho presente o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente daquele alto órgão do Poder Público.

Terá este, assim, doravante, um substituto nos seus importantes de modo que as atividades da COFAP não sofram solução de continuidade, conforme exigem os sérios problemas que lhe estão afetos. Era esse um mal de que muito se ressentia a antiga CCP, mesmo quando sob a direção do atual presidente da COFAP.

Programa

Na manhã de hoje, falando à nossa reportagem, afirmou o sr. Luiz Antonio Borges que, como substituto eventual do sr. Benjamim Soares Cabello, procurará, durante todo o tempo em que exercer o cargo, dar cumprimento à política governamental toda para a solução dos problemas do país, no que diz respeito a abastecimento e preços, não reatando ao presidente da COFAP, em quaisquer situações, a melhor colaboração que puder prestar.

A RECEPÇÃO NA FÁBRICA

Durante a recepção oferecida a comitiva, no escritório da fábrica, o engenheiro F. P. Assis Figueiredo, falando em nome da Direção da Fábrica Nacional de Vagões, agradeceu ao ministro da Viação e sua comitiva, a honrosa visita, que era um estímulo a todos que ali empregam os seus esforços em prol da indústria nacional. Fazendo um resumo histórico da FNV, descreveu as dificuldades encontradas durante o árduo caminho que teve de trilhar a grande empresa, inclusive a falta de encomendas que possibilitassem o seu desenvolvimento; a fe no futuro do Brasil, por parte da Direção da fábrica e a vitória final, entrando no ritmo de produção inicialmente desejado. Adiante disse: "Não somos jacobinos entendemos, todavia que a crescente importância da

POSSE HOJE DO VICE-PRESIDENTE DA COFAP

Será empossado hoje, na vice-presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços um jovem advogado e técnico sultano, o sr. Luiz Antonio Borges. A cerimônia terá lugar no gabinete do Ministro do Trabalho presente o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente daquele alto órgão do Poder Público.

Terá este, assim, doravante, um substituto nos seus importantes de modo que as atividades da COFAP não sofram solução de continuidade, conforme exigem os sérios problemas que lhe estão afetos. Era esse um mal de que muito se ressentia a antiga CCP, mesmo quando sob a direção do atual presidente da COFAP.

Respondendo à nossa pergunta sobre o combate à especulação, expressou o vice-presidente

O ministro da Viação e o deputado Edison Passos durante a visita feita a F. N. V.

chamado Hermes, marcou ontem, uma grande tarefa para a indústria brasileira entregando à Central do Brasil uma composição elétrica idêntica às que já correm nos subúrbios. Trata-se de três vagões de passageiros, sendo um provido de motor. Têm a capacidade de 220 passageiros cada, ou sejam 72 pessoas sentadas e 148 em pé. O carro-motor é provido de 4 motores de 175 cavalos cada um, da fabricação da Metropolitan Wickers. Todos os dispositivos de segurança, automáticos e de comando, com exceção do material elétrico importado, é todo ele fabricado por aquela empresa brasileira além do serviço de caldeamento, corte, montagem, furação e acabamento.

A capacidade da Fábrica Nacional de Vagões é de 25 a 30 composições elétricas iguais a entregue ontem, e de 3.000 vagões de carga e frigoríficos, por ano.

A CERIMÔNIA DE ENTREGA DA COMPOSIÇÃO

As dez horas, na gare D. Pedro II, em presença do engenheiro Souza Lima, ministro da Viação, do cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, dos deputados Maurício Joppert e Edison Passos, engenheiros e chefes de serviços da Central, jornalistas e demais convidados, os engenheiros F. P. Assis Figueiredo e José Burlamaqui de Andrade, diretores da Fábrica Nacional de Vagões, fizeram a entrega da nova composição que foi examinada por todos. Em seguida, o trem partiu para a oficina de Marechal Hermes levando a comitiva. Ali, depois de visitarem as instalações da fabri-

ca, os convidados passaram para o escritório da empresa onde lhes foi servida uma taça de champanha.

Ameaças de Grandes Casos no Pan-Americano do Chile

ULTIMA HORA Nos ESPORTES

O PRESIDENTE VIDELA À IMPRENSA DO BRASIL

Almôço Aos Cronistas Esportivos, em Santiago — Grande Simpatia do Presidente Por ULTIMA HORA

SANTIAGO, 16 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O presidente Gonzales Videla ofereceu ontem um almôço aos cronistas esportivos brasileiros no Palácio Governamental. Ao ágape estiveram presentes, entre outros, os quatro correspondentes de ULTIMA HORA enviados ao Pan-Americano. O presidente Videla confessou sua curiosidade em ver os números que ULTIMA HORA vem dedicando ao

PONTO DE VISTA DO BRASIL:

INCOMPETENTE O CONGRESSO PARA TRATAR DE PUNIÇÕES

Analisa Castelo Branco a Convocação Daquele Órgão, Para Tratar Dos Casos de Roldan e Abbadi

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Como já informamos, o Tribunal de Penas manteve as punições aplicadas aos jogadores Roldan e Abbadi, em virtude dos acontecimentos de domingo, por ocasião do encontro entre Chile e Uruguai. Depois da decisão do órgão de justiça foi convocado o Congresso, para tratar do mesmo assunto, ou seja, as penas dos jogadores citados.

Incompetente o Congresso

Falando à ULTIMA HORA, o sr. Castelo Branco afirmou ser medida estranha a convocação do Congresso para esse fim, e que virá abrir perigo precedente, com grave prejuízo para o próprio brilho do Pan-Americano. Adiantou ainda que na reunião de hoje o nosso país sustentará a tese da incompetência do Congresso para apreciar das penalidades, já que existe um órgão especial para esse fim, achando que suas decisões devem ser absolutas, soberanas, para que a disciplina se seja sempre mantida. E concluiu afirmando que tornar sem efeito a decisão do Tribunal seria desmoralizá-lo por completo.

"Alma Nova Para" o "Scratch"

Santiago, 16 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Admirar e Santos, após a jantar, repetiram que o telefonema de ULTIMA HORA aos craques, ontem, deu sangue novo e alma nova aos "scratchmen" para lutar e vencer os uruguaios. Houve realmente grande emoção entre os "players" quando ULTIMA HORA os surpreendeu, dando-lhes a única "chance" de falar com as suas famílias.

Este é o SEGREDO DO MEU SORRISO!

MACLEANS
PASTA DENTAL

Macleans, branqueia-me os dentes.

Belo sorriso, dentes limpos, boca higienizada, gengivas saudáveis — eis o que permite o uso diário da Pasta Dental Macleans. Alcalina, antissética, emulsão, amaciadora, Macleans é o último palavra em dentifício.

EXPERIMENTE! — É NOTE A DIFERENÇA!

Pasta Dental MACLEANS
BRANQUEIA OS DENTES

Benicio Ferreira Gostou da Peruada

E Telegrafou Aos Craques Provando Que o Empate Com o Peru Foi Bom

SANTIAGO, 15 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Espirituoso telegrama receberam hoje os jogadores brasileiros de Benicio Ferreira, endereçado nominalmente a Zé Moreira. O simpático esportista, manda dizer do Rio que ficou radiante com o empate entre o Peru e o Brasil, e que o 0 x 0 nos causou um ponto a menos. Benicio falou que valeu a pena, porque esta história de empate sempre dá sorte...

Ginastica Dos Craques, Ontem

ULTIMO EXERCICIO DOS BRASILEIROS

SANTIAGO, 16 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os jogadores brasileiros efetuaram na tarde de ontem, no Estádio Italiano, os seus derradeiros preparativos para o "match" com o Uruguai. Os craques, sob a orientação pessoal de Zé Moreira, realizaram demorados exercícios de ginástica, havendo o técnico lido os craques pulem, repetidas vezes, para treinar de cabeça.

Julinho não participou da ginástica. O ponteiro está decididamente fora de cogitação para o jogo de hoje.

2 A 0, O PALPITE PREDILETO

Gana Dos Brasileiros Pela Vitória

SANTIAGO, 16 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Nas horas que antecederam ao grande "match" noturno de hoje, os brasileiros reafirmaram a sua intenção de vitória de virar o "scratch" da Copa do Mundo. Caros craques tem já seus prognósticos:

CASTILHO, 2 x 0
PINHEIRO, 2 x 0
GERSON, 3 x 1
ELI, 2 x 0
FRAGA, 2 x 0
ADRIANO, 1 x 0
RUBENS, 2 x 0
DIDI, 3 x 1
SANTOS, 2 x 0
PINGA, 2 x 1

Como se vê, o palpito é unânime pela "lanceta" de dois a zero.

Chile e Uruguai Dispostos a Incluir os Jogadores Roldan e Abbadi, Suspensos Pelo Tribunal de Penas — Pelo Cumprimento da Lei, o Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Tudo indicava que o certame internacional que ora aqui se disputa chegaria ao seu término sem casos de maior importância. E assim se pensava tendo em vista a cordialidade existente entre os concorrentes, e o bom clima em geral da grande competição. Mas, agora, novas perspectivas estão abertas.

A ORIGEM

Tudo nasceu da encontro Chile x Uruguai, no melhor do que aconteceu nessa noite, e que resultou na suspensão do chileno Roldan e do uruguio Abbadi. Houve, como já é do conhecimento geral, um apelo do presidente Gonzales Videla para o indulto dos punidos, e o Tribunal de Penas, apreciando a solicitação, resolveu manter as penas, para que não fosse ferido o princípio de disciplina. Surgiu então a convocação do Congresso, que se reuniu hoje. Tivemos a oportunidade de informar que o Brasil sustentará a tese da incompetência do órgão para tratar do assunto, pois acha que o Tribunal deve ser prestidivã sobre o que custa.

Ameaça de Grandes Casos

Nestas horas que antecederam a reunião do Congresso, pairam no ar as ameaças de dois grandes casos no 1º Pan-Americano. E é que o Chile e Uruguai se mostram dispostos a colocar

em ação os dois jogadores suspensos, qualquer que seja a decisão do Congresso. Viriam assim Roldan e Abbadi a se tornar o estopim de explosões multas, que poderão empanar totalmente o brilho da competição, podendo até mesmo ocasionar a interrupção do mesmo.

Pelo Cumprimento da Lei

Falando mais uma vez à ULTIMA HORA, o sr. Castelo Branco teve oportunidade de reafirmar que o Brasil exigirá o cumprimento irrestrito da lei, e nesse ponto de vista se manterá irredutível. Esclareceu que o Presidente do país, amigo, sr. Gonzales Videla, merece de todos os brasileiros as maiores atenções, não que por ele se desconfie, mas porque ele é o primeiro mandatário deste país.

COPA RIO BRANCO:

27 DE ABRIL E 4 DE MAIO AS DATAS DOS JOGOS

Finalmente está decidida a questão das datas para a disputa da Copa Rio Branco. Em sua última reunião, a Junta Diretora da Associação Uruguia de Futebol aceitou as datas de 27 de abril e 4 de maio, propostas

as maiores simpatias pela maneira idônea com que a Indus ser pre aceitou. Mas que mesmo assim nosso país intenciona a necessidade da manutenção da disciplina, como indispensável precaução para a manutenção da disciplina, já que o reclame ainda não está terminado. E concluiu: — "Sabe bem S. Excia. o sr. Gonzales Videla o alto preço em que nós, brasileiros, o temos, pelo jeito que fez nas relações entre os dois países, pelas grandes demonstrações de amizade que tem dado para com o Brasil e seus cidadãos. Mas o Primeiro mandatário deste país grande e amigo país, como admirador das coisas do esporte, e conhecedor de seus problemas, reconhecerá que não é possível transigir com uma questão de disciplina, para que seja mantida o próprio brilho do certame. Estou certo de que o sr. Gonzales Videla bem compreenderá o ponto de vista em que nos colocamos, e que de nossa posição não resultará nenhum ressentimento. Nada mais estamos fazendo, em última análise, do que pugnar para que o 1º Pan-Americano chegue ao seu término com o melhor dos resultados de qualquer espécie."



Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA

SEGUEM OS CARIOCAS PARA O PRÉ-OLÍMPICO DE BASQUETEBOL

Por meio de carta, enviada para a capital carioca, a Associação Brasileira de Basquetebol, informando que o Brasil participará do Pré-Olímpico de Basquetebol, que será realizado em São Paulo, no mês de maio. A carta foi assinada pelo sr. Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA, e pelo sr. Benicio Ferreira, jogador brasileiro. A Associação Brasileira de Basquetebol, por meio da carta, informou que o Brasil participará do Pré-Olímpico de Basquetebol, que será realizado em São Paulo, no mês de maio. A carta foi assinada pelo sr. Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA, e pelo sr. Benicio Ferreira, jogador brasileiro.

MODERADOS OS URUGUAIOS

Relative Optimismo Para o "Match" de Hoje

No Lugar de Obdúlio Varela Jogará Duran

SANTIAGO, 16 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Também os uruguaios exibiram ontem pela manhã a sua última preparação para a luta com os brasileiros. Houve exercício individual mostrando-se os craques em ótima disposição física.

Há Temor Pelo Brasil

Na concentração dos uruguaios não há muito otimismo. Não é aquele ambiente da véspera do jogo com o Brasil na Copa do Mundo. Os campeões do mundo não escondem mesmo certo receio pela time brasileiro, que consideram com possibilidades de triunfar no Pan-Americano, como os chilenos. O que os uruguaios ainda lamentam é a ausência de Obdúlio Varela, tido como chave da equipe celeste.

Teleograma de Barbosa ao "Scratch" Nacional

SANTIAGO, 16 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O grande arqueira nacional Barbosa telegrafou para os "scratchmen" brasileiros, concitando-os à vitória final. A lembrança de Barbosa teve simpática repercussão entre os craques.

Teleograma do "Jornal dos Sports" Aos Brasileiros

SANTIAGO, 16 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O "Jornal dos Sports" chileno, em um teleograma aos brasileiros, concitando-os à vitória contra os uruguaios. O teleograma traz a assinatura do jornalista Miguel Fillo, e revela a confiança dos jornalistas do Brasil em nosso triunfo final.

TACA RIVADAVIA CORREA MEYER — Vem de ser inculcada pelo Sr. Paulo de Carvalho, veterano e prestigioso desportista de São Paulo, ligada ao tricolor tricolor, a Taca Rivadavia Correa Meyer, para ser disputada entre o Brasil e o Chile, no próximo domingo. A instituição foi uma homenagem ao dinâmico dirigente da Confederação Brasileira de Desportos, e o troféu já se encontra em Santiago do Chile.

De Zé Moreira, de Santiago, Com Exclusividade para ULTIMA HORA: MEU DIÁRIO NO CHILE

ELI, OBIDULIO VARELA DO BRASIL

"Vai o 'Scratch' Brasileiro à Vitória, Embalado Por ULTIMA HORA..." Confessa o Técnico na Página de Hoje de Suas Memórias no Pan-Americano — Tudo OK Entre os Nacionais: a Forma Técnica, a Forma Física e o Espírito — Entusiasmo Entre os Jogadores do Apoio de ULTIMA HORA

SANTIAGO DO CHILE, 15 (De Zé Moreira, Hotel Savoy, com exclusividade para ULTIMA HORA) — Durma-se com um baulho desses. Os nossos amigos panamenos resolveram jogar-se, de forma diferente, dos 5 a 0 de domingo. E fizeram tal alarido quando partiam, que os brasileiros não puderam dormir nesta madrugada.

Acordou, assim, pela manhã, sem ter descansado, como devia, enquanto que os rapazes, por sua vez, lastimam a noite de sono que perderam. Passou o resto da tarde com esta preocupação, pois gostaria de descansar, pois gostaria de descansar, pois gostaria de descansar.

Bem Pregadas as Traves Das Chuteiras...

Achel divertido e desembaraçado do garotinho chileno que se aproximou, para indagar: "Senhor, e as chuteiras dos brasileiros?" Quis o molequinho mostrar saber se as traves, naturalmente, não iam saltar das chuteiras como no domingo passado. Respondi que não, havíamos passado bastante grande. Foi um "chautiffo" de paciência quem traduziu a pergunta. Depois, o próprio molequinho quem perguntou: "Será, já tudo providenciado?" A verdade é que a tarefa de garantir a estabilidade dos nossos craques coube a um sapateiro, escolhido a dedo na cidade, para pregar a moda do Brasil as traves brasileiras. De forma que, deste problema, estamos livres.

Não Pensou no Jogo Durante a Tarde

Agora faço um exame de consciência, ricamente não estou preocupado com o "match" frente aos campeões do mundo. Não sei se é o otimismo que me deixa tão sereno. Mas o fato é que não penso no "match" de amanhã, esta manhã. Sei que poucos daqui que compo...

Como sempre, vou reservar minha última palavra para o "scratch". Quero confessar minha esperança em ver os brasileiros vitoriosos, contra os uruguaios. Estão todos os rapazes capacitados — eu garanto — para a conquista da vitória. E esta inclusive a opinião do juiz Dean Price, que acredita no triunfo dos nacionais sobre os campeões do mundo porque os brasileiros conheceram um futebol de mais classe.

O "scratch" vai hoje para a sua cartada decisiva. Já com Eli, que tem fibra para aguentar a defesa e tem entusiasmo capaz de inflamar os companheiros. Eli, contra o campo como gavião, cantando a vitória e pedindo mais esforço. Eu confio em Eli, porque confio no "scratch". Por isto vou dormir tranquilo.

ZEZÉ MOREIRA

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...



...e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óculas Fluminenses são 100% especializadas SO VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!



óticas Fluminense

As Óculas Fluminenses são as únicas no mundo que garantem a sua saúde, com certificação de garantia, mesmo na quebra das lentes.

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt 88
Cidade
Rua de Candelária, 38-Niterói



ABRA AGORA O SEU CRÉDITO

SEGUIMOS A PRAZO

...para fazer, de uma só vez, todas as compras de que necessitar, num instante... sem contratempo... e sem entrada!

MAGAZIN SEGUIMOS A PRAZO

URUGUAIANA, 33/35 — 7 DE SETEMBRO, 1951
(ligados por linha direta)

Ultima Hora

SUPPLEMENTO FAR WEST

NUM.
244

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio, 15 de Abril de 1952 (Terça-Feira)



DURANGO KID

aparece hoje neste suplemento a uma história completa, por especial permissão da revista
O HEROI

Durango Kid * ^{em} COMPANHÃO Fatal!



...o povo virgare forte de Durango Kid o rapaz a quem as constâtes...
 do jeito belicoso e violento, passa um coração bondoso * Ora, um coração de
 quem não tem um homem em perigo... É no velho Oeste, onde um poderoso homem
 se encontra a morte e precisa cautela! Mas depois de ter lutado de perto com o...
 de Durango Kid aprende que não pode ter... se não...



DURANGO KID *Compaixão Fatal!*



DURANGO KID / *Compaixão Fatal*



DURANGO KID Compaixão Fatal!



POREM, NO CUME DA MONTANHA, ENCONTRAMOS SOMENTE UM PENHASCO QUASE VERTICAL, COM DE CINQUENTA METROS DE ALTURA. NUNQUEM PODERIA DESCE-LO POR AQUI. E DESDE NUNHA VEZ, A ESSE TEMPO, JÁ TEREMOS ATRAVESSADO A FRONTEIRA COM O GADO.



OTIMO PLANO, NÃO É? VAMOS?

TEMAS QUE DE CERTO?



PARA CERTO, SIM, DESTA VEZ, ENTAREMOS REPARADOS PARA O LUGAR DE DURANGO, SE VOU VER, VOCÊ FICARÁ COM ESTE RIFLE, PARA NÃO PROTEGER. O TRABALHO PRÓPRIO, PERCEBE?

MUITO BEM, DESTA VEZ, NINGUEM PASSARÁ?



A MILHAS DA ALTO, FAISCA, SOU CAPAZ DE JURAR QUE OLVI VULGADOS DE GADO.



VOU COAR O OLVIDO AO SOLO, E A MUITO TEMPO, UM GRANDE REBANHO ESTÁ SE MOVENDO LA, NO LUGAR DE ONDE UM ALGUEM O ESTÁ TIRANDO E DESPREZANDO A MUITO.



QUE DE PODE SIGNIFICAR QUE O GADO, NÃO, POR TO O LUGAR DE DURANGO, NÃO, FAISCA, TEMOS VIDA DE DURANGO, A NÃO SER DE...?



LA VEM ÉLE? NÃO POSSO ERRO, ESTO TRO?

DURANGO KID Compaixão Fatal!



4
RAPIDA
CORRENTEIA
CARREGA
DURANGO
DO
ASAIXO...



ULTIMA HORA

★

SEPTENTRIONAL

★

PAGINA 6

DURANGO KID Compaixão Fatal!



VENHO SEM FUSCA...
SALVANDO O GRÃO
DEULO... EM PASTOS FAL-
DE SEMPRE!



ALGUM TEMPO DEPOIS...
O DURANGO!
AQUELE QUE TO-
NÃO MORRE!

SEMPRE ENTO
O GRÃO PARA
DENTRO SEM A
TEMPO DE E-POUR-
A LADRA DO LADO
DE DENTRO DO TUNEL...
NÃO A ENCONTRO
DE BALÃO ALERTA,
PARCELO!



QUANTO MAIS AL-
VÃO CONPREENDO...
ELES VÃO ADIAR TEM-
PASSADO ATRAVES
NÃO TAMBÉM DESEJA E LA
SOLTA ADIÇÃO JÁ TEM O
TEMPO, FUSCA?



A EXISTÊNCIA DE FAISCA TORNA TRABALHO
FAL... A
NORME
TRALADA...

PO-
PUTA, NEM SINAL
DAQUELES... ADRÉS
DE GRÃO... E O
OUTRO LADO
DESTA MONTANHA
É UM PENHASCO
VERTICAL!



CONTROVÉRSIA PASSANDO POR DENTRO DE
ALGUM TUNEL DE RETO E E JÁ TEM CONDEQUE
DEOLAR POR ESTE DESPENHADEIRO... DEVE TER
NO MÍNIMO, SESENTA
METROS DE ALTURA,
SEM NENHUM PONTO
DE APOIO QUE PERMITA
A UM PULO OU A UM
DESCERRENT!

OH, OH, OH, JÁ TEM
ELES DECOBRIR ESTE
TUNEL, JÁ TEM VINDO
A RESSONADO A
MONTE RA!



TRAGO COMIGO UM LADO SOBRESSALIENTE,
TALVEZ SE EU MATAR
OS DOIS...



SEM... LA... JÁ... JÁ... A
PONTA DAS LONGAS OREHAS
DOVEM... AO LADO
DENTRO... ALTO... PARECER...

DURANGO KID Compaixão Fatal



NÃO HA ALTERNATIVA,
PORTANTO... LA VOU
FUGIR...



ESTANDO MUITO
FRAQUELO, NÃO
TIVEI O CORAGEM...

AHN... DUREZA...



VAMOS, VAMOS, NÃO DEIXAR ALGUM COIS VAMOS
ESFREGAR O NARIZ NA POLÍCIA...

A FRONTEIRA ESTÁ
APENAS A UMA
DISTÂNCIA DE
NOVE METROS...
ASSIM QUE EU
A ATRAVESSAR,
NINGUÉM ME
PODERÁ TOCAR...
NÃO SERÁ
LEGAL...
VAMOS!

ATRAVESSEI-A!
AGORA, NADA
ME FARÁ
VOLTAR!



OH, E MESMO...
TALVEZ... ISTO NÃO
SEJA EXATAMENTE
O "BRACO COMPLETO"
DA LEECHARTON...
MAS É BEM
EFICIENTE!



E, DEPOIS,
PARA CABE...
E PARA A
CADA LÁZ...

ESTÃO, PORQUE...
SENTIR-SE...
CONVULSAÇÃO DE...
PARA ALGUM...
...

A Vida Como Ela É...

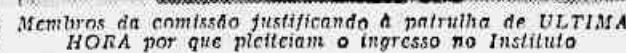


Q - CRIME - D A - M A L A

★ **Reportagem Retrospectiva**
de Josimar Moreira de Melo
★ **Ilustração de José Geraldo**

8) — O cadáver estava vestido de preto e dormia sobre colchas e lençóis. O comandante, diante daquela situação inesperada e macabro, convocou imediatamente o polícia civil, a fim de comunicar o fato e pedir as necessárias providências.

INJUSTIFICAVEL O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE VERDE



Ultima Hora

ANO II - Rio, 16 de Abril de 1952 - N. 258
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

A Batalha Das Vagas no Instituto de Educação

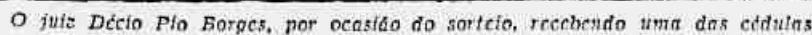
Querem Matrícula as Alunas Que Obtiveram Média Inferior a 268,3 Pontos – Abertas as Inscrições Nos Ginásios da Prefeitura – (LEIA NA 2.^a PAGINA DESTE CADERNO)



A ESQUERDA: Protestam pais de alunos contra o não aproveitamento das candidatas aprovadas. A DIREITA: D. Didia Machado Fortes, diretora do Departamento, ouvindo a exposição do presidente da Comissão de Pais de Alunos, a propósito da admissão de credentes nos ginásios da Prefeitura.

Novos Jurados Para os Juris Populares

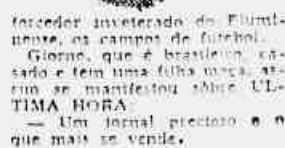
O Sorteio de Ontem na 16.^a Vara Criminal — Nove Mulheres e Onze Homens Comporão os Conselhos de Julgamento (Na 5.^a pág.)



Capitães da

Assim leva a vida o jornalista: trabalhando o dia inteiro. Fica zangado para que "Se a vida lá é tão barata de lutar e dissipar!" Assim é João! Giorni, o capitão da imprensa que tem banca na Circulad das Lanchinhas e o filho João Castiglioni. Giorni, o "Barbadinho", famoso capataz de imprensa lá falecido: há 55 anos é jornalista. Sempre o mesmo: João!, bom amigo, trabalhador com por cento.

Sendo de gente folgada João não gosta de ir ao teatro, muito mais gosta de ir ao cinema, especialmente, como



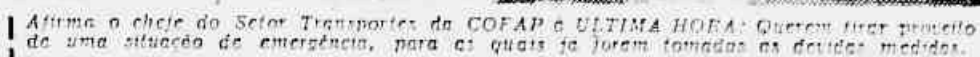
Urgente a Criação do Curso de Especialização em PUBLICIDADE

De um Cafézinho a Uma Entrevista — Os Políticos São os Culpados — Os Publicitários Não São Mágicos — ÚLTIMA HORA, um Exemplo — O Desperdício Idiota — Como Encara o Problema de Uma Classe Que se Organiza — O Presidente das Agências de Publicidade do Rio — *(Leia Texto na Quinta Página)*

"Todos Devem Comparecer à Assembleia"

"Somente Lutando Con-
seguiremos o Aumento
de Salários", Declaram
Empregados da C. T. B.
na redação de ÚLTIMA
HORA — (Texto na 2.ª
página)

Querem os Marchantes Tirar Projeito de Uma Situação de Emergência. Para a qual a Central do Brasil já Tomou Todas as Providências Causáveis — Será Maior Quantidade de Cade Quatro e Não Vai Baratear Este Ano — Esclarecimentos Prestadas a ULTIMA HORA Pelo Engenheiro Torzi Galvão, Chefe do Setor de Transportes da COFAP — (TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

**COLUNA da CIDADE**

Trabalhadores Aos Sindicatos

Uma das deficiências por todos constatadas judicialmente é a ausência dos testes dos sen-

mas de classe. Por mais paradoxal que pareça, este tem sido a realidade. Da tal modo e com tal persistência isto tem acontecido que ainda são chegamos a criar uma tradição sindical, como ocorre na Inglaterra ou nos Estados Unidos. E, por mais desafiadora na vida organizativa das grandes massas operárias, for possível as entidades sindicais chegarem ao ponto em que se encontram, isto é, que possam exercer uma intervenção que na guerra passada destruiu a própria sentida da associação de classe.

Agora, no momento em que o presidente da República põe em ação os órgãos administrativos do seu governo, no sentido do cumprimento das promessas que fez aos trabalhadores, de lhes entregar os seus organismos associativos, criam-se todas as condições para que o visto seja prontamente corrigido.

Com as eleições sindicais que se realizaram nas próximas 20 dias em toda a país obtêm os trabalhadores a oportunidade para conse-

cuando depu-
lo que cons-
titua um
verdadeira planta de
homem para o sr. Getúlio
Vargas: a entrega dos
síndicos aos seus assa-
sinos.

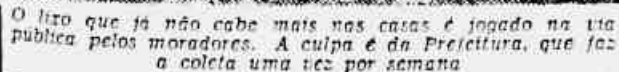
Resta apenas que os próprios trabalhadores vão ao encontro do Presidente da República, em resposta, mesmo ao apelo que lhes dá o chefe da Narda, acotam ao seu sindicatos, tornando-os organismos vivos e ativos, capazes de uma ampla colaboração na obra que o governo realiza.

Resia que as operarias, marceneiras, pedreiras, sapateiras, alfaiates, metalurgicas, ferreirarias impressionem em seus sindicatos, fazendo-o em massa e tornando-os algo mais do que mera entidades decorativas.

Com a possibilidade que agora lhes é dada de colocar na direção de seus organismos de classe seus legítimos representantes, têm os trabalhadores o dever de

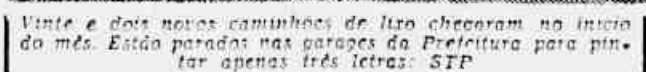
As primeiras condições para isso foram criadas com as eleições a serem realizadas em cada um dos organismos. O resto, cumprir com as próprias responsabilidades, realizado, em primeiro lugar, respondendo ao apelo do presidente da República, com a identificação em massa.

A CIDADE PERMANECE SUJA, EMBORA OS CAMINHÕES JÁ TENHAM CHEGADO



MAIS DE DUAS SEMANAS PARA PINTAR TUBERIAS E ENCANAMENTOS

DA EN-
QUA O O
LIXO MULA
PELA DE-
CLA O DI-
RETO PEZA
LIBR. Texto na



PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

UM TERNO
PARA O
FELIZARDO!

Os primeiros que compareceram aos seminários do Rádio Clube do Brasil e ULLIMA HORA, nem agradecendo em cheio aos milhares de concorrentes. O portador do talão a ele correu, e quando ficou com o dinheiro de mais, não se deu ao trabalho de fazer uma única palavra ao alfaiate. Já um mestre da tesouraria, como ateliar na sala 102 da Edifício Berke, não lhe deu nem um olhar, nem nenhuma palavra desde que Joaquim cruzou com ele, e se foi feito. Um dos leitores mais contemplados com o nome na primeira e o Sr. Jorge das Santos Braga, que reside na rua dos Miraflores, 71, quer o nome de Raimundo, trabalha no Laboratório Tântica e ganha o 1.110, de 3.ª Série "A" e aqui a revista na primeira prova com Joaquim. O próximo poder ser, porém, amigo. Leia o noticiário de "Prêmios para toda a família", na 3.ª página e não se esqueça de que a 1.ª de junho não mais sairá a casa, divulgando há, na segunda página, desde agora os três tráfegos para a sensação sortida.



ROTEIRO DO FAN

NAO PERCA

SINFONIA DE PARIS (An American in Paris) — Filmes premiados pela Academia de Artes Cinematograficas de Hollywood e com seis prêmios. Interpretado por Gene Kelly — Leslie Caron — Oscar Levant. As musicas são de George Gershwin.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Distribuição de Arte Filmes — Direção de Leon Moguy. Interpretado por Pier Angeli, Vittorio de Sica e Luis Maxwell. — Produção italiana consagrada como a melhor película do ano nos festivais cinematográficos de Veneza, Cannes e Punta del Este.

VA VER

O FANTASMA DA OPERA — Com Claude Rains, Susanna Foster e Nelson Eddy. — Produção da Universal. — Internacional Picture, em copie. A voz de Nelson Eddy e um grande atrativo nesta película.

OS CONTOS DE HOFFMANN — Produção inglesa de Powell Pressburger, dos estúdios da London Films. Interpretado por Moira Shearer, Robert Helpmann, Leonide Massine e Robert Rousville. Conta com esta película sofreu cortes, ficando desta forma prejudicada o seu valor artístico e cultural.

A CHAMA QUE NAO SE APAGA — Com Gino Gervi e Maria Denis. — Direção de Vittorio Gotti. — Distribuição pela Rio-MAR. — O tema é um confronto dos ideais de todas as religiões, ficando sempre uma "Chama que não se apaga". Um filme sem preconceitos.

VA SE QUISER

DESFORRA (REVENGE) — Produção Calderon, com Ninon Sevilla, Agustín Lara, Pedro Vargas, Dirección de Tito Gout. — Para quem gosta de rumba e do timbre de voz de Pedro Vargas, este filme está na modinha.

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

O REI DO SAMBA, produção da Brasil-Vita Filmes, com Walyta Brasil, Carlos Corrim, Ben Nudes, Dirección de Luiz de Barros. O motivo deste filme é contar a vida do pioneiro do samba: SINHO, antecessor de Noel Rosa.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cineas Triunfo e Cantilão.
BRUXARIA — com Abbott e Costello.
Cineas: São Luiz — Vitória.
Roxo — América — Ideal — Roxo.
Cineas: Vaz Leão — Realengo.
Horários: 14 — 15.30 — 17.30 — 19.30 — 21.30.
OS CONTOS DE HOFFMANN — com Moira Shearer e Leonide Massine.
Cineas: Tália — Rian — Leão.
Cineas: Belfort — Caxa — S. Pedro — Colibri e Iguaçu.
Horários: 14 — 15 — 18 — 20 — 22 horas.
FANTASMA DA OPERA — com Claude Rains e Susanna Foster.
Cineas: Odeon — Miramar — Tália — Monte Castelo — Capitão de Petrópolis.
Horários: 14 — 15 — 18 — 20 — 22 horas.
DESFORRA — com Ninon Sevilla e Pedro Vargas.
Cineas: Ipanema — Império — Astor — Alfa e Maracanã.
Horários: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.
Proibido até 18 anos.
RAPOSA DO DESERTO E O FAIS — com Mickey Rooney.
Cineas: Rex.
Horários: A partir das 14 horas.
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — com Pier Angeli e Vittorio Sica.
Cineas: Art Palace — Pálio — Presidente — Santa Alice e P. 22 horas.
Horários: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.
SINFONIA DE PARIS — com Gene Kelly e Louis Carn.
Cineas: Metro-Paseo — Metro-Tiuna — Metro-Capacabana.
Horários: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.
A CHAMA QUE NAO SE APAGA — com Gino Gervi e Maria Denis.
Cineas: Rivoli.
Horários: 14 — 15 — 18 — 20 — 22 horas.

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM.

Resumo do capítulo 6º da história "O Assalto", da série "Quem é o culpado?" Irradiado no dia 15, na Radio Club do Brasil, às 20.15 horas.

Maximo conversa com Borges sobre Bico-doce e aponta-a como pista interessante a ser seguida para desvendar o mistério do assalto do Rincão. Maximo e Borges voltam ao quarto para saber da ordem de Bico-doce, mas quando chegam constata-se que Emilio está envenenado. Inquirido para saber quem introduziu o veneno no hospital, e por que Emilio o ingeriu, Carolina comunica a Gloria o fato. Maximo e Borges na pista de Bico-doce.

Ouca, de segunda a sexta-feira, das 20.15 às 20.30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidatando-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

RÁDIOS - TOCA DISCOS - INCRÍVEL!

Rádios de 5 valvulas, ondas curtas e longas, transformador Universal, som de órgão, seletividade absoluta, apanhando todo o mundo com a máxima facilidade, em artística caixa de madeira de lei, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.800,00, o nosso preço é de Cr\$ 1.600,00. — Toca-discos WEBSTER, último modelo, 106, long-play, de luxo, com parada automática no último disco Cr\$ 1.150,00. Rádios TELEFUNKEN com descontos especiais. "CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 — 6º andar

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS APRESENTA O MAIS ESPETACULAR "SHOW" DA TEMPORADA LECUONA CUBAN BOYS

A mais famosa orquestra de Cuba. Últimos dias da sensacional revuette de Ary Barroso e F. Lobo

"MULHER É O DIABO"

COM O MAIOR E MELHOR "CAST" VISTO EM BOITE

"NIGHT AND DAY" APRESENTA A TODAS AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS NO "CHÁ DANÇANTE" OS LECUONA CUBAN BOYS E AS SEXTAS-FEIRAS A REVUETTE "MULHER É O DIABO"

TODAS AS NOITES — TRÊS SENSACIONAIS "SHOWS"

DIA 22 — ESTREIA DE FERNANDO ALBUERNE El trovador Del Caribe E SEU PIANISTA — O COMPOSITOR SANTOS MENENDEZ

AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

Mexericos de HOLLYWOOD



VIRGINIA MAYO está tomando umas férias bem merecidas. Em seu último filme, trabalhou em quarenta dias quarenta e duas cenas do mesmo! Virginia está aproveitando a folga para estudar espanhol, por meio de discos.

Como se Faz um Filme (V)

ÁGUAS MORTÍFERAS AOS PÉS DOS SANTOS DO ALEJADINHO

O Governo Progressista de Kubitschek Luta Com Grandes Dificuldades Financeiras — Um Prefeito Moço e Inteligente e Quo Pouco Pode Fazer — Problemas de Saúde e Saneamento — A Esquistossomose — Necessidade Urgente de Auxílio do Governo Federal

Reportagem de VINÍCIUS DE MORAES

O município de Sabará (11.000 habitantes) e especialmente a cidade de Sabará (cerca de 10.000) estão destinados, desde a sua criação, a ser, fundamentalmente, uma das principais atrações turísticas do Brasil — quando rodovias modernas cruzarem convenientemente este vasto, belo e pobre Estado da Federação. De resto, Minas Gerais é, no sul do país, o grande celeiro da arte e o mais venerável centro de tradição histórica.

Sabará tem tudo para tal. Entre na cidade e espantará-se por ela a primeira vista. Mais com a Igreja do Carmo, cheia de obras do Aleijadinho, sua Capelinha de Nossa Senhora da O, sua Matriz, sua nobre Prefeitura, seu pequeno teatro hoje transformado em cinema — uma delícia de interior que lembra em impecável funcionalidade o teatro inglês elizabetano; seu Museu do Ouro, aberto dia-

que qualquer outro das que eu conheço em Minas (pois não há nada como Diamantina, me digam os diamantinos) possui uma qualidade simples de ternura e uma paz (se me permitem o uso desta palavra leve) que de longe não se encontra em nenhuma outra cidade — uma calma que se encontra na ladeira de Borbo Gato — e que se vive e se respira em todas as ruas e em todas as casas, como se as ruas e as casas fossem elas mesmas, como se as ruas e as casas fossem elas mesmas, como se as ruas e as casas fossem elas mesmas.

A certa natural fonte de recreio, toda a importância que ela merece. Tem tudo — e pouco mais. E tem pouco não porque não quer. Seus problemas administrativos são tão graves que, num bote-pano com o Prefeito Dr. Silvio Pereira — um médico moço e interessado cuja eleição se deu sem luta partidária — ele se comprometeu em irradiação a um "serviço de guerra".

A cidade lá tem sentido os benefícios do atual Governo, cujo braço se estende por onde pode procurando remediar os problemas, e, sobretudo, a melhoria do nosso. Mas o Tesouro de Minas é pobre para encarar com todos os problemas oferecidos pelo enorme Estado, que tem a seu cargo 38 municípios, a grande maioria dos quais em estado crítico de pobreza. Sabará não é exceção. Seu problema na administração do Governador Juscelino Kubitschek, mas a gravidade desse problema pode ser atenuada pelo que se segue.

O Sétimo Aniversário de Festivais G-E

Na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente, o tradicional programa "Festivais G-E", que celebra sete anos de existência. Lançado em 1945 pela Rádio Nacional, e irradiado todas as quartas-feiras no horário de 20.35, os "Festivais G-E" vêm sendo transmitidos consecutivamente durante este período, tornando-se dessa maneira, a mais antiga audição patrocinada do rádio brasileiro. No programa comemorativo do seu aniversário, os "Festivais G-E" entrarão numa nova fase, em que, abrindo suas portas a todos os talentos jovens de nosso meio musical, irá proporcionar-lhes a oportunidade de aparecer em público pela primeira vez. Serão eles cantores, compositores ou instrumentais, receberão, indistintamente, todo o tratamento orquestral de que careçam, ganhando depois, como recordação, um disco contendo a gravação dos números que executaram.

Esta será uma forma de prestigiar a nossa cultura musical e os "Festivais G-E", com esta tradição no "broad-casting" nacional, irão, por certo, alcançar um grande sucesso com tal iniciativa.

Para o programa de aniversário, em que se celebrará, também, o aniversário de Henrique Oswald, serão transmitidos os seguintes números musicais:

- 1º "Poema sinfônico" de Henrique Oswald.
- 2º "Noturno" — de Alberto Nepomuceno.
- 3º "Impressões serestas" — de Villa-Lobos.

Execução da Grande Orquestra dos "Festivais G-E", sob a regência do maestro Léo Peracchi.

RÁDIO-VITROLAS SOB MEDIDA

ACUSTICA APURADA. Instalações e montagens de acordo com o ambiente. Técnicas especializadas. Consultas e orçamentos grátis. "CARIOCA" — Av. Presidente Vargas, 446 — 6º andar.

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

Helen Deutsch, uma das mais famosas pintoras norte-americanas, depois de muitos anos de pesquisas para preparar o cenário para o filme "Hollywood Adventure", está escrevendo o roteiro para o filme "Hollywood Adventure". Ela está em Hollywood, na Califórnia, e está escrevendo o roteiro para o filme "Hollywood Adventure". Ela está em Hollywood, na Califórnia, e está escrevendo o roteiro para o filme "Hollywood Adventure".

Ela como um fã apaixonado de Marilyn Monroe a descreveu: "Marilyn é o tipo da jovem de 'Bois d'été' e explicou: 'Um olhar não basta, a mente também deve estar obrigada a olhar duas vezes seguidas'."

A esposa de James Cagney, ela é própria, uma magnífica lapa e ela é a esposa de James Cagney. Ela é própria, uma magnífica lapa e ela é a esposa de James Cagney. Ela é própria, uma magnífica lapa e ela é a esposa de James Cagney.

Quando Bing Crosby tem que fazer uma cena a Paramount perde um tempo até conseguir localizar a Paramount em sua residência, em Hollywood, depois em sua casa, a praia-mar e em seu "rancho" em Nevada, a seguir no seu refúgio perto do Lago Idaho. Quase sempre é a secretária de Bing quem consegue achá-lo.

A Metro teve que se mostrar severa para com Debbie Reynolds, que desobedeceu uma ordem dos Estados Unidos, para propaganda pessoal. Ela que a atriz recentemente perdeu cerca de quatro quilos, em quatro dias que passou na Jamaica. O reduto do estúdio foi "Nada de trágico, apenas repouso, ao menos que recupere o peso".

Uma das partes mais interessantes do filme "The Korean Story" é um dueto cantado por Robert Mitchum e Ann Blythe. Robert Mitchum, aliás, tem uma bela voz. Uma companhia produtora de filmes produziu um filme sobre o assunto. O filme não conseguiu porque achou que assim Robert deixaria de ser o "tipo de herói romântico" para passar a ser "romântico", mas não "herói" e um "gã" e assim Hollywood. Até amanhã.

Microfone Aberto

Edição Especial de Notícias da Última Hora, sob o título de "Microfone Aberto", a fim de proporcionar aos leitores da Última Hora, o acesso ao Rádio Club do Brasil.

Para quem gosta de ouvir a voz de um cantor, de um ator, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de um biólogo, de um médico, de um advogado, de um engenheiro, de um arquiteto, de um designer, de um jornalista, de um escritor, de um músico, de um artista, de um cientista, de um filósofo, de um poeta, de um historiador, de um geógrafo, de um matemático, de um físico, de um químico, de



A senhora Darcy Vargas, o deputado Luthero Vargas e a senhorita Lourdes Lessa, no churrasco da residência do casal Elly e Ricardo Fasanello, em Petrópolis. (Foto de Roberto Maia, de ULTIMA HORA)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N. 209

CRUZADA N. 130
(Colaboração da leitora Dulce A. Monteiro - Niterói)

HOR. 1 — Letra grega; 3 — Palmipede; 5 — Enxada; 7 — Lirio; 9 — Zombar; 11 — Pequena constelação austral; 12 — Morrido raiosamente, com fresnel; 13 — Maltipol; 14 — A Igreja episcopal.

VERT. 1 — Tranquilidade pública; 2 — Cidade paulista; 3 — Voz lentamente; 4 — Guardado com oia; 5 — Parte da planta por onde ela se fixa ao solo e tira dela a nutrição; 6 — Planta herbácea; 7 — Cidade da Califórnia; 8 — Solitário; 13 — Pronome; 14 — Proposição indicativa dum limite no tempo; 15 — Espaço, etc.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CRUZADA N. 129
(Colaboração da leitora Dulce A. Monteiro - Niterói)

HOR. 1 — Letra grega; 3 — Palmipede; 5 — Enxada; 7 — Lirio; 9 — Zombar; 11 — Pequena constelação austral; 12 — Morrido raiosamente, com fresnel; 13 — Maltipol; 14 — A Igreja episcopal.

VERT. 1 — Tranquilidade pública; 2 — Cidade paulista; 3 — Voz lentamente; 4 — Guardado com oia; 5 — Parte da planta por onde ela se fixa ao solo e tira dela a nutrição; 6 — Planta herbácea; 7 — Cidade da Califórnia; 8 — Solitário; 13 — Pronome; 14 — Proposição indicativa dum limite no tempo; 15 — Espaço, etc.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 130
(Colaboração da leitora Dulce A. Monteiro - Niterói)

HOR. 1 — Letra grega; 3 — Palmipede; 5 — Enxada; 7 — Lirio; 9 — Zombar; 11 — Pequena constelação austral; 12 — Morrido raiosamente, com fresnel; 13 — Maltipol; 14 — A Igreja episcopal.

VERT. 1 — Tranquilidade pública; 2 — Cidade paulista; 3 — Voz lentamente; 4 — Guardado com oia; 5 — Parte da planta por onde ela se fixa ao solo e tira dela a nutrição; 6 — Planta herbácea; 7 — Cidade da Califórnia; 8 — Solitário; 13 — Pronome; 14 — Proposição indicativa dum limite no tempo; 15 — Espaço, etc.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

CRUZADA N. 129
(Colaboração da leitora Dulce A. Monteiro - Niterói)

HOR. 1 — Letra grega; 3 — Palmipede; 5 — Enxada; 7 — Lirio; 9 — Zombar; 11 — Pequena constelação austral; 12 — Morrido raiosamente, com fresnel; 13 — Maltipol; 14 — A Igreja episcopal.

VERT. 1 — Tranquilidade pública; 2 — Cidade paulista; 3 — Voz lentamente; 4 — Guardado com oia; 5 — Parte da planta por onde ela se fixa ao solo e tira dela a nutrição; 6 — Planta herbácea; 7 — Cidade da Califórnia; 8 — Solitário; 13 — Pronome; 14 — Proposição indicativa dum limite no tempo; 15 — Espaço, etc.

Black Tie

FELIZ ALELUIA!

PARA quem estivesse em Petrópolis durante a Semana Santa, fôsse amigo da Senhora Jaca Willemens Junior e se houvesse lembrado de que o sábado, dia 12, era o aniversário da "Anfitriã 39", não poderia ter ocorrido Aleluia mais feliz.

Quem perguntasse se Helô estava em casa para receber os abraços, lá trêdo a grata notícia afirmativa. E assim foi organizado um belíssimo almoço, com direito a uma espetacular feijoadinha confeccionada e temperada com o "rafinamento" da grande mestra que é a Maria Dulce, a velha amiga do Presidente Vargas.

O almoço estaria arranjado para uma e meia, mas o nosso caro presidente da Comissão do Sul, custou um pouco a aterrisar com sua senhora na Granja de São Thomaz.

A Senhora Rosalina Coelho Lisboa Larracout com a sua adorável prosa, teria feito parar nossos relógios, não fosse a eficiência dos aperitivos. O sr. Antônio Sanchez Larracout Junior apresentava seu simpático genro, o Marquês de Ségur. A jovem Marquesa de Ségur, nascida Ema Larracout, era toda a imagem da felicidade. O casal Lisette e Charles Barrene conversava com o Marquês (que para os intimos é conhecido como "Beto"), parisienses. Permaneceram na piscina até tarde os "sportmen" Jorge Monteiro de Castro, Paulo Willemens, Antonio Carlos Assunção, Guy Neves da Rocha e o "Anfitrião 39", que vestia um calção de banho estampado com padrão de jornal. Estranha homenagem à imprensa, principalmente pelo artigo de fundo...

As Senhoras Jaca Willemens e Eudécia Ribeiro Dantas alegavam desculpas para seu atraso na história de uma rosa que precisava desabrochar para figurar na lapela. O sr. e a senhora Eugénio Barrene também foram para abraçar a Rocha e o "Anfitrião 39". Como também suas irmãs senhora Osvaldo Cruz Filho, Jorge de Moraes Grey e o casal Beá e Alvaro Vidal Leite Ribeiro. Estavam as duas filhas, os dois genros e os três netos; Lia e Guy Neves da Rocha, Glória e Antonio Carlos Conceição e seus filhos.



Helô, João Balista e Francisco José.

Na hora da sobremesa os três netinhos, numa cena de comovedor afeto, apareceram empurrando um carrinho com um bolo de velas e, entoando como antes de doura e amor — o "happy-birthday". Não faltaram tampouco os amigos Helô e Jorge Monteiro de Castro, Leda e Vicente Gallier, Glória e Francisco Salles, Herbert Quadros, Maria Helena e Renato Gabizo, Maria Cristina e Lulu Monteiro de Castro. Depois do almoço, já pela hora do chá apareceram o Ministro Raulino Bocayuva Cunha e Senhora, o dr. Og de Almeida e Silva e Senhora, Senhora Celia Leite Garcia e o sr. João Salles.

O Marquês de Ségur adorou a feijoadinha e achou a cachaça uma bebida admirável. Topou com perno a farinha, a laranja e a farofa e a pimenta. Foi, sem dúvida, uma feliz aleluia para todos!

Sociais

ANIVERSÁRIOS
Faz anos amanhã a professora Dona Jaca Vaz Corrêa da Silva, esposa do advogado e escritor Fernando Corrêa.

NASCIMENTOS
Acho-se enriquecido o lar do Sr. Francisco Demétrio de Souza, de sua esposa Dona Joia de Souza, de um filho, com o nome de Demétrio de Souza, com o nascimento de um menino que na pia batismal, receberá o nome de Leandro.

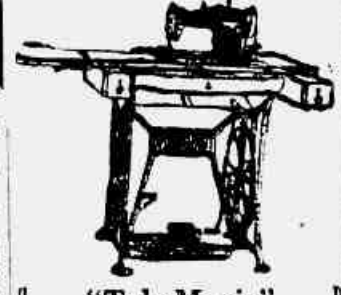
"IN MEMORIAM"
MINISTRO LEOPOLDO TEIXEIRA — A família da Ministra Leopoldina Teixeira Leite Filho, de 14 anos, no Cemitério São João Batista, o mausoléu do ilustre morto, tendo comparecido ao ato parentes e amigos do estudioso diplomata.

BODAS DE PRATA
Comemoraram ontem suas bodas de prata o casal Augusto Fernandes dos Reis-Vanda Freire de Carvalho Reis.

DESAPARECIDOS
A senhora Carolina Josefa dos Santos, viúva de João Neves dos Santos, residente na Estrada do Portão n. 359, em Coelho Neto, pede por nosso intermédio, notícia do seu filho Benedito Eduardo dos Santos, que veio para esta capital há cerca de vinte anos, em companhia do seu padrinho Reginaldo de Souza. Ambos residiam naquela ocasião em Arrozal do Pirai, município de Barra do Pirai.

PHOENIX

A Maravilha da Indústria Alemã de Pedal e Elétrica



"Tele-Music"

Vendas a Vista e a Prazo

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Distribuidores Exclusivos:

"SUAD" — Representações, Exportações, Importações Ltda.

Av. Graça Aranha, 186-B

S/Loja, 7 — Tel.: 42-8412

— Esplanada do Castelo —

"Galeria dos Comerciantes"

Uma produção de MIGUEL KHAIR

VIRGINIA LANE

WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTELO
VALERIA AMAR

"PONTO E BARCA"

Arte, Luxo, Alegria!

TEATRO CARLOS GOMES

CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 16 — Rito semiduplo, paramento branco, Missa própria, 2ª da Igreja ou pelo Papa, Credo, Prefácio da Páscoa.

PP: Bento — José, Marcel, Cecílio, Lupércio, Calisto, Bernadete (Maria Bernadete), Engrácia.

Amanhã, dia 17 — Rito semiduplo, paramento branco, Missa própria, 2ª de São Aniceto — Papa, Martir, Credo, Prefácio, etc. da Páscoa. PP: Rodolfo, Roberto, Inocência, Fortunato, Elias, Marciano.

NOTICIÁRIO

— O Dia Mundial do Congresso será comemorado este ano pela Federação das Congregações Marianas, conforme carta que o Revmo. Padre Cesar Daines dirigiu aos Presidentes de Congregação, com o seguinte programa: Dia 4 de março, domingo: Romaria Oficial dos congregados marianos de toda a

Federação do Rio à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Horário: 7.30 horas — Missa de Comunhão Geral. Cate. Homenagem. Cada Congregação deve trazer consigo a bandeira e todos os congregados devem, se possível, trazer consigo a bandeira da Congregação.

— No próximo dia 20, domingo, será realizada uma festa para comemorar a restauração da Matriz de Nossa Senhora do Amparo de Maricá, com as seguintes solenidades: às 10.30 horas — Cerimônia solene do plantio comemorativa com a presença do Governador do Estado, sr. Ernani do Amaral Peixoto. A seguir, o Revmo. Bispo Diocesano, D. João da Mattia Amaral, procederá à Bênção da Matriz, às 11 horas — Missa solene; às 13 horas — Almoço as autoridades e demais pessoas convidadas; às 14 horas — Vitrina oficial de todos a Matriz Museu.

— Curso de Religião para Professores terá início no primeiro dia 24, às 14 horas, na Praça 15 de Novembro, 101, 2ª andar. As aulas serão às quintas-feiras e, este ano, versarão sobre o tema: "Como ensinar a Missa". Serão professores neste Curso os Padres Emanuel Barbosa e Alvaro Negromonte. A frequência é franca e sem compromisso.

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral - Inventários

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º and., sala 711

Telefones: 43-3313 e 43-3555

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN

TEATRO Dora Fala de Ballet

Recomeçada a temporada de Ballet Nacional, já vinha pensando que aquela minha colaboradora misteriosa, a DORA, não se havia manifestado. Eis que ontem recebo os comentários, e, na forma tradicional desta coluna, volto a dar hospedagem a essa jovem crítica.

Tivemos como abertura no grande espetáculo de sábado próximo findo, que, felizmente apresentou o maior público já visto em nossas temporadas de Ballet, o já conhecido "Bodas de Aurora". No papel de Princesa Aurora, tivemos Bertha Rosanova, sempre brilhante, cada vez mais entusiasmando por sua técnica e graça.

Artur Ferreira com muito pouco oportunidade neste Ballet, tem o trabalho de conduzir Bertha no "pas de deux" o que fez empregando sua grande experiência de palco. Nas coreografias de honra, como sempre, Clirley Franca foi a melhor com a "dança das danças". Arlette Saravia e Quêida Craveiro, estiveram muito boas. Adu Ador com bastante em Solos surpreendeu agradavelmente, notando-se apenas a falta de polca, a que é natural. Os outros solos das demais "damas de honra" foram aceitáveis. A variação de "Florestan e sua irmã" e a "B" e a relativamente boa, apresentou-se algo descontraída. Aldo Lutofo, apresentou bastante progresso. Julio Rodrigues e Helga Loureiro, como já foi dito, não conseguiram coordenação dos passos entre si.

Na variação do "Passaro Azul", Beatriz Consuelo coreografou inteiramente ao que se esperava, sendo beneficiada por sua graciosa silhueta. Johnny Frazzetta não conseguiu a mesma coisa. "As princesas de Parcelaria e a Mandarina" interpretadas por Sima Chadrina, Slava Goulenko, e Jonas Santos, não estiveram na sua melhor noite, não desajustando todavia.

O ponto alto de todas as variações, foi a "dança das três Irmãs" tendo Denys Grey em plena forma, com sua "bela" Inimável e Laura Silva e Edmundo Couto que nada deixaram a desejar. O Corao de Ballet no papel de Duques e Duquesas não compareceram. O Ballet seguinte foi "Sinhá do Bonfim" com música de Camargo Guarnieri e Coreografia de Václav Velichsky, que foi uma das nossas coreografias mais belas e interessantes apresentadas nesta temporada. Esse Ballet conta a história de um erro que se vai corrigir. Antes da cerimônia vai a Igreja rezar para que lhe seja restituída a paz: a oração é ouvida no "Nossa Senhora do Bonfim" que a restitui. Uma feliz ideia, porém não muito bem aproveitada. Um Ballet mantinha com quadras lindas. E tudo se resume neste: Bonito e Montano. El Gato foi uma das melhores em polca, com o papel de uma Baiana alentej. Mercedes Silva como noiva do corpo, em modesta papel, teve bom desempenho. Sebastião Araújo, um ego, deu requizmo e perfeição ao papel. Bonitos quadros formados pelo Corpo de Ballet completaram com acerto este Ballet.

VISITEM A LOJA DAS "EXCLUSIVIDADES"

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

SALÃO JATY

Direção de Mme. ADALGIZA BARROS

AVENIDA GOMES FREIRE, 379 — 1.º ANDAR

Cabeleireiro e Manicure

Achando-se em condições de bem servir a respeitável PUBLICO — SENHORAS — SENHORITAS e CRIANÇAS, espera de agora em diante contar com a Vossa Preferência, pois dispõe de um corpo de profissionais competentes, pelo que oferece seus serviços com a máxima rapidez e a preços sem concorrentes, como sejam:

Permanente a Frio: de Cr\$ 180,00 por	120,00
Idem a Químico: de Cr\$ 100,00 por	80,00
Idem a Eletrodoméstico: de Cr\$ 80,00 por	60,00
Tinturas: de Cr\$ 100,00 por	50,00
Alisamento a Frio: de Cr\$ 70,00 por	15,00
Idem a Químico: de Cr\$ 50,00 por	12,00
Unhas: de Cr\$ 15,00 por	10,00
Pés: de Cr\$ 50,00 por	40,00
Cortes em geral, de Cr\$ 15,00 por	12,00

Apresentando este anúncio será atendida com muita atenção e presteza.

Cartaz dos TEATROS

REGINA Tel. 32-5617

Ar refrigerado

BIBI FERREIRA

"O NOVIÇO"

de MARTIN PENNA

A MAIS ENGRAÇADA COMEDIA BRASILEIRA

As 20 e 22 horas quintas, sábados e domingos Vespertais às 16 horas

FOLLIES TEL.: 27-8216

AVENIDA N. S. COPACABANA, 1226

ESTRÉIA — QUINTA-FEIRA, 17

MARY LOPES e JUAN DANIEL

apresentam

"TIRA A MAO DAÍ"

uma revista foleada a ouro, original de Alberto Flores com Jane Grey, Linda D'Alva e grande elenco

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 221 — Tel. 27-0029

Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr.

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator FRANCISCO DANTAS. Modelos Leblon Modar. Sessões às 21.30 horas. Vesp. sábados e domingos às 16 horas Nas Vesp. permitido tráfego espere. Quintas e domingos Vesp. Infantis com "Josefina e o Ladrão"

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209

TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONCALVES. Os segredos terríveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Martins e Margot Bitencourt e mais 15 lindas mulheres.

TEATRO follies

Estreia Amanhã, às 21 Horas

AV. N. S. COPACABANA, 1226 — TEL. 27-8216

Mary LOPES e Juan DANIEL

APRESENTAM

"TIRA A MAO DAÍ"

UMA REVISTA FOLEADA A OURO ORIGINAL DE ALBERTO FLORES

Principais artistas: MARY LOPES, JUAN DANIEL, MARIA ABRANTES, OSCAR FERREIRA, LINDA D'ALVA

5 AS FEIRAS Vespertais DAS MOÇAS PREÇOS REDUZIDOS

bilhetes a venda

A Máquina de Costura Para um Aposentado da Central

Com 74 Anos o Sr. Virgílio Washington Bittencourt Trabalhou 44 Para a Ferrovia — Com os Olhos na Casa — Faltam Ainda Três Felizardos da Série "B"

Dos sorteios de domingo passado, quando corremos a Série "B" dos concursos "Prêmios para toda a família", da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA, mais um herói vem de se apresentar. Ele é o sr. Virgílio Washington Bittencourt, condutor aposentado da Central do Brasil, onde trabalhou durante o longo tempo de 44 anos. — Uma vida, hein, "seu" Virgílio disse-lhe, de saída.

— Sim, uma vida! E o que que já vou nos meus 74 anos? Bem vividos e, portanto, muito experimentados para poder ajudar da honestidade deste concurso da qual, aliás, nunca duvidei.

Homem bem disposto, o sr. Virgílio Washington Bittencourt é viúvo, residindo na Avenida Assis Ribeiro, 35 em Marechal Hermes. Tem oito filhos.

Soubes entrar premiado anteriormente, ao ler o seu jornal, que compra desde o aparecimento. Sobre este vespertino fez questão de acentuar:

— Tudo me agrada em ULTIMA HORA, um jornal que está se desenvolvendo de maneira extraordinária. Para o sorteio da casa já devo ter uns vinte talões o que quer dizer que vou concorrer com muitas possibilidades. E o que que ganhar uma casa na velhice deve ser uma grande satisfação!

O sr. Virgílio Washington Bittencourt, filho n.º 22.982, da Série "B", rosa, correspondente a magnífica portatili, de costura elétrica, portátil, TRÊS ANDA.

De domingo já entregamos, portanto, dois brindes: a máquina de costura talão n.º 22.982, ganha pelo leitor de quem falamos acima e a geladeira portátil "Recheado", que roubou ao guarda-civil n.º 1.227 Vitor Camargo, residente na rua 22, quadra 33, casa 5, na População da Casa Popular, em Dendóia. Faltam ainda apresentar-se os portadores dos talões números 7.248, 14.802 e 16.181, correspondentes ao colchão de molas "Pluma", de casal, à roupa a ser confeccionada.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sintomas são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a oportunidade. Procure o Dr. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita São Cristóvão. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor, n.º 169 — 7.º andar, sala 708. Não se atende por correspondência.

Viajante Para Firms Ateadistas Para Vendas no Interior de Minas em Tecidos — Ferragens — Armariários, Etc.

Fernando Amaral, com escritório de representação, com grande conhecimento e prática em vendas, com carro próprio para viagens, procura boas firmas para representar no Norte ou Nordeste de Minas, incluindo Montes Claros e outras cidades. Fornece fontes de referência. Escrever ou telegrafar para Fernando Amaral — Almenara — Minas, que irei tratar assunto pessoalmente.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Importante Empresa precisa de um Dactilógrafo com bastante prática e conhecimentos de contabilidade, e de um corretista com boa letra. Inútil apresentar-se quem não satisfizer as exigências. Tratar no Departamento de Contabilidade, à Av. Presidente Vargas, 1.988, s/loja.

1.200 CRUZEIROS ACUMULADOS NO PROGRAMA "CAMPEÕES DO AR"



Vem obtendo um grande êxito as audições de "Campeões do Ar", um programa de calouros diferente, transmitido todos os domingos às 19 horas na onda da Rádio Clube do Brasil. "Campeões do Ar", que apresenta 11 candidatos na Primeira Divisão, atribui pontos de 1 a 5, pontos esses que são também computados para o clube cujas cores o candidato representa. O primeiro colocado em cada programa recebe selentos cruzeiros, o segundo trezentos e o terceiro cem cruzeiros. Na última audição da

qual a atração da PRA-3, ficou acumulada para domingo dia 20 do corrente o primeiro prêmio, agora representado em 1.200 cruzeiros, sendo a seguinte a colocação dos clubes: 1.º — Madureira; 2.º — Bonsucesso; Fluminense; América e Fluminense; 3.º — Canto do Rio; 4.º — Olaria e S. Cristóvão; 5.º — Bangu e Vasco; e 6.º — Botafogo.

Os flagrantíssimos adma apresentam a última audição da "Campeões do Ar", sendo-se Silvano Neto e a representante da América Futebol Clube.

URGENTE A CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PUBLICIDADE

De um Cafezinho a Uma Entrevista — Os Políticos São os Culpaes — Os Publicitários Não São Mágicos — ULTIMA HORA, um Exemplo — O Desperdício Idiotas — Como Encara o Problema de Uma Classe Que se Organiza o Presidente Das Agências de Publicidade do Rio de Janeiro

Por R. DE CASTRO

Tudo começou naquele cafezinho expresso, onde mal sabia o repórter, lá colheu material para interessante entrevista, iniciada em pé, entre alguns troços de rubiacea, e terminada num confortável escritório de "business man" moderno. O ponto de partida para o bate-papo entre o jornalista e o seu vizinho, foi um horrível carvão colado na parede do estabelecimento, verdadeira obra-prima de mau gosto, chamando a atenção do público para determinado produto. Insistentemente, o repórter e o seu vizinho se entreolharam, depois de fulminar o incrível carvão com ar desdenhoso.

Responsáveis os Políticos

E o repórter, não se contendo, observou:

— Pavoroso, hein?

— E, amigo — respondeu o cavalheiro simpático — estamos vivendo, no Brasil, uma fase de popularidade da maldade.

— E, ante o espanto do jornalista, continuou:

— Sim, senhor! Sobre tudo, depois que se verificou o êxito, nas eleições, dos candidatos que tinham a seu dispor meios de comunicação com as massas, isto é, os veículos de publicidade: jornais, emissoras e outros. Essa popularidade — acrescentou — é perigosa. Porque a publicidade, hoje, tem uma tendência a opinião pública, probabilidades de resultados, assim como a eficiência de cada veículo de publicidade. Podemos verificar que a indústria e o comércio nacionais já desistem de fazer propaganda, desistiram, à medida que se aperta a concorrência.

Concorrência, o Grande Beneficente

O repórter sentiu, desde logo, que se achava na presença de alguém que conhecia profundamente a fundo a situação de publicidade no Brasil. E, ali, o sentido da palavra conforto, vel política de seu vizinho, instalado a pouca distância daquele cafezinho, ressaltou a conversa intermitente.

— O amigo diz...

— Ah, sim, eu digo...

— E prosseguiu, observando ser a concorrência a grande benfeitora das indústrias nacionais. Os publicitários não são mágicos que vendem qualquer coisa. Na sua função, o publicitário não é mágico, mas sim, um profissional que trabalha para que a indústria e o comércio nacionais possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, ele precisa de uma concorrência que lhe permita trabalhar. E, para isso, ele precisa de uma concorrência que lhe permita trabalhar.

— Mas, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.



Walter Poyares

campanhas de publicidade para seus clientes. No entanto, o senhor Poyares não é o bastante. Para que possa levar sua tarefa adiante, com êxito, importa que o próprio governo, no âmbito da classe de leis e decretos, realize o seu propósito de solidificar o espírito sindical.

E acrescentou, finalizando: "Mas mesmo que as entidades autárquicas, os órgãos administrativos, passem a consultar as agências de publicidade e o governo, por uma forma ou outra, impeça o desperdício de dinheiro que representam certas distribuições de verba, as quais nada produzem na opinião pública a não ser a ideia de que o governo procura comprar a palavra dos jornais."

DEMORA NO DISSÍDIO DOS TRABALHADORES EM CERVEJA

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1952.

Senhor Redator

Na edição desse vespertino de 28 de março último, foi publicado um apelo a esta presidência para que fizesse entrar em pauta o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Cerveja e Bebidas em Geral e de Águas Minerais do Rio de Janeiro. A propósito, e também sobre a demora a que se refere a notícia, quero esclarecer a V. S. o seguinte:

Atendendo ao requerimento do sindicato suscitado, e com a concordância do sindicato suscitado, foi determinada, em 26 de maio de 1951, a realização de greve geral em dez das entidades suscitadas. Tratando-se de pericia trabalhista, pedi-

ram os peritos indicados pelas partes, por várias vezes, a prorrogação do prazo para o julgamento do laudo. Concordando, sempre, o suscitado com tais pedidos de prorrogação, teriam que ser deferidos. A 23 de março, foi, afinal, apresentado o laudo, tendo eu, desobediendo ao mandado que sobre o mesmo falavam as partes em três dias. Fim do prazo, logo os autos, nos termos da lei, foram encaminhados à P. J. para julgamento. E, no dia 20 de março, após o que estava o processo, eu, então, em condições de ser incluído em pauta para julgamento.

Atenciosamente,

DELÍO MARANHÃO

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho

AGUAS MORTIFERAS AOS PÉS DOS...

(Conclusão da 3.ª página)

que alguma coisa de bom resulte para a cidade.

E, então:

— Mas, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

— E, afinal, o que é a concorrência?

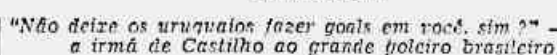
— É a luta entre os produtores de uma mesma coisa, para que possam vender seus produtos e serviços. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar. E, para isso, eles precisam de uma concorrência que lhes permita trabalhar.

Reclama a Espôsa do
Ozualdo: "Fergante ao
Zezé Quando Você Tera
uma Oportunidade" —
Gerson. Para a Espôsa:
"Agradeça a ÚLTIMA
HORA o Grande Mo-
mento Que Tivermos
Hoje" — A Noira de
Santos, Saudosa: "Pen-
se Muito Em Mim. Que-
rido, e Cujo Com Essas
Chilenas".

De Giampaoli Pereira

Gracias a mais uma iniciativa da ULTIMA HORA, um colunista de renome internacional, o jornalista e selecionador brasileiro no Chile, o Sr. Carlos, na tarde de ontem, em tantos momentos de felicidades que nos fez partilhar. E que, na ocasião de cooperar com os rapazes brasileiros, os jogadores do Brasil, e animá-los, instigando-os a vencer, dando-lhes mais estímulo e estímulo, ULTIMA HORA fez a feliz ideia de convidar as esposas e parentes dos craques brasileiros para acompanhá-los. E, portanto, — que confortaria, e ajudaria alguma, a uns e outros.

Assim, feita a ligação, Fernando Pequeno, nosso colega, convidou a esposa de Ademar para iniciar "uma etapa-papo internacional". Ligeiramente nervosa, Dona Celeste falou às escudeiras, que já eram muitas, a sua preocupação: "a presença e o jalandro mais à vontade".



— Um dado momento, num a-
lhu de terruza, pediu, chi-
ento:
— Querido, fica um "gao"
com mim. Eu quero tanto...
E ele, do outro lado, como-
— "Farei o possível, meu bem"
— respondeu, fremente. Nunca he-
ria coisa alguma".
Ao mesmo lado, a irmã de Ca-
lvalho, nervosíssima, aguardava a
chegada de Fernando Jacques.
— Não sei onde ele está, me-
tebulando, quase não fala. De-
jou muita sorte aos brasileiros
notícias da família e pediu a
— "Não se preocupe, estou pri-
echando" o "gao". Castilho pro-
teu.
Alguém nos chamou. "E' o ga-
o", a esposa de Castilho, que
o por nós e, desembarca-
nte, entrou no cabine. O ti-
do de Castilho, que também fo-
o, não pôde resistir e, irrita-
— "Não deixe que os urugua-
com "goia", sim?".

PERGUNTE AO ZEZE?
QUANDO VOCÊ TEPA?
UMA OPORTUNIDADE

E quando Dona Nilca entrou, foi para pedir, imediatamente:
— "Ouro que você pergunta a mim, Zezé, quando é que ele vai te pagar?"
— "Quando ele te der a oportunidade, Excelte! Já mandei uma porção a 'Gibisi' para você".

Belaíva viu, do outro lado da lancha. E ela, então, mais atenta, perguntou: — "Mas qual é a oportunidade se fossem, já, os carimbês sim?" — E num atrevido de saudação:

— "Belaíva, por aqui, que eu tive uma oportunidade, no fim, não, não falo não você".

Intelectualmente a oportunidade não é. D. E. Ela, esposa de Gerson, tomou:

— "Vou receber minhas cartas meu homem".

— "Sim, e você? Excelte, que você agradece a ÚLTIMA HOR, este grande momento que tivemos

A mesa de Augusto Rodrigues, chefe da seção de esportes, as esposas de Gerson, Arati e Oswaldo admiram, saudosas as últimas fotografias de seus meridos, tiradas no Chile. Elas estarão hoje à noite torcendo por eles e por uma espetacular vitória do Brasil.

— "Não esquecer, meu bem. E quero, também, fazer um pedido. Desejo que vocês tragam para o Brasil o título de campeões, sim?"

A esposa e os filhos, com uma grande emoção do momento que, na mesma ocasião, teve ensejo de falar com sua filha.

— "Foi muito bom, mas não se nervosa. E quando teve oportunidade de falar com a simplicidade de que a caracteriza, perguntou ao pai:

— "Melhorou da dor de estômago, querido?". E antes que ele respondesse: "Tenho cuidado das suas raízes". Atrai é dando por suas raízes. E depois disso, diz-lhe: "Quanto de sua casa — Você conta tanto delas, que eu chego a sentir ciúme!"

Atrai ri e responde em meio à hesitação dos dois companheiros. A esposa, agora mais calma, pediu que se cuidasse, e fizesse tudo para não perder nenhum ídolo no Chile.

E CUIDADO COM ESSAS CHILENAS

Quando as costas, Agripa Batelha nativa de Santos, espreguiça a cabeça de antiedade, o momento de ouvir a voz do maior saqueiro do continente sul-americano, exala um suspiro perfeito, não pôde conter a onda de saudade e ternura:

[illegible]

— "Aíó, querido!... Que saudades, meu amor!... Estrevo três cartas por dia, e cada vez penso mais em ti". E subitamente, lembrando-se das palavras chilenas: — "Denste muito em mim, meu amor, para que eu não esqueça as minhas. Juízo, sim!"

O irmão de Inocência também estava presente. Pretendia falar muito, mas não conseguiu. Foi a sua sorte que ele conseguiu, apenas, articular uma frase, e, assim mesmo, a muito custo, devido ao chado que lhe atrapalhava o falar a cada instante. Disse, apenas:

— ÚLTIMA HORA Ouve
"Posso Afiançar
ÚLTIMA HORA

Comido o Preparador
Santiago. Com o Estimul

— "Como vai e moral de t
Zezé: — "Otimamente".
— "E o jogo com o Urugu
— "Venceremos, se Deus n
América".
Nesse momento, a telefonia
Internacional interrompeu a lig
com Santiago do Chile. Mas o
chegou aos minutos, e a
razões que estão longe da
da família tivera, embora
alguns instantes, o melhor est
moral, e a mais grata das recô

Zezé Moreira: ~~~~~
Que o Esforço de
Não Será em Vão"
da Seleção Nacional,
a de ÚLTIMA HORA

Craques — "Jamais Conhecemos um Incentivo Tão Grande". Confessou o Técnico. Pela Telefone Internacional, a Augusta Rodrigu

Pouco depois que os craques da seleção do Brasil palestraram com as suas famílias, pelo telefone internacional de ÚLTIMA HORA, Zéé Moreira veio outra vez ao aparelho para ouvir as palavras de estímulo

[illegible]

SEMPRE ÚTEIS AS CARAVANAS ESTUDANTIS — Colaborando na difusão dos conhecimentos técnicos, tão necessários à realização do senso prático da pedagogia moderna, as Caravanas Estudantis à Fábrica do Café Predilieto continuam ativas, do a inteligência moça e a direção ardua dos educandos que se inscrevem pelos fones 42-7442 e 42-3447. É natural e assimconseqüente, pois simamente uma organização modelar, com suas portas aos visitantes e lhes fornece a realidade exata das instalações imprevisíveis e de funcionamento intermitente, para a obtenção dos símbolos e produtos de perfeição. Orienta-se pela objetividade da Engenharia, Escola Técnica do Comércio do Rio de Janeiro, lisonjeiramente se associou as Caravanas Estudantis à Fábrica do Café Predilieto. Em companhia dos professores mercetorela, Eutácio Timbauba da Silva, do professor de geologia, major Roberto de Souza e do sr. Antônio Bráulio, diretor da secretaria do colégio, o grupo de alunos percorreu a fábrica, nomeadamente, as instalações de grande porte, onde se encontra o maquinário, sendo a impressão mais gloriosa, como a infatigavelmente surge com todas as Caravanas Estudantis à Fábrica do Café Predilieto. Damos aqui, um dos momentos da visita da Escola Técnica do Comércio do Rio de Janeiro a mencionada fábrica.

**CARTA MATUTA PRO
FUTIBÓ DO BRASÍ**

I
 Cumpade Zézê Morêra
 Vá lendo aí pra mocada,
 A esperança qui vai
 Nessa carta amatlada,
 A cada um qui faz parte
 Dessa difeíl jornada.

II
 CASTIO, você agarre
 Por OSVARDO e CABEÇA
 Tendo SANTOS pela frente
 Já tá feita a saiação!
 Com um PINHEIRO do lado
 Tá reservada a questão.

III
 Tem SANTO de todo jeito...
 Tem ARATI, tem BIGODE!
 Agora o GIGIA vai ré...
 Cumo se dança um pagode!
 Adeus, 16 de Julho!...
 Não passa 'frango'... nem
 bode!

IV
 Tem o BAUER, tem ELI.
 Duos pedras no caminho...
 Tem a matacão pri Zona...
 Tem GERSON, tem RUARI-
 NHO.
 E dando lição de bola
 O professô BRANDAOZI-
 NHO.

V
 Tem linha tracando o couro,
 Ajustando a prizição...
 BARTAZA! cabeceando,
 DIDI uma sensação!
 O RODRIGUES colabrando
 Os tiro do seu canhão.

VI
 Tem ADEMI, tem JULINHO,
 IPOJUNJ, tem FRIACA,
 Tem RUBE qui tá finindo...
 A linha passa ou não pas-
 sa ?!

VII
 Tem PINGA, PINGA no
 duro!
 E não é "pinga"... cachaca.

VIII
 Agora vai lê parpites,
 Cuvnversa mole... cuidado!
 É a vez do URUGUAI,
 Um "churrasco" "chamus-
 cado"?

IX
 Fê tn DEUS! Bola na ré-
 de,
 E o caso tá liquidado.

X
 Dispois, o Dono da Casa...
 O CHILE tão canarada...
 Mas perela joga munto,
 Prepare a rapaziada!
 Qui o URUGUAI entrou
 bem...
 Intrando na burduada!

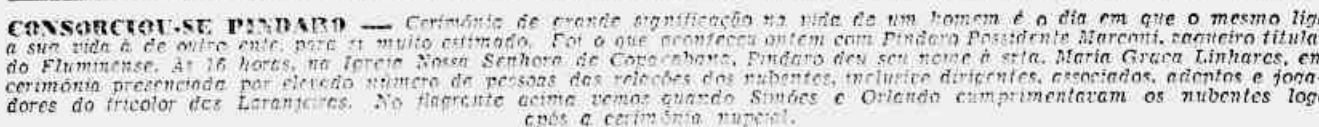
XI
 Parece qui já tô vendô,
 Na partida derradeira,
 Você pensando... pensan-
 do...
 Nessa gente brasileira,
 Qui tá juntinho a você
 No acenô da Bandêra...!

XII
 Os óio vão se molando...
 Ninguém falando, apoião
 não!
 A musga tocando os Hino!
 Cum a musga do coração...
 A vitória será nossa,
 Será nossa, meu irmão!
 BANDERA VERDE E AMA-
 RELA
 No mastro do Campião!!

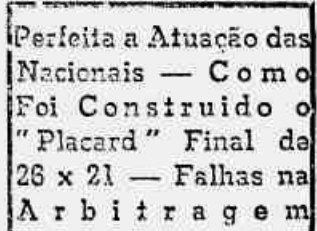
Rio de Janeiro, 14 de
 abril de 1952 — Claudius
 Motta Cabral.

'A INFANCIA DO "CRACK"

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

[illegible]

DOMÍNIO INTEGRAL DA SELEÇÃO FEMININA BRASILEIRA



translado de 18x14, tendo como referência para tal um ligeiro desvio de controle da equipe brasileira.

Verificou-se, então, a acertada substituição de Maria Aparecida por Afêla, o que originou um novo e completo domínio das ações pontuais da X-terra, com a participação que, notadamente, logramos registrar as seguintes variações no manuseio: 18x14, 18x15, 18x15, 18x15, 23x15, 23x15, final do terceiro quarto. No derradeiro tempo, após essas constantes modificações, verificamos na turma de referência a maior fluidez e perfeição refletida na atuação final de 26x21.

ASSUNÇÃO, 15.15 (Serviço especial para ÚLTIMA HORA: A13 Paraná) — Foi inaugurado hoje, em Assunção, o torneio de futebol Sub-20 da Seleção de Futebol do Brasil, no Estádio Comodoro. Participando um numeroso público que chegou às 21 horas, iniciou imediatamente as demonstrações de grande praça de espalhas desta cidade.

Na presença de altas autoridades, inclusive o presidente da República, o governador do Estado do Paraná, o governador do Estado de Mato Grosso do Sul, os ministros da Educação e do Esporte, desfilaram as delegações da Argentina, Brasil, Chile, Bolívia e o Paraná, que veio para a cidade ainda não chegou a Assunção.

Após as tradicionais cerimônias de abertura de este torneio continental, como hasteamento das bandeiras dos países participantes e variação do hino brasileiro pela banda da Escola Militar de Moreno, foi a quadra desmontada.

...para dar começo ao generosi-
nial perfil Brasil x Argentina que
contem o abalo resultou em um
momento único para a repre-
sentação nacional.

**DOMÍNIO COMPLETO EM
TODOS OS JOGOS**

...o futebol brasileiro trincou o
coração de modo agressivo e patri-
ótico, já que remetera os contornos
de 1950, para no final do primei-
ro tempo.

DENTADURAS

Que Não se Despe

Mesmo nos casos mais desa-
fiantes, a superior como na
garantia do trabalho executado
demonstramos com o serviço. Dr.
morte, 285, sobrado. (Proximo
deira). Este anúncio dá direito
de Propriedade. De 18 a 19 horas.

o quanto fixar a vantagem de 10%.

Retornando ao prédio, verificou-se a dilatação do material, para a qual deu 10,61, 10,61 e 12,66, com o qual foi encerrada a segunda etapa do teste.

Após o descanso regulado entre os dois minutos, as portinhas tiveram mais diâmetro e transformaram um placarde de 1458 para 1460.

S MODERNAS

rendem da Boca

animadores, aderência imediata interior. Oferecem segurança. Correção dos defeitos, não N. Isidoro. Era Elipídio Banco SAPS da Fraca da Banca um orçamento grátis. Pro-

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Fraca da Bandeira). Este anúncio dá direito a um orçamento grátis. Preste-Prepria. De 8 às 19 horas.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS
AGÊNCIAS

[illegible][illegible][illegible]

RANDE DO NORTE Açá Ceia-
do, Natal.

RANDE DO SUL — Algrenze Ba-
congroval, Cachoeira do Sul, Ca-
caxias do Sul, Cruz Alta, Dona Pe-
dro, Farroupilha, Lajeado, Ma-
jor, Passo Fundo, Pelotas, Porto
Alegre, Rio Grande, Santa Cruz do
Sul, Santa Vitória do Palmar,
Tapes, Travençolo, Rio de Janeiro,
Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

CATARINA — Blumenau, Flori-
anópolis, Juçara, Mafra, Rio de
Janeiro.

PARAÍLO — Andaraí, Aracatuba,
Araucária, Assis, Auriz, Barrocas,
Bocaina, Botucatu, Bragança, Pira-
nópolis, Campinas, Catanduva,
Caxambu, Capão, Capivari, Capita, Itupe-
tuba, Jã, Limeira, Lins, Lore-
na, Marabá, Mirassol, Mogi das Cruz-
es, Apatzitz, Nova Granada, Nova
Guayana, Parnaíba, Piracicaba, Pi-
raquara, Piratininga, Piratunha,
Pirajuí, Presidente Prudente, Pro-
fessora, Ribeirão Bonito, Ribeirão
Cari, Santa Cruz do Rio Pardo,
Iaciara, Santa André, Santa Rosa,
São José do Rio Preto, São José do
Rio Preto, São João do Rio Preto,
Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Vi-
çosa, Votuporanga, Xavantes.

PAPE — Aracatu, Capela, Estância,
Foz de Iguaçu, Simão Dias.

NO EXTERIOR:

PARAÍLO — Assunção,
Montevideo.

NOVA TAB

DEPOSITOS POPULARES
Juros anuais, capitalizados sem
Límites de Cr\$ 50.000,00
50,00. Cheques de valor máxi-
mo de 100.000,00. Não se abri-
dem juros no saldo inferior
excedente ao limite e na co-
isa de 30 dias de abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite
— Limite
Juros anuais, capitalizados sem
límites de Cr\$ 50.000,00
50,00. Depósitos mínimos de
valor mínimo de Cr\$ 500,00. Não
se abrem juros no saldo inferior
a Cr\$ 500,00 e na conta aberta
e se antes encerrada antes
de abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE
Juros anuais, capitalizados sem
límites. Depósitos mínimos de
valor mínimo de Cr\$ 500,00. Não
se abrem juros no saldo inferior
a Cr\$ 500,00 e na conta aberta
e se antes encerrada antes
de abertura. Melhores taxas de
depósitos não inferiores a 0,15
por cento.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio
de 30 dias. Juros anuais, capitalizados sem
límites. Depósitos mínimos de
valor mínimo de Cr\$ 500,00. Não
se abrem juros no saldo inferior
a Cr\$ 500,00 e na conta aberta
e se antes encerrada antes
de abertura. Melhores taxas de
depósitos não inferiores a 0,15
por cento.

[illegible]

PRINCIPAIS PRAÇAS DO
DEPOSITOS
ÇÕES BANCARIAS
SEUS DEPOSITANTES
AS CONTAS DE DEPOSITO
DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses
Por 12 meses, com retirada a
juízo anual
taxa de juros para os dep.
a 12 meses.
LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses
Juros fixos
nominais com os juros
nominais
Melhores taxas de
juros
O Banco tem Modos de operar
préstimos em conta corrente, com
tem filiais ou correspondente na
cidade
Rua 1^a de Março n.º 66, mais se
.....
Bandeira Rua Maria
Botafogo Rua Voluntários
Campo Grande Rua Cam
Conceição Av. N. S.
Glória Rua de C
Indústria Rua Car
Leite Avenida A
Marina Rua Leop
São Cristóvão Rua Fl
Saúde Rua de L
Triluz Rua Gen
Vinte e Nove
Avenida AVENIDA

SITOS

.....	8 m
Mensual da renda	4 l 9 c
C.R\$ 1.000,00. Melhores	
condições para prazo superior	
.....	8 q
ção de Cr\$ 1.000,00. Letras	
de circulação, seladas propore-	
luros para as letras de	
.....	
do do seu tempo - decorrença de	
prorrogas, transferências, etc., e ma-	
a principais cidades do país ou a	
teral, além da Agência Central, i-	
.....	
e Barros n.º 44;	
stário da Polícia n.º 449;	
o Grande n.º 162;	
de Copacabana n.º 1.292 loja;	
ente n.º 238-A;	
ilho de Souza n.º 299;	
ntinuação Civilizante n.º 65;	
leodora Reis n.º 78;	
da de Melo n.º 260;	
mento n.º 43;	
Central n.º 653;	
torre Freixo n.º 185.	

Havia algum mais apolítico. Algum mumificado. Alguns que empalideceu e os saltou chorar de raiva! Levou mais de quinze minutos, hoggabertito, fechando a mão com uma força hercúlea, como se quisesse triturar os dedos. Os leitores lá perceberam que o humem não acertou. Jogou também a "dobradinha", mas a quarenta e quatro. E há quem diga que foi de CURIO... Deputado de ministros torturantes, quando em estado de coma, RICO DOCE deu de rir sozinho. Era o delírio da derrota!... Não acompanhou seus três companheiros "arquaeados" e ficou em ponto de morte... — "O' BICO DOCE, por que estás tão triste? Mas o que foi que te aconteceu?" — perguntou-lhe Mario de Almeida. Nenhuma palavra. BICO chorava em silêncio, às vezes tentando forçar um sorriso, uma reação... sem sucesso, como diria o Théo. Mario Português consolou o amigo —: "Val, BICOINHO DOCE... Arriscar umas pulcetas na minha torridinha. Quei... Val...". Agora mais alegre, satisfeito com a informação, BICO DOCE chilreava satisfeito como um passarinho em convalescença... Ai, Jesus! A Almeida "fechou a mão". Foi os três "arquaeados", separados do D'Artagnan das "derubadas", que preferiu a solidão e não acreditou na pontaria da trínca, tornaram a vibrar com a vitória de DONA SINHA... BICOINHO DOCE, meu velho, andas caído pelas tabelas. Se pegares teu cavalequinho não és capaz de fazer, ao menos, o meu Da Maior... Biquinho DOCE, coração, por que não trocas esse esporte pela pesquisa? Sei que gostas muito de umas canicaças e aconselho-te a Barra da Glória, onde os peixes não resistem às iscas do "professor" MESQUITA... Val, BICOINHO DOCE... Val pescar, vai... O ar, na beira do Oceano é tão puro... Livra-te daquela atmosfera infecta da Beira da Lagoa... Val pescar, vai, Barbozinha...

Anesio Barbosa, que Ernani CONTURSI apelidou de "galã", não tarda a voltar às atividades. O popular "munheca de aço", muito breve, estará novamente em ação para brindar o público com seu "roulé" espetacular.

O índio saiu da "maloca" de Jacarépaguá com muita vontade de recuperar o terreno perdido e atropelar com energia, numa reação que muitos chegaram a achar difícil.

E dá-lhe BARBOSA! Os Clarões e CIDS andam fazendo falta...

LUIZ REIS

... o DR. MAGNAVITA, que depois de uma ligeira alça na corrida de sábado reapareceu domingo para alegrar os amigos da Especial Nova com suas tiradas de bom-humor. O conhecido médico, que presta atualmente sua valiosa colaboração ao Sanatório de Curlicia, é dos caricetistas mais simpáticos da Gávea. Quem fica perto do Dr. tem de rir, mesmo quando a "gaita" começa a dar os últimos suspiros "en el bolsillo". Salve o Dr. Magnavita! que não deixa os amigos sem aquela palestra de "catodrástico" autorizado e turfista cem por cento na "maratona" que se aproxima!

— das despesas postais — Cr\$ 2,00 —

PAGINA 7

“Só Tenho Medo de Fairplay”

A reportagem andou zonza pelo hipódromo. A perspectiva de três reuniões seguidas representa um desdobramento para colher notícias sobre a maioria dos parceiros nolas inscritos. Ouve um daqui. Escuta uma opinião de lá. De galho em galho vai fazendo o seu cabedazinho de conhecimentos, a fim de permitir uma informação mais justa para os carreiristas. O Grande Prêmio Gervasio Seabra, pela sua importância, entretanto, reúne a maioria das atenções. E foi a respeito dele que procuramos conhecer a opinião de JULIO CARRAPITO, treinador de PAPO DE ANJO.

ESTOU DESANIMADO

— Estou desanimado! confessa. Esta carreira vai ser duríssima para meu cavalo. PAPO está em forma soberba e trabalhou como nunca, muito embora não se exija tudo dele, em trabalhos.

Passa a mão pela cabeça, depois do repórter discordar de sua opinião, e acaba por declarar:

"Para lhe falar a verdade, só tenho medo mesmo do FAIRPLAY! Aquela última arreia do cavalo do Mario, frente ao RIECK, foi de encher as medidas".

O REPORTEUR "DERRUBA"

— Cã pra nos, Carrapito. Sem FAIRPLAY você deve de temer. Alguém nos adiantou que ele foi alcançado em um dos boletos do dianteiro esquerdo, quando enfrentou o RIECK. Dizem até que o boleto está inflamado. Estou

Ele vendendo o peixe conforme comprei porque não vi o cavalo... Procure vê-lo se for verdade tire suas conclusões, para saber se PAPO não é o dono da carreira.

Julio se mostra descrente com o boato ventilado, mas não deixa de criar alma nova ao dizer:

— Bom, se é assim, pode ser! Mas ainda estou duvidando. Esse FAIRPLAY, se a raia molhar, com boleto inflamado ou não, vai ser um "osso".



Julio Carrapito, que gosta de PAPO DE ANJO mas não esquece a presença de FAIRPLAY, um inimigo certo.

Um reinocer de olhos nas paginas de turfe e a gente sa-
de programas e metas proprias. De sabido. De domingo.
De regra de. Mas um noturno, logo em seguida,
na quarta. Mas, antes, na quinta, em este
Carreira de permissão. A lista encerra de se
nos, exceto, aliado, correndo quilômetros e
quilômetros de rote. Poros quando. Pequeno
podeu Carreira boas e mediantes perspec-
tivas de renovação.

[illegible]

"Aguardo Serenamente a Decisão de Meus Amigos"

"Servi ao Jockey Club 19 Anos Ininterruptos, Como Diretor" — "Sou Desambrósio Para Ocupar o Lugar de Sacrifício" — "Aceitei Atendendo Aos Apelos de Amigos" — Confusões na Primeira Festaiva — Convocada Uma Reunião Para Hoje à Tarde Para Decidir as Novas Diretivas — "Aguardo Uma Informação Nítida" — Fala Francisco Antunes, Conclamando a Todos Para Prestigiar o Candidato Conciliador.

A publicação da carta endereçada por RODRIGO OCTAVIO ao Presidente do Jockey, João Borges Filho veio determinar um ambiente de confusão, principalmente, quando se quis fazer sentir, à primeira vista, que o candidato de conciliação desistira da candidatura. Nossa reportagem, entrou em contato com o provável sucessor do atual dirigente da sociedade turfística, a fim de esclarecer dúvidas, quanto à leitura da missiva não permitia qualquer precipitação que orientasse a desistência dos propósitos conciliadores de Rodrigo

"PARA MIM E SUPRESA"
— "Li a carta publicada na minha matutino". — respondeu-nos quando fizemos sentir o motivo de nossa entrevista. E continuou:

"Muito embora para ela eu esperasse que pudesse ver o título, me causou estranheza a sua publicação, quando somente duas pessoas receberiam exemplares da mesma: João Borges, a quem eu endereçara, e Bastos Padilha, que tornei depositário de uma cópia. Eu dediquei muito tempo a explicar-lhe os meus argumentos e a pedir-lhe que não se preocupasse de uma direção ou de uma contabilidade, mas sim de uma direção contábil. No seu entender estabeleceu suas próprias regras de contabilidade. Um mês passou e ainda um e outro todos os

ma Diretor" — "Sou
— "Aceitei Atendendo

Antunes — Convocada
Novas Diretivas —
Antunes, Conclui-



seios da grande coletividade do clube. Pelo apelo que ele me fez, e pelas considerações sinceras que tenho de seu filho pra — um grande amigo meu — só me resta desejar que, quando estiver no mundo, seja feliz e que seja feliz.

Rodrigo Otton Filho

seus amigos e concubinas. Como cada coisa acontece, o amigo de infância de Rodrigo Otton Filho, o empresário e empresário de sucesso, o homem de bem, que está a al-
tira para oprimir a, sempre
derramando a sociedade!"



Rodrigo Otavio Filho

1-1 FAREO -- As 13.50	2 Caminho -- Mo 31	2-1 FAREO -- 35 34	3-4 FAREO -- 55 55
1-130 metros -- Cr\$ 5	3 Miraflores -- Mo 31	4-1 FAREO -- 55 55	4-1 FAREO -- 55 55
12 000.00		5-1 FAREO -- 55 55	5-1 FAREO -- 55 55
		6-1 FAREO -- 55 55	6-1 FAREO -- 55 55
1-1 FAREO -- 30 34	1-1 FAREO -- As 13.50	7-1 FAREO -- 55 55	7-1 FAREO -- 55 55
2-1 FAREO -- 30 34	1-130 metros -- Cr\$ 5	8-1 FAREO -- 55 55	8-1 FAREO -- 55 55
3-1 FAREO -- 30 34	10 000.00	9-1 FAREO -- 55 55	9-1 FAREO -- 55 55
4-1 FAREO -- 30 34		10-1 FAREO -- 55 55	10-1 FAREO -- 55 55
5-1 FAREO -- 30 34		11-1 FAREO -- 55 55	11-1 FAREO -- 55 55
6-1 FAREO -- 30 34		12-1 FAREO -- 55 55	12-1 FAREO -- 55 55
7-1 FAREO -- 30 34		13-1 FAREO -- 55 55	13-1 FAREO -- 55 55
8-1 FAREO -- 30 34		14-1 FAREO -- 55 55	14-1 FAREO -- 55 55
9-1 FAREO -- 30 34		15-1 FAREO -- 55 55	15-1 FAREO -- 55 55
10-1 FAREO -- 30 34		16-1 FAREO -- 55 55	16-1 FAREO -- 55 55
11-1 FAREO -- 30 34		17-1 FAREO -- 55 55	17-1 FAREO -- 55 55
12-1 FAREO -- 30 34		18-1 FAREO -- 55 55	18-1 FAREO -- 55 55
13-1 FAREO -- 30 34		19-1 FAREO -- 55 55	19-1 FAREO -- 55 55
14-1 FAREO -- 30 34		20-1 FAREO -- 55 55	20-1 FAREO -- 55 55
15-1 FAREO -- 30 34		21-1 FAREO -- 55 55	21-1 FAREO -- 55 55
16-1 FAREO -- 30 34		22-1 FAREO -- 55 55	22-1 FAREO -- 55 55
17-1 FAREO -- 30 34		23-1 FAREO -- 55 55	23-1 FAREO -- 55 55
18-1 FAREO -- 30 34		24-1 FAREO -- 55 55	24-1 FAREO -- 55 55
19-1 FAREO -- 30 34		25-1 FAREO -- 55 55	25-1 FAREO -- 55 55
20-1 FAREO -- 30 34		26-1 FAREO -- 55 55	26-1 FAREO -- 55 55
21-1 FAREO -- 30 34		27-1 FAREO -- 55 55	27-1 FAREO -- 55 55
22-1 FAREO -- 30 34		28-1 FAREO -- 55 55	28-1 FAREO -- 55 55
23-1 FAREO -- 30 34		29-1 FAREO -- 55 55	29-1 FAREO -- 55 55
24-1 FAREO -- 30 34		30-1 FAREO -- 55 55	30-1 FAREO -- 55 55
25-1 FAREO -- 30 34		31-1 FAREO -- 55 55	31-1 FAREO -- 55 55
26-1 FAREO -- 30 34		32-1 FAREO -- 55 55	32-1 FAREO -- 55 55
27-1 FAREO -- 30 34		33-1 FAREO -- 55 55	33-1 FAREO -- 55 55
28-1 FAREO -- 30 34		34-1 FAREO -- 55 55	34-1 FAREO -- 55 55
29-1 FAREO -- 30 34		35-1 FAREO -- 55 55	35-1 FAREO -- 55 55
30-1 FAREO -- 30 34		36-1 FAREO -- 55 55	36-1 FAREO -- 55 55
31-1 FAREO -- 30 34		37-1 FAREO -- 55 55	37-1 FAREO -- 55 55
32-1 FAREO -- 30 34		38-1 FAREO -- 55 55	38-1 FAREO -- 55 55
33-1 FAREO -- 30 34		39-1 FAREO -- 55 55	39-1 FAREO -- 55 55
34-1 FAREO -- 30 34		40-1 FAREO -- 55 55	40-1 FAREO -- 55 55
35-1 FAREO -- 30 34		41-1 FAREO -- 55 55	41-1 FAREO -- 55 55
36-1 FAREO -- 30 34		42-1 FAREO -- 55 55	42-1 FAREO -- 55 55
37-1 FAREO -- 30 34		43-1 FAREO -- 55 55	43-1 FAREO -- 55 55
38-1 FAREO -- 30 34		44-1 FAREO -- 55 55	44-1 FAREO -- 55 55
39-1 FAREO -- 30 34		45-1 FAREO -- 55 55	45-1 FAREO -- 55 55
40-1 FAREO -- 30 34		46-1 FAREO -- 55 55	46-1 FAREO -- 55 55
41-1 FAREO -- 30 34		47-1 FAREO -- 55 55	47-1 FAREO -- 55 55
42-1 FAREO -- 30 34		48-1 FAREO -- 55 55	48-1 FAREO -- 55 55
43-1 FAREO -- 30 34		49-1 FAREO -- 55 55	49-1 FAREO -- 55 55
44-1 FAREO -- 30 34		50-1 FAREO -- 55 55	50-1 FAREO -- 55 55
45-1 FAREO -- 30 34		51-1 FAREO -- 55 55	51-1 FAREO -- 55 55
46-1 FAREO -- 30 34		52-1 FAREO -- 55 55	52-1 FAREO -- 55 55
47-1 FAREO -- 30 34		53-1 FAREO -- 55 55	53-1 FAREO -- 55 55
48-1 FAREO -- 30 34		54-1 FAREO -- 55 55	54-1 FAREO -- 55 55
49-1 FAREO -- 30 34		55-1 FAREO -- 55 55	55-1 FAREO -- 55 55
50-1 FAREO -- 30 34		56-1 FAREO -- 55 55	56-1 FAREO -- 55 55
51-1 FAREO -- 30 34		57-1 FAREO -- 55 55	57-1 FAREO -- 55 55
52-1 FAREO -- 30 34		58-1 FAREO -- 55 55	58-1 FAREO -- 55 55
53-1 FAREO -- 30 34		59-1 FAREO -- 55 55	

SABADO

4 Biscaya	35	40	1,000.00	—	(BETTING)	—	—	—	—
5-A Vennetta	35	33			No. Cols	—	—	—	—
6 Nova	35	40	1st Half	35	33	2 Lambaigo	52	50	53 60

1-4 Durandina	35 25	1-4 Harandina	35 25	SEGUNDA-FEIRA	
2-4 Durandina	35 35	2-4 Iodina	35 30	1-2 PAREO - As 12 25	1-2 PAREO - As 12 25
3-4 PAREO - As 12 25	35 30	3-4 Iodina	35 30	3-4 PAREO - As 12 25	3-4 PAREO - As 12 25
4-4 PAREO - As 12 25	35 30	4-4 Iodina	35 30	4-4 PAREO - As 12 25	4-4 PAREO - As 12 25
1-4 Durandina	35 25	1-4 Harandina	35 25	1-2 PAREO - As 12 25	1-2 PAREO - As 12 25
2-4 Durandina	35 35	2-4 Iodina	35 30	3-4 PAREO - As 12 25	3-4 PAREO - As 12 25
3-4 PAREO - As 12 25	35 30	3-4 Iodina	35 30	4-4 PAREO - As 12 25	4-4 PAREO - As 12 25
4-4 PAREO - As 12 25	35 30	4-4 Iodina	35 30	1-2 PAREO - As 12 25	1-2 PAREO - As 12 25
1-4 Durandina	35 25	1-4 Harandina	35 25	3-4 PAREO - As 12 25	3-4 PAREO - As 12 25
2-4 Durandina	35 35	2-4 Iodina	35 30	4-4 PAREO - As 12 25	4-4 PAREO - As 12 25
3-4 PAREO - As 12 25	35 30	3-4 Iodina	35 30	1-2 PAREO - As 12 25	1-2 PAREO - As 12 25
4-4 PAREO - As 12 25	35 30	4-4 Iodina	35 30	3-4 PAREO - As 12 25	3-4 PAREO - As 12 25
1-4 Durandina	35 25	1-4 Harandina	35 25	4-4 PAREO - As 12 25	4-4 PAREO - As 12 25
2-4 Durandina	35 35	2-4 Iodina	35 30	1-2 PAREO - As 12 25	1-2 PAREO - As 12 25
3-4 PAREO - As 12 25	35 30	3-4 Iodina	35 30	3-4 PAREO - As 12 25	3-4 PAREO - As 12 25
4-4 PAREO - As 12 25	35 30	4-4 Iodina	35 30	4-4 PAREO - As 12 25	4-4 PAREO - As 12 25

[illegible][illegible]

**DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA
DAS 14 ÀS
15,30 HORAS**

**SO
PARA
LHERES**

Kitmos ALEGRES!
CONCURSOS • ENTREVISTAS
E UM MUNDO DE NOVIDADES

com
Guiz de Carvalho
= O NETINHO LEVADO DA BRÉCA -
novo exclusivo da

RADIO CLUB DO BRASIL PRA-3

SEU CUPÃO:
2.^a página do 1.^o
caderno, alto, à
esquerda.

**JUSTIÇA DO
TRABALHO**
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pin. N. 28 — Sala 1202
(Candelária) — Telefone
43-0305 — Dax 15 às 18.30
horas diariamente

SERÁ TRANSMITIDO HOJE AO MEIO DIA O TELEGRAMA MONSTRO DE "ULTIMA HORA" PARA O SCRATCH



A srta. Abigail, também emocionadíssima, falou com Santos pelo telefone internacional: "Estou louca de saudades, meu amor!" E advertindo: "Cuidado com as chilenas, hein?..."



O filho de Zézé recomendou ao papai: "Não deixem de trazer o título de campeões 'Pan-Americano'."



D. Elsa, esposa de Gerson, disse ao marido: "Tenho certeza de que vocês voltarão com a Taça e o título de campeões. Mais uma vez honrando o nome do nosso querido Brasil!" Diva, filha do casal, espera a vez.



D. Celeste, esposa de Ademir, estava emocionadíssima: "Faça um goal daqueles para mim, meu amor. E não esqueçam a taça por aí..."



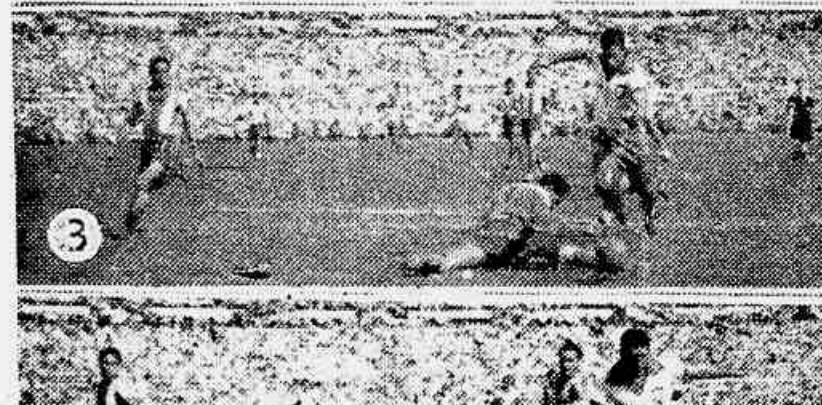
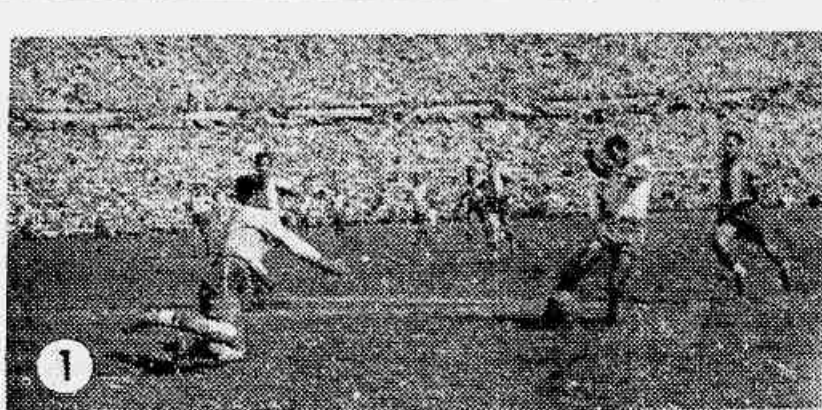
"Oswaldo — disse sua esposa — pergunte ao 'seu' Zézé quando chegará sua oportunidade!" Ela é uma das que estarão com o ouvido colado ao rádio torcendo pela vitória do Brasil.

Milhões de Brasileiros Torcem Pela Revanche

TUDO PELA VITÓRIA



Simpática e loquaz, a primeira pergunta de D. Neza ao seu marido Arati, foi: "Melhorou a dor de barriga? Dei penicilina às palminhas e elas melhoraram. Beijou e sucesso, meu bem!"



O "GOAL" NÚMERO 6 Um momento de grande emoção que os brasileiros viveram no "match" contra o Panamá. Pinga, dentro da pequena área, fintou os dois zagueiros panamenhos, driblou espetacularmente o "keeper" e, quando foi chutar, errou... O insucesso do lance deve-se, como se vê, ao desequilíbrio do "crack" (Sequência fotográfica de Casal, exclusiva para ULTIMA HORA)



ULTIMA HORA ouve Zézé Moreira:

"Posso afirmar que o esforço de ULTIMA HORA não será em vão..."

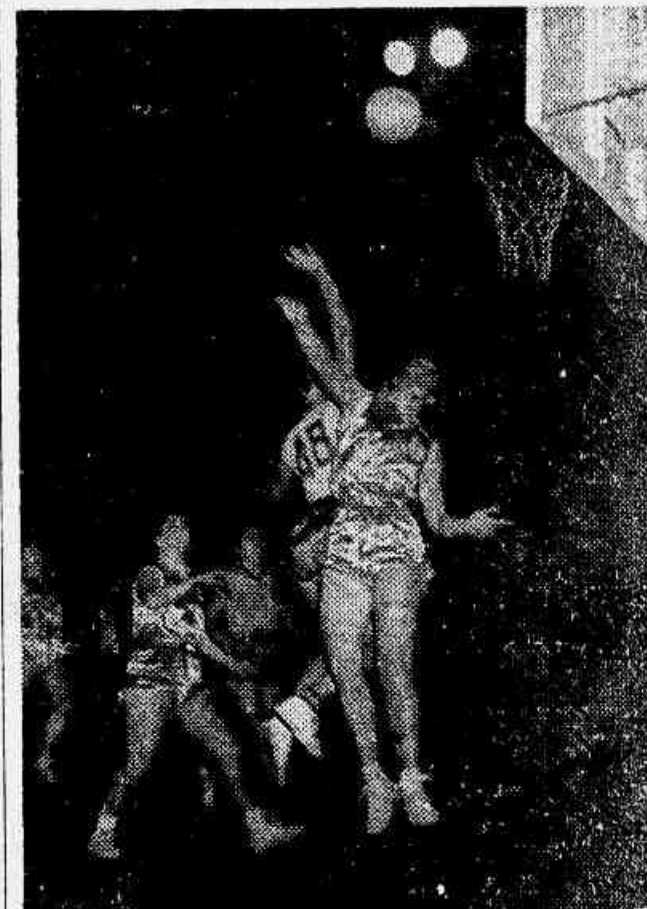
(Leia na 6.ª Pág.)

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Quarta-Feira, 16 de Abril de 1952 ☆ N. 258

Treze Vitórias do Brasil e Doze do Uruguai em Trinta e um Jogos

Ano	Local	Vencedor	Score
1916	Buenos Aires	Uruguai	2x1
Amistoso			
1916	Montevideo	Brasil	1x0
Amistoso			
1917	Montevideo	Uruguai	4x0
Campeonato Sul-Americano			
1917	Montevideo	Uruguai	3x1
Amistoso			
1919	Rio	Empate	2x2
Campeonato Sul-Americano			
1919	Rio	Brasil	1x0
Campeonato Sul-Americano			
1920	Valparaíso	Uruguai	6x0
Campeonato Sul-Americano			
1921	Buenos Aires	Uruguai	2x1
Campeonato Sul-Americano			
1922	Rio	Empate	2x1
Campeonato Sul-Americano			
1923	Montevideo	Uruguai	2x1
Campeonato Sul-Americano			
1931	Rio	Brasil	2x0
Copa Rio Branco			
1932	Montevideo	Brasil	2x1
Copa Rio Branco			
1937	Buenos Aires	Brasil	3x2
Campeonato Sul-Americano			
1940	Rio	Uruguai	4x3
Copa Rio Branco			
1940	Rio	Empate	1x1
Copa Rio Branco			
1942	Montevideo	Uruguai	1x0
Campeonato Sul-Americano			
1944	Rio	Brasil	6x1
Homenagem a F.E.B.			
1944	São Paulo	Brasil	4x0
Homenagem a F.E.B.			
1945	Santiago	Brasil	5x0
Campeonato Sul-Americano			
1946	Montevideo	Uruguai	4x3
Copa Rio Branco			
1946	Montevideo	Empate	1x1
Copa Rio Branco			
1946	Buenos Aires	Brasil	4x3
Campeonato Sul-Americano			
1947	São Paulo	Empate	0x0
Copa Rio Branco			
1947	Rio	Brasil	3x2
Copa Rio Branco			
1948	Montevideo	Empate	1x1
Copa Rio Branco			
1948	Montevideo	Uruguai	4x2
Copa Rio Branco			
1949	Rio	Brasil	3x1
Campeonato Sul-Americano			
1950	São Paulo	Uruguai	4x3
Copa Rio Branco			
1950	Rio	Brasil	3x2
Copa Rio Branco			
1950	Rio	Brasil	1x0
Copa Rio Branco			
1950	Rio	Uruguai	2x1
Campeonato do Mundo			

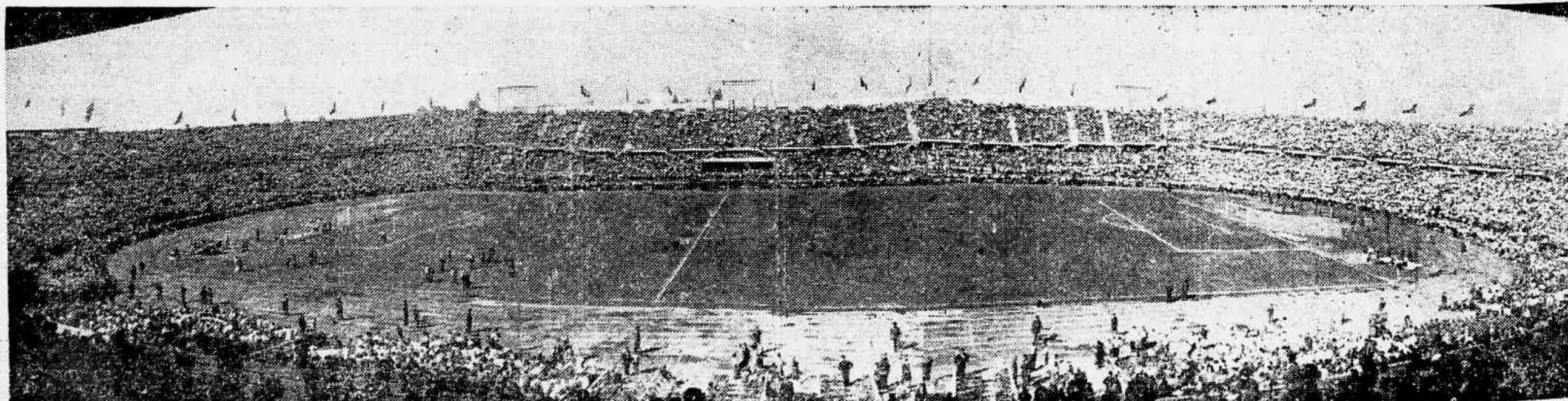


GRANDE FEITO DO ESPORTE BRASILEIRO

O primeiro passo para a conquista do título! Fase do jogo em que as nossas patriotas venceram, de forma brilhante, por 2x1, o categorizado "five" da Argentina. No flagrante acima, Ferrari, Agiac e Nair acompanham uma disputa de bola entre Anasta e Ema Garcia. — (De Assunção, especial para ULTIMA HORA — Via Panair)

"Faça um Goal Para Mim"

Apelo da Espôsa de Ademir (Pelo Telefone Internacional) Diretamente da Redação de ULTIMA HORA Para Santiago



As dependências do Estádio Nacional do Chile serão pequenas, hoje à noite, para conter a massa de torcedores interessados em assistir ao cotejo de uruguaios e brasileiros. Estarão frente a frente os finalistas da "Copa do Mundo" de 1950 e isso basta para definir a importância da batalha. Milhões de brasileiros aguardam o choque desta noite com grande ansiedade. Uma coisa apenas podemos afirmar: "todos nós queremos a 'revanche' de 16 de julho

SUPLEMENTO INFANTIL

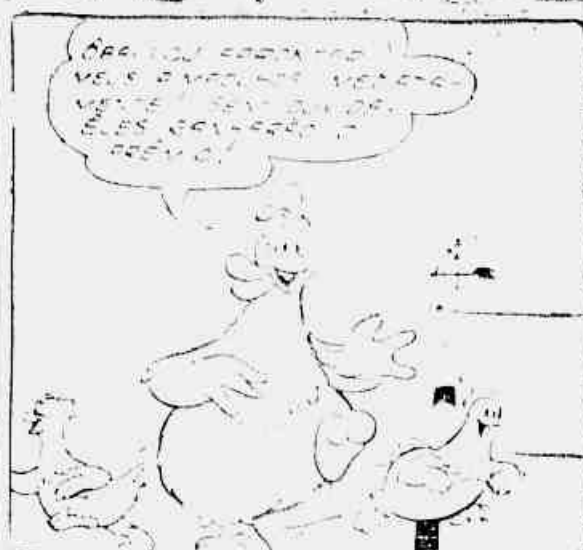
Rio, 16 de Abril de 1952 Quarto-F



O ^{OO}GOLPE ^{DD}da RAPÔSA



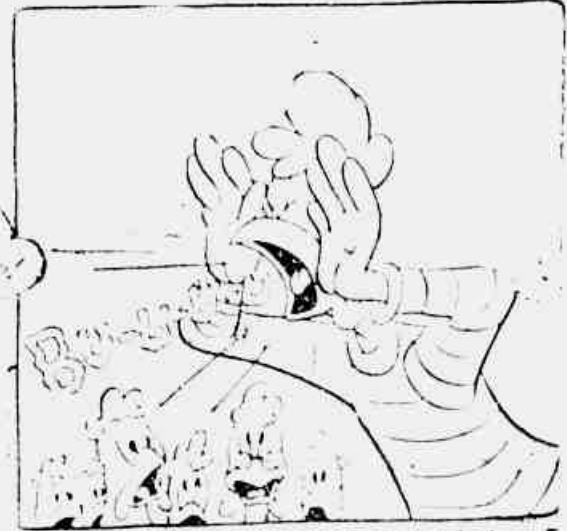
O "GOLPE" da Raposa



O "GOLPE" da Raposa



O "GOLPE" da Raposa



O "GOLPE" da Raposa!



O GOLPE da Raposa



**PADA DO
PERNALONGA**

**PARA ELE, NÃO
HÁ OBSTÁCULOS...**



MINDINHO

PERNALONGA O FANTASMA
DO JARDIM E TAMBÉM
O MELHOR TRUCIDANTE
DO MUNDO GAVIÃO E MOCETINHO MOCHO
E MUITA MÚSICA E MUITO

em todos os jornais de nossa terra